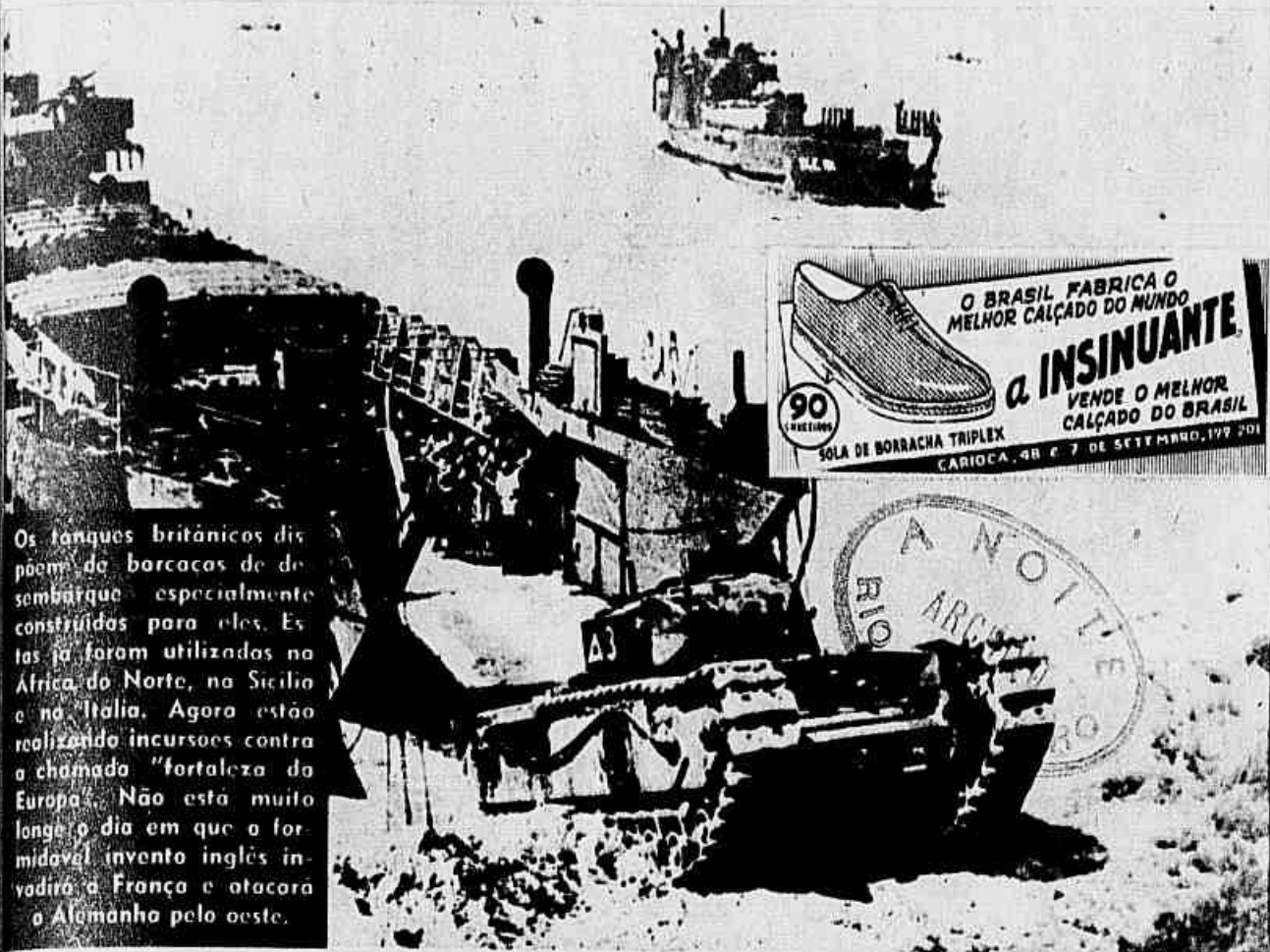
ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1944 N.º 11.462

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

Os tanques britânicos dispõem de barcaças de desembarque especialmente construídas para eles. Estas já foram utilizadas na África do Norte, na Sicília e na Itália. Agora estão realizando incursões contra a chamada "fortaleza da Europa". Não está muito longe o dia em que o formidável invento inglês invadirá a França e atacará a Alemanha pelo oeste.

OS "COURAÇADOS TERRESTRES" DIRÃO A ULTIMA PALAVRA

(Do B. N. S. especial para A NOITE)

O primeiro carro de assalto, dotado de uma velocidade horária de três quilômetros, foi inventado na guerra passada por engenheiros britânicos. Destinava-se apenas a servir como ponta de lança da infantaria. E duvidoso que tenha sido previsto nesse tempo a possibilidade de empregar o monstro de aço como arma à parte, devorando quarenta e cinco quilômetros por hora e antecedendo de muito os infantes. Entretanto, já antes de novembro de 1918 tiveram início as batalhas entre forças motorizadas. Começou-se então a construção de 10.000 tanques aliados, que se destinavam a invadir a Alemanha e chegar a Berlim.

Tendo em vista esses fatos, é difícil acreditar que 22 anos mais tarde a Alemanha se tivesse apossado da vanguarda na produção de carros blindados e invadido a França com suas "panzerdivizionen", derrotando-a em três semanas. Torna-se ainda mais difícil acreditá-lo quando sabemos que um general francês chamado De Gaulle escrevera pouco tempo antes um livro sobre a guerra mecanizada moderna — um livro que poderia ter mudado o curso das operações se fosse aproveitado pelo Alto Comando Francês. As forças nazistas, compostas de 3.000 veículos e 14.000 homens, despejaram-se como um furacão sobre a Linha Maginot e conquistaram a França muitas semanas antes da chegada da infantaria a Paris.

O Exército francês depôs as armas. O Comando Britânico, que se tornara prudente após Dunquerque, observava a luta que se desenvolvia no deserto ocidental — o melhor terreno experimental para a guerra motorizada.

Os russos faziam o mesmo, tirando suas próprias conclusões. Demonstraram-no um ano mais tarde, quando permitiram calmamente que os tanques nazistas fossem penetrando mais e mais no seu território, adiantando-se à infantaria. Quando esta chegou foi acolhida por intensa barragem de fogo. Os tanques já tinham sido exterminados, um por um. Os russos aprenderam ao mesmo tempo que as forças blindadas, quando operando por conta própria e sem o apoio da infantaria, devem possuir artilharia bastante para limpar o caminho e manter à distância os carros inimigos.

Na África, as legiões motorizadas de Wavell derrotaram o exército numericamente superior de Graziani. Chegaram então os alemães, com um tanque cujos canhões tinham mais alcance que os dos ingleses. Mas estes, inventores do carro blindado, não podiam ficar atrás. A técnica de seus engenheiros não tardou a produzir efeitos. Não somente a artilharia de Montgomery deteve o inimigo em El Alamein, como os novos tanques pesados castigaram as defesas nazistas com seus projéteis de três quilos e abriram caminho ao Oitavo Exército.

Basicamente, o tanque é ainda a mesma invenção que ater-

Há na Inglaterra 6.000 fábricas encarregadas da construção das várias peças (mais de 8.000) de que se compõe cada tanque. Vemos na gravura um aspecto da montagem em série dos carros de assalto.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

AS FUTURAS PROFESSORAS

As provas que se realizam no Instituto de Educação

TODOS os anos a tradicional Escola Normal, hoje Instituto de Educação, abre as suas portas para o concurso de admissão. Milhares de candidatas afluem ao estabelecimento padrão da Prefeitura, para a disputa das matrículas, que lhes abrirão as portas da cultura e do magistério. Os salões do Instituto de Educação tornaram-se famosos em matéria de concursos. O DASP e o Instituto dos Industriários teem organizado competições memoraveis, no edifício da rua Mariz e Barros. Entretanto, essa prova das candidatas ao magistério sobreleva todas as outras, já pela juvenil vibração das candidatas, já porque elas buscam um ideal elevado e nobre: aprender para ensinar. A NOITE colheu alguns flagrantes tomados durante o concurso que, apesar de repetido todos os anos, não perde jamais o interesse e constitue o assunto obrigatório de milhares de jovens — o que vale dizer — de milhares de famílias. Eis as futuras professoras atentas e disciplinadas — pondo o pé no limiar da carreira que irão ocupar durante longos anos. Algumas voltarão da porta, outras entrarão, consagradas pelo vitória. Assim é a vida...

A guerra em vários setores

(Fotos do serviço especial para A NOITE)

Cênas da guerra na Rússia. Um "tank" alemão destruído e presa de chamas, vendo-se, ao lado, morto, o comandante.

O general Marshall ouvindo do coronel Saffaraas a descrição de uma batalha na "jungle" no centro de instruções de Oahu, no Hawaii, quando ali esteve, recentemente, em visita aos contingentes que lutam contra os japoneses na zona do Pacifico.

A senhorita Mary Churchill, filha do primeiro ministro britânico, cantando a canção "Isto é o exercito", numa bateria anti aerea, na Inglaterra, com acompanhamento de orquestra composta de membros da mesma bateria.

Este é um expressivo flagrante de como os italianos receberam os aliados que estão lutando em solo da Itália para livra-los do dominio nazista tanto quanto do fascista de Mussolini. Trata-se de um jovem italiano que, no setor do rio Sangro, quando em pleno fragor da batalha que ali se travou e foi finalmente vencida pelos aliados, se aproximou de um "tommy" britanico para perguntar-lhe se podia ajudar em alguma coisa. E o prestativo e acolhedor italiano, que já carregava um pacote de projéteis de artilharia, em pouco tambem auxiliava no transporte da bagagem do soldado do VIII Exército.

Prisioneiros alemães, capturados durante um ataque noturno na estrada Ostona-Orsogna, fotografados quando eram conduzidos para a retaguarda.

De regresso de um "raid" contra Rabaul é retirado da fuselagem do avião em que combateu o artilheiro da torre de ré, Kenneth Bretton. A foto foi colhida no "deck" do porta aviões "Saratoga" logo após a chegada das esquadrilhas que participaram do terrivel combate aereo travado para a conquista da base militar japonesa.

UMA LINDA MOLDURA PARA UMA OBRA VALIOSA

A rua Uruguaiana, que as penas de pato dos cronistas coloniais se referiam tão pouco lisonjeiramente em seu tempo, recebe hoje, dos bicos de osmirídio das canetas aerodinâmicas de fino ouro, os merecidos louvores pela elevação que lhe proporcionou o luxo e distinção das instalações do seu comércio. É nessa avenida de grande porte que, há muito tempo a casa de calçados Bastos Filho vem merecendo a preferência da melhor clientela do Rio e dos Estados. E para que melhor possa servir a sua fina clientela, a casa Bastos Filho passa no momento por completas transformações. A belíssima vitrine do mais puro cristal, artística e modernamente acabada, é a mais linda promessa do que serão os novos instalações dessa casa de calçados dos elegantes da cidade. Mas todo esse luxo e distinção, é tão somente a moldura de ouro que iluminará a verdadeira obra que serão os novos e modernos modelos já especialmente encomendados para satisfazer o requinte de gosto dos clientes de Bastos Filho. É oportuno lembrar que Bastos Filho, instalado na rua Uruguaiana 31 e 33, não tem filiais.

CUSTOU, MAS CHEGOU...

CUSTOU, mas chegou... O verão tem alguns inconvenientes mas imensas vantagens. As praias se povoam, as roupas leves compõem uma sinfonia encantadora de gazes, de linons, de cores claras, ariélicas e imateriais como o "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn. Deixai que falem as imagens, que dizem mais que palavras. Vêde o que pode fazer o verão, com a cumplicidade de lindas criaturas...

Mary Martin sabe cantar muito bem. Mas na sua residencia de verão tambem sabe ser elegante como poucas. Este modelo, de linho estampado com uma faixa bicolor, combinando com as sandalias, possue um "charme" todo especial.

No verão há tambem brisas frescas, quando a tarde desce sobre a praia. Deve-se, então, juntar ao "slack" um levissimo "sweater", de um rosa pálido ou de um azul pastel, conforme a cor das calças. Conselho de Helen Parrish.

Cobina Wright onde chegue "abafa"... Tambem voce, querida leitora, pode "abafar" em qualquer piscina, com este extraordinario "maillot", feito em jersey verde, tendo como enfeite um ramo de conchas, ao peito. Nada mais simples nem mais bonito. Mas lembre-se de que a cor deve mudar, conforme o tom de seus cabelos e de sua pele... O verde não é para todas...

Margaret Tallichet, que foi estenografa da Universal, virou estrela. E como estrela aprendeu a flutuar nas piscinas da California e nas praias elegantes, sobre as cómodas almofadas de borracha, cujo existência se acha tão ameaçada pelo racionamento...

VIGILÂNCIA POLICIAL NOS HOSPITAIS DE PRONTO SOCORRO

Financiamento das lavouras de café de São Paulo e Paraná até 1.º de outubro de 1946

O decreto assinado pelo presidente da República

Caiu Kirovgrad

Stalin ordenou que fossem dadas 20 salvas de 224 canhões, em Moscou, para celebrar a conquista do importante baluarte alemão — Avanço de 30 a 50 km em quatro dias e alargamento da brecha nas defesas inimigas para 120 km — Está ruindo como um castelo de cartas a frente nazista — Milhões de soldados germânicos em face de um desastre sem paralelo — Combatendo pelos pontos considerados como limites do Reich

MOSCOU, 8 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos Exércitos russos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Konev, sobre a captura de Kirovgrad:

"As tropas da segunda frente da Ucrânia, tendo irrompido através de poderosas defesas inimigas, hoje, 8 de janeiro, em consequência de ousado movimento de cerco, ocuparam o grande centro industrial da Ucrânia, a cidade de Kirovgrad, importante ponto fortificado do inimigo.

"Em quatro dias de obstinados combates, as nossas tropas avançaram de 30 a 50 kms. e alargaram a brecha numa frente de 120 kms.

"No curso dos combates, três divisões de tanks, uma divisão mecanizada e quatro divisões de infantaria foram desbaratadas.

"Nos combates pela posse de Kirovgrad, distinguiram-se as tropas comandadas pelo coronel-general Zhnulov do tenente-general Zhadov, as guarnições de tanks comandadas pelo coronel-general das forças blindadas Botmistov e pelos majores-generais das forças blindadas Kov, Korotkov e Grychenko, os artilheiros comandados pelo tenente-general Koina e os pilotos comandados pelo tenente-general das forças aéreas Goryunov.

"Para comemorar a vitória, as 31 unidades e formações que

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de janeiro de 1944 — N. 11.462

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O novo ministro da Nicarágua, ao lado de sua esposa e do consul geral do seu país no Rio, Sr. José Mercedes Paiva.

NO RIO O NOVO MINISTRO DE NICARÁGUA

Procedente de La Paz, chegou ontem ao Rio, pelo avião de escala da "Panair", o coronel Rafael Perez Luna, novo ministro plenipotenciário da Nicarágua, acreditado junto ao nosso governo. O ilustre diplomata, que veio acompanhado de sua esposa, sra. Clélia Perez Luna, exercia antes o cargo de consul geral de seu país na Venesuela, sendo um dos brilhantes oficiais de escola daquela progressista República amiga. Sua esposa, pertencente a destacada família nicaraguense, é filha de notavel escritor da mesma origem, Alcides Arguedas, autor de vários trabalhos de valor, entre os quais o livro "PUEBLO ENFERMO", de sucesso em vários países de língua latina. O seu desembarque foi concorrido.

Guerrilheiros poloneses

MOSCOU, 9 (U. P.) — Urgente — O comunicado russo desta madrugada anuncia que os guerrilheiros poloneses apoiam ativamente os exércitos russos em seu avanço através da Polônia.

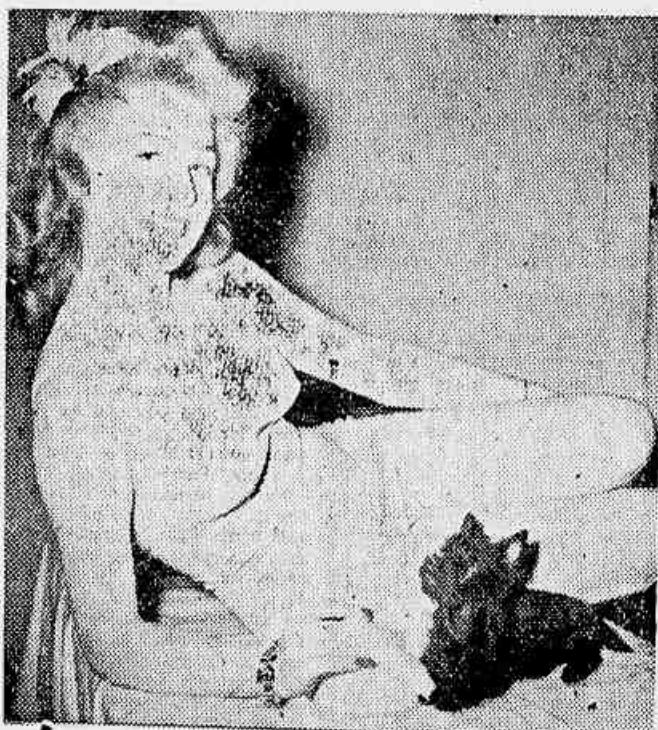
A descrição impressionante de uma testemunha dos bombardeios da capital alemã — Destruição, fumaça e chamas — Correndo como loucos através das ruinas — Animais do Zoo abatidos quando atacavam os feridos — Escondendo-se nos esgotos — Aviões espatifando-se no solo, em meio de um ruido atroador

LONDRES, 8 (De Stanley Burch, da Reuters) — Os edifícios das embaixadas da Grã-Bretanha, França, Suécia, Portugal e Finlândia em Berlim desapareceram em consequências dos bombardeios aéreos aliados. Essa informação foi revelada hoje nesta capital por um autêntico despacho que me chegou às mãos procedente de um correspondente estrangeiro na Europa continental.

Citando um jovem que viajou de Berlim há vários dias, o correspondente acrescenta:

"Diz esse jovem que era impossivel que seres humanos pudessem escapar de tal confusão, destruição, fumaça e chamas. Viu pessoas que conhecia sairem dos abrigos completamente transformadas, desgrenhadas, como loucas, indiferentes ao que se passava em torno e correndo sem destino através das ruinas. Viu outras sentadas em cadeiras confortaveis no meio das ruas como se esperassem algo de novo. Viu ani-

(CONTINUA NA QUINTA PÁGINA)

A encantadora Marion Carr, de 18 anos de idade, posando em companhia de seu cãozinho escossês "Murphy O'Goldberg", logo depois de ter sido escolhida para "Glamour Pin-Up girl" num hotel de Chicago, num concurso realizado na noite de passagem do ano. "Pin-Up girl" pode-se traduzir em português com a idéia de ser a joven cuja fotografia se vê mais frequentemente ou que é a preferida para ser colocada nas paredes, como inspiração. Particularmente os soldados, marinheiros e aviadores americanos costumam colar retratos das jovens de quem são fans em seus alojamentos. (Foto da A. P., especial para A NOITE).

O COLAPSO

MOSCOU, 8 (R.) — As defesas nazistas na curva do Dnieper estão se desmoronando uma após outra. O colapso das forças sob o comando de von Mannstein começa a ser prognosticado pelos observadores militares.

OCUPADA SAN GIUSTO

O 5.º Exército prossegue em seu avanço na direção de Roma — Nem um só edifício de San Vittore restou intacto, após os violentos combates de casa em casa e de telhado em telhado

(Texto na 10.ª página)

CONSELHOS SOBRE A GRIPE

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O general Mark Clark, comandante do 5.º Exército norteamericano, recentemente retribuiu uma visita ao Quartel General do Comando Italiano em operações junto aos Aliados, general Capino tendo sido por essa ocasião feito o flagrante da gravura. (Foto do serviço especial para A NOITE).

A Finlândia deseja a paz

ESTOCOLMO, 8 (A. 9.) — O rádio oficial de Helsinki reiterou a declaração de que "a Finlândia deseja a paz", mas insistiu em que os termos de paz da União Soviética sejam tornados públicos primeiro.

Vão para a frente de batalha

Numerosos oficiais e aspirantes transferidos para o 1.º Grupo de Aviação de Caça

O tenente-general Walter Kreuger, que se vê na gravura, é o comandante das tropas do 6.º Exército norteamericano, que fizeram recente e bem sucedido desembarque nas praias de Arawe, na Nova Bretanha. (Foto da A. P., especial para A NOITE).

Por necessidade do serviço, foram transferidos para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, devendo seguir para o teátro da guerra, os seguintes oficiais e aspirantes da Aeronáutica:

DA ESCOLA DE AERONAUTICA — 1.º Tenentes-Aviadores Horácio Monteiro Machado; Ismar Ferreira da Costa; 2.ºs Tenentes-Aviadores, Ismael da Costa Lameirão; Oldegard Olsen Sapucaia; Aspirantes-Aviadores, Dante Isidro Gastaldoni; Rubens

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

NOVO ENCONTRO DE ROOSEVELT, CHURCHILL E STALIN

Teria sido combinado para realizar-se na Africa do Norte, segundo a emissora de París

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de París expressou que, segundo noticias chegadas de Nova York, o presidente Roosevelt tomou a iniciativa para realizar outra reunião com os Srs. Churchill e Stalin, no norte da África.

Tendo completado um periodo de dois anos de interna no Bellevue Hospital, de Nova York, a Dra. Margot Quintana, que se vê num flagrante relativo à sua profissão, jovem dentista cubana, é a primeira mulher latino-americana a auferir o premio de estudos de odontologia oferecido pela Fundação Guggenheim. Ela tambem será a primeira mulher a ter a seu cargo o novo departamento infantil na Escola de Odontologia da Universidade de Havana. (Foto do serviço especial para A NOITE).

A invasão e o canhão-foguete

WASHINGTON, 8 (R.) — A invasão da Europa será adiada se as forças aéreas aliadas não conseguirem neutralizar os canhões-foguetes-alemães, embasados na costa francesa do canal da Mancha — afirma o autorizado, mas não oficial, "Army and Navy Journal".

"A ameaça de Hitler de arrasar a Inglaterra com bombas guiadas pela radiotelefonia está sendo respondida com o bombardeio concentrado dos lugares onde se acredita estejam embasados tais canhões — acrescenta a folha mencionada, dizendo a seguir: "Se esse método de ataque fracassar, então a data da invasão será adiada".

UM INVESTIGADOR EM CADA HOSPITAL

A portaria do chefe de Polícia

O Tenente-Coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia, baixou portaria, ontem, determinando ao diretor geral de Investigações providências no sentido de ser destacado para os hospitais de Pronto Socorro, da Prefeitura do Dis-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A "JATO"

LONDRES, 8 (A. P.) — O jornal "Daily Telegraph" informa que o novo avião de caça "Gloster", de um único motor, cujos detalhes são ainda secretos, é movido a "jato".

O comunicado conjunto anglo-norteamericano, informa que a firma construtora do "Gloster" deu ordem para experiência do avião movido a "jato" em 1939, porem, não fez menção da produção especifica de aparelhos.

Admitem a invasão direta da Alemanha !

O que revelou um porta-voz nazista sobre os pontos provaveis do ataque aliado à Europa — 100.532 minas colocadas pelos alemães num único ponto da costa — Um canhão em cada 300 metros

ESTOCOLMO, 8 (Do correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — Um porta-voz alemão, referindo-se especialmente ao possivel ataque aliado na costa do Mediterrâneo, segundo o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, assegura que "todos os pontos de desembarque estão protegidos contra os tanks e contra as descidas de forças paraquedistas, com grandes cintas de minas".

E acrescenta o informante alemão: — "Num ponto, por exemplo, há presentemente 100.532 minas. Se, ainda assim, os aliados conseguirem estabelecer cabeças de pontes, os alemães poderão repeli-los".

Mais adiante, na sua explanação, o porta-voz nazista diz ainda:

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

RIO-ESTADOS UNIDOS em dezoito horas apenas!

Cinco das maiores empresas de aviação americanas pediram autorização para extensão de suas linhas na América Latina

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Pacífico, sonâmbulo...

A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

OS ESTUDANTES E A GUERRA

O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, em declarações feitas à NOITE, realçou e enalteceu a atitude dos estudantes, na grave emergência a que o país faz face. Eles constituiram a vanguarda do impetuoso movimento de opinião que, após os atentados dos submarinos do Eixo contra os nossos barcos mercantes, formou a cálida atmosfera popular favoravel à declaração do estado de guerra aos governos agressores. As horas de mais intensa exaltação coletiva de que participou a cidade foram proporcionadas pelos alunos de todos os estabelecimentos de ensino desta capital, inclusive as escolas superiores, em cujos cursos o sentimento de represália aos ultrajes das potências já virtualmente nossas inimigas encontrou vibrantes animadores. Para mostrar até onde a mocidade universitária levou sua ação, o professor Leitão da Cunha recordou o grande comício em que, diante do palácio Guanabara, os legítimos porta-vozes da classe bradaram pela entrada do Brasil na guerra, ao lado das Nações Unidas. Eles compreenderam que não havia outro caminho a seguir, preludiando, nos estos do entusiasmo juvenil, a decisão que o governo já tinha deliberado adotar, para salvaguardar os supremos interesses da nação e cumprir as suas obrigações internacionais. Se assim procederam naqueles instantes memoráveis, não haveriam de ter conduta diversa quando o Brasil fosse chamado a honrar sua palavra, pela coparticipação nos riscos e sacrifícios dos campos de batalha. É essa coerência que o reitor da Universidade vem confirmar e louvar, para nos dizer que os estudantes se alistaram em número consideravel e estão no corajoso propósito de oferecer à pátria todos os esforços necessários à conquista da vitória. Todos quantos lhes estimularam o concurso, durante a fase de mobilização psicológica, sem a qual não se criaria o clima próprio à afirmação das tremendas responsabilidades de um país em guerra, recebem com alvoroço a notícia de sua generosa disposição de lutar pela causa do Brasil e dos povos aliados, entre as nossas forças expedicionárias. Essa disposição ganha excepcional relevo quando sabemos que somos um povo pacífico e infenso, por índole, a toda mentalidade guerreira: os soldados e heróis que emergem do seio do povo são movidos por um alto idealismo e pela maravilhosa devoção aos seus deveres para com o Brasil.

O BURRO E O MILHO

Jarbas de Carvalho

POR QUE teimamos em julgar o burro estúpido? É uma injustiça. A história e a legenda estão cheias de episódios em que esplendem a sabedoria e a inteligência do burro. Victor Hugo consagrou-lhe uma obra. Buridan parece que, desejando mostrar o perigo da indecisão, fez alusão ao burro que estando com fome e sede não sabia como principiar a servir-se, entre um vaso dágua e um bornal de milho. Embora isto não se encontre escrito nem seja justo, a alusão, que se julga ter sido feita verbalmente, atravessou quarenta séculos ensinando os homens que não querem aprender. Tendo uma das vidas mais longas na história, o burro tem sido tambem um dos animais que mais se citam e ao qual mais recorre o homem: recorre ao seu serviço, nunca recusado e à sua inteligência, sempre pronta a elucidar os problemas mais complexos — desde os bons exemplos de lucidez e filosofia até mesmo a alta expressão da palavra — palavra escrita com as patas como fazia o paradoxal burro Canario. La Fontaine contou fabulas admiraveis onde o burro entrou como ator principal — e nunca lhe fez injustiça, porque ai o burro ocupou o lugar do "raisonneur", o tipo aliado, sereno, que não se deixa levar por entusiasmo e ganha sempre a partida. E o mundo caminha, progride em ciência e conforto, luta, sofre, rehabilita-se, para recomeçar a vida em latitude e em profundidade, para de novo adiantar-se prodigiosamente.

Mas, o burro, o mesmo animal que teve origem na velha Abyssinia, continua intangivel. É o mesmo burro das éras priscas: sábio, cordato, trabalhador, sem revoltas inuteis — pois, sendo talvez o único animal de consciência, evita dignamente o chicote com a obediência perfeita, sem bajulações nem relinchos de alegria. Suporta a sede quando se esquecem de lhe chegar um balde de água, e come quando lhe dão, sem grande sofreguidão, mas o suficiente para manter as forças orgânicas em equilibrio. Note-se que o burro não tenta remédio — ou pelo menos não o pede. É raro é ver-se um burro doente — porque quando o tiram do trabalho é para morrer, — e sem uma queixa, sem herdeiros legais e sem testamento, pois que o seu legado é clássico e vem dando à raça os mesmos predicados que o fizeram o mais correto agente de ligação entre o gênero humano e os irracionais — os irracionais que evidentemente raciocinam... a seu modo.

Que o burro tem dado lições ao homem é incontestavel. Mas, de pouco anos a esta parte vem se verificando que até na escolha dos alimentos o burro é superior ao homem. O burro nasceu no mato — e, entretanto, nunca matou ninguem para comer: nem homens nem animais, como faziam o bruto gorilo conosco e ainda hoje o civilizado guloso de pescado, de caça e até da carne dos seus domésticos que nunca lhe fizeram mal algum — a não ser quando, por justa vingança, ficam "faisandé" e provocam uma intoxicação alimentar.

O alimento predileto do burro é o milho. Sempre foi e, ainda que a história botânica do milho o ligue ao "inca" ao "pele-vermelha" e mais tarde ao nosso caboclo, ninguem ousará contestar que foi o burro que descobriu o milho. E a prova da inteligência do burro sobre a do homem está nesta simples observação: a excelência alimentar do milho foi percebida no burro por intuição, ao passo que o homem levou séculos para se convencer disso — e, ainda assim, depois que aperfeiçoou os seus aparelhos de pesquisa, depois de longos anos de trabalho nos laboratórios, antes que se ouvissem os primeiros vagidos das vitaminas que agora preocupam os grandes técnicos de alimentação, como Peregrino Junior e Josué de Castro.

Há anos, os norteamericanos organizaram um folheto com cento e tantas indicações para o aproveitamento do milho como alimento. Eram fórmulas de efeitos palatais, sob a sugestão de um novo poder alimenticio, embora ainda não se falasse em vitaminas. Gente prática, esses americanos o que queriam era vender seu milho em proporções gigantescas — pois que tudo fazem em tais proporções. Mas, com evidente ingratidão, não disseram que tinham aprendido com o burro — o animal que só comia milho e era o mais forte de todos os auxiliares do homem. Nós mesmos, dessa banda das Américas, disfarçamos a influência do burro, não querendo comer o milho cru, como ele come. Recorremos ao angú, à canjica, aos bolos — como aos deliciosos petiscos de milho verde, que o burro despresa, sorrindo de nossa ingenuidade em querer parecer que não comemos milho.

O milho devia ser, nesta emergência de café a 5,50, vitela a 9,00 cruzeiros (e só há vitela nos açougues), leite com água, e por fim, legumes ausentes — devia ser o alimento obrigatório. Mas, obrigatório tambem a sua entrega ao consumo — porque, ante o decreto que o tornasse obrigado em todas as mesas, ele poderia fazer como todos os outros gêneros recomendados: desapareceria do mercado. Quando a Saude Pública começou a gritar: "Bebam mais leite!" — o leite sumiu-se. Lembrou-se então de aconselhar: — "Comam ovos e legumes!" — e eles se deixaram ficar no limbo.

Não tenho a menor dúvida: o recurso é o milho. Não nos envergonhemos de receber a lição do burro. O burro é amigo do homem — muito mais amigo que o cão, porque não lhe faz exigências como este. Deem-lhe um punhado de milho e ele ficará satisfeito. Imitemo-lo, e seremos felizes. Na escala zoológica o burro ocupa um lugar aparte — é o intermediário entre o racional e o irracional. Mas, está provado que raciocina admiravelmente. Ele demonstra ainda superioridade por sua paciência, sua sobriedade e robustez — qualidades necessárias à vitória neste mundo divertido.

No dia em que a humanidade tenha compreendido o burro, ele terá uma estátua em cada cidade — e defronte a casa dos sábios.

Semana literária

ROBERTO LYRA.

I — O livro dos Srs. Mario Hermes da Fonseca e Ildefonso Escobar sobre os "Primórdios da Organização da Defesa Nacional" trás esta legenda do gramático Julio Cesar Ribeiro: "O homem que sabe servir-se da pena, que pode publicar o que escreve e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade — comete um crime de covardia — é um máu cidadão". Reproduzindo a história do serviço militar obrigatório entre nós, os ilustres autores salientam os nomes que marcaram cada episódio até a execução no governo Wenceslau Braz, da iminência, lucidamente antevista, da entrada do Brasil na primeira guerra da humanidade livre, democrática e progressista contra a Alemanha. Os discursos, relatórios, projetos, artigos, cartas, hinos, bio-bibliografias, ilustrações, que documentam esta apologia autorizada, ardorosa e sincera oferecem aos cidadãos, sobretudo os militares, novos motivos de amor à República. Entre tantos serviços, deve-se o Brasil, tambem, a organização de sua defesa, quando compelida às guerras justas, as que os deveres humanos impõem exatamente para servir aos ideais de paz, preparando a convivência digna, fraterna e solidária dos povos. Somente num regime democrático seria possível encaminhar aos quartéis quase todos os moços, sem os privilégios raciais ou econômicos, que, sob a monarquia, só cederam durante a guerra do Paraguai, quando os negros esquecidos, a exploração e a opressão para imolar os restos de vida alheia à mercê da monstruosidade da escravatura. Digo quase todos, porque algumas isenções ainda legiosas para desatender ao chamamento da Pátria, que deve estar acima de tudo, tanto assim que, em nome de Deus, os sacerdotes abençoam as espadas ou rezam pela eficiência e pelo sucesso das nossas armas. Há pequenos equivocos no excelente e oportuno repositório. Assim, a alusão a Pinheiro Machado como chefe do Partido Republicano Conservador antes de fundado este. Faço o reparo, como prova da verificação da autenticidade do material dos Srs. Mario Hermes da Fonseca e Ildefonso Escobar e da inteligência de seu aproveitamento. Quero registrar, especialmente, a justiça feita aos beneméritos da imprensa na organização da defesa nacional, entre os quais os nossos Osmundo Pimentel, Jarbas e Castelar de Carvalho, este, ainda agora, ufano no empenho de dar a este livro a divulgação merecida.

II — "Entre o Chão e as Estrelas" (Editora Civilização Brasileira) é o novo romance do Sr. Tito Batini, escritor bem digno de sua laurea, pelas aptidões de observador, pensador e compositor, que, sobretudo, pela fidelidade aos deveres humanos. Seria a primeira figura da chamada literatura proletária, dedicada aos que, com ou sem guerra, teem a melhor parte do suor, do sangue e das lágrimas — se fosse lícito manter, hoje, a classificação dos tempos em que o intelectualismo pedagógico fazia do drama operário um capítulo da literatura. E, assim, esquecia os próprios escritores proletarizados pela perseguição, enquanto outros aderiam aos "donos da vida" — bravos ao Sr. Mario de Andrade! — pela corrupção, pela covardia e pela inconsciência. Não há que procurar afinidades entre o Sr. Tito Batini e Gorki, Zola ou outros intérpretes das injustiças sociais. As coincidências não estão nas obras, mas na vida, marcando as crispações, os tumultos, os protestos. Do ponto de vista descritivo, não sei de quem haja, mais do que o Sr. Tito Batini, honrado a ficção com a inteira, sincera e autêntica realidade da expiação das massas. Ele não se limitou a episódios, como tantos outros, com o senso frívolo do interesse, do esquisito, do insólito. As necessidades da fabulação impuseram a entrada em fragmentos das expiações dos trabalhadores, mas o conjunto da tragédia e das cenas apresenta o quadro total das necessidades e das injustiças. A fantasia literária permite dizer a verdade, toda a verdade. Ele sera amanhã, quando a serviço de escritores conscientes, a sede do material histórico para quem precisar conhecer a intimidade dos fatos. O Sr. Tito Batini junta, aos méritos e recursos, a experiência de quem, não só viu e ouviu, mas viveu, integralmente, muitos daqueles espetáculos representativos. Não importam as circunstâncias de tempo e de lugar, os modismos psicológicos, as peculiaridades das relações, dos costumes, dos interesses, fixados com impávido, brilhante e meticuloso colorido. "A dor é a mesma", como dizia o poeta satírico.

III — O titulo e os sub-titu-

(Continua na 5.ª página)

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

LUIZ COSME E A LENDA DA SALAMANCA

A orquestra de concertos da Sociedade Rádio Nacional representou um louvavel esforço, hoje transformado em bela realidade. O que é possivel fazer, com as dificuldades técnicas, tão conhecidas, com um ambiente radiofónico que ainda se compraz com chanchadas estilo Praça Tiradentes, a orquestra da P. R. E. 8 o está tentando, com heroismo e galhardia, ao mesmo passo que busca apresentar obras de compositores novos e revelar novos instrumentistas e regentes. Foi o caso da "Salamanca do Jaraú", um bailado, ou melhor, uma lenda de Luiz Cosme, que a orquestra da Rádio Nacional apresentou, sob a regência de Iberê Gomes Grosso. O discipulo de Alexanian, dos melhores violoncelistas que possue o Brasil, está enveredando com segurança no árduo caminho da regência. Sua primeira apresentação, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, foi das mais promissoras. A lenda de Luiz Cosme, dificil de executar, necessitaria alguns ensaios a mais, para aparecer com toda a sua leveza, para revelar, bem clara, a trama instrumental. Apesar disso puderam ver-se bem as linhas mestras da partitura, concebida em 1935 e orquestrada definitivamente em 1940.

Luiz Cosme foge do puro "folclore", e faz bem. Um compositor pode ser genuinamente popular sem a escravização ao tema, "pescado" laboriosamente, sem a preocupação de produzir servilmente o ambiente popularesco original. Antes, ao revés, Luiz Cosme prefere iniciar o seu trabalho com um ondular de contra-baixos, sem nenhum sentido regional, cortado, de vez em quando, por uma rajada de madeiras, onde entram principalmente a flauta e o "ottavino", prenúncio de assombração. Um ambiente a Ravel. Aliás à lenda de Simões Lopes Netto (o maior "poeta" do Rio Grande do Sul, pois toda a "Salamanca do Jaraú" é um imenso poema), está a exigir, na transposição musical, um ambiente irreal e trágico.

Divide-se o bailado em dez quadros, que compõe um conjunto mais musical que coreográfico. "No rastro do Boi Barroso", primeiro quadro, é seguido pela apresentação dos dois personagens, Teiniaguá e o Santão da Salamanca, no mesmo ambiente de sonho. Já em "Assombração" começa um ritmo batido, sobre o qual o corno inglês canta os seus temas, inspirados no "folclore" gaucho, mas jamais reproduções. O quarto quadro, "Jaguares e Pumas", é um "tutti" vibrante, onde as trompas mostram curioso efeito de "glissando". Esse verdadeiro "scherzo" orquestral é interrompido, bruscamente, pela exposição de um tema melancólico no corno inglês, "solo" servindo de passagem para a "Dansa dos Esqueletos". Os violinos formam um fundo curioso para o tema exposto no clarinete, enquanto as flautas vibram em "Flatterzungen", efeito introduzido na orquestra há muito pouco tempo por Richard Strauss. "Linguas de Fogo" e "Boicininfa", trechos que veem após, mostram a virtuosidade de Luiz Cosme em tratar as cordas, que conhece muito bem. E eis que chegamos à idilica "Ronda de Moças", essas moças que tentam o herói, como as Mulheres-Flores tentaram Parsifal. Mas ele resiste a tudo... Quer é a sua teiniaguá. A "Dança de anões", que devem fazer rir o herói, para que o encanto continue, é cheia de efeitos miudos e curiosos. Luiz Cosme mostra conhecer bem a orquestra, de perto, e não através dos livros... "Desencantamento", quadro final, reexpõe o tema do Boi Barroso, tão caro aos riograndenses, em dois clarinetes, sobre um murmúrio de cordas que se desvanece.

A obra de Luiz Cosme não é música de dança, no sentido de sujeitas a uma coreografia preestabelecida. Ela cria um ambiente para a afabulação mímica, onde não caberiam, certamente, os "fouettés" e as "deboulades" de uma "Giselle" ou de um "Lac des Cygnes". Talvez alguma coisa no gênero do impressionismo, fosse o preferido para a cena dessa partitura que é rica e demonstra as grandes possibilidades do jovem compositor, que a modéstia torna pouco conhecido, enquanto tanta gente faz figura com música mais própria para uma daquelas horas radiofónicas a que me referi no inicio desta nota.

• • •

BAILADOS E BAILARINOS

E por falar em dança não posso deixar de comentar a próxima vinda dos bailados do coronel De Basil. Será um verdadeiro acontecimento, pois já estávamos cansados de espetáculos gênero festival de alunos.

De Basil, um agente teatral russo, exilado, antigo coronel de cossacos, levado ao papel de empresário por amor à arte, foi companheiro de René Blum, na tentativa de galvanizar com vida nova os despojos de Diaghilew, que deslumbrara o mundo com o "ballet russe". Depois de ter empresado um grupo quase familiar de bailarinos, montou De Basil, com Blum, a temporada de Monte Carlo. Balanchine era o coreógrafo. Mas pouco tempo depois, em 1933, este abandonava a companhia, com Toumanova. Então começou Massine a colaborar com De Basil.

Esta é a companhia que vem ao Brasil. Ainda não se conhecem pormenores, nem se sabe se a maior das bailarinas da atualidade, Alexandra Danilova, faz parte do grupo. Danilova, formada na Rússia, em pleno regime soviético, é portadora de um nome ilustre, pois outra Danilova, Maria, foi uma das maiores intérpretes coreográficas do "ballet romantique", ao lado do famoso Duport, no século XIX.

Esperemos o repertório e o elenco do "ballet" do coronel De Basil, um empresário que confia no talento e na mocidade. Jogou tudo em três desconhecidas, Toumanova, Boronova, Riabouchinska. Acertou. Vamos ver o que nos traz para a temporada de 1944, pois a saudade do "ballet" já é grande.

• • •

O CINQUENTENÁRIO DO SALON

O Museu Nacional de Belas Artes, dirigido por Oswaldo Teixeira, teve uma intensa atividade no ano de 1943. Manoel Constantino Gomes Ribeiro, com aquele jeito calmo de quem não quer nada, ajudou enormemente o movimento artístico de 1943, que foi verdadeiramente notavel e encerrou-se pelo Natal, com a exposição de louças brasonadas e quadros de Toledo Piza. Tivemos duas grandes mostras de arte, discutidíssimas, Portinari e Lazar Segal. "Os profetas chorando cachos de uvas, os imigrantes apertadinhos em uma barca maior que as da Cantareira"... diziam alguns. "Os maravilhosos profetas que arripiam a pele de qualquer homem sensivel, a miséria humana pintada com gênio impressionante"... comentavam outros. Para temperar, algumas exposições que agradaram a gregos e troianos, e não arripiaram ninguem. Discutiu-se muito, tivemos tambem um "Salon", cujo maior mérito foi o ter tido o número 49, isto é, um "Salon" que nos preveniu que, em 1944, vamos comemorar o meio centenário dos "Salons" oficiais de Belas Artes. Parabens a Oswaldo Teixeira, por todo esse movimento, em que ele sabe colocar-se tão bem em um meio termo, sem "parti-pris", dando a mesma luz fluorescente para iluminar os modernos e os antigos, os reacionários e os revolucionários. Prepara-se agora uma exposição de paisagem e auto-retrato, que promete. Mais de uma centena de retratos, mais de uma centena de paisagens. E alem de tudo, a perspectiva de um "Salon" memoravel pelo número, o quinquagésimo Salon que, esperamos, tambem seja notavel pelas obras apresentadas. Aliás os governos federal e municipal deveriam colaborar para o brilho desse cinquentenário, instituindo alguns prêmios de valor, para maior interesse por esse verdadeiro acontecimento que é o meio caminho do centenário do "Salon", na capital brasileira.

JACINTO NO SECULO XX

Theophilo de Andrade

Civilização e cultura não são a mesma coisa. Os dois conceitos, tão misturados durante o século XIX, estão hoje devidamente separados, cada qual no seu lugar. A nossa cultura elaborada sobre as ruinas da greco-romana, está em decadência. Outros dizem em dissolução. Esta guerra de dois capitulos — o de 1914 e o de 1939 — veio dar-lhe o golpe de graça. Já hoje, ninguem pode ter ilusões sobre substanciais modificações, em futuro próximo, no nosso estilo de vida e nas relações vigentes entre os homens. Depois do vento de destruição que varre o mundo, teremos que ir, aos poucos, construindo a cultura nova, quiçá a primeira cultura verdadeiramente universal, pois abarcará toda a terra.

Entretanto, a civilização continua em marcha acelerada para a frente. O progresso das letras e da ciência, a atesta. O que o homem do ocidente realizou, nesta primeira metade do século XX, com a finalidade de colocar as forças da natureza a seu serviço, é verdadeiramente espantoso. Antes da presente guerra, um operário qualificado tinha talvez mais conforto do que os principios e sábios da Idade Média. E o que dizer então da vida dos burgueses ricos que, com dinheiro, podem dispor dos recursos da terra?

• • •

Essa evolução, porem, por mais espantosa que pareça, foi prevista pela imaginação fértil de alguns homens de gênio do século XIX, aquele século abençoado, fecundo e construtivo, em cujo seio se formaram os casulos e as ninfas de todas as grandes realizações do século XX, em matéria de ciência, embora este lhe fique a dever tudo ou quase tudo, em matéria de arte.

Não é preciso evocar Julio Verne. Em matéria de conforto e de vida vadia, sustentada por uma boa renda, o nosso Eça de Queiroz traçou um quadro admiravel e inesquecivel, ao criar a personagem de Jacinto Galião, senhor de Tormes, que soube montar, no 202, dos Campos Elisios, em Paris, uma vivenda por tal forma requintada, que faria excelente figura, nestes meados do século XX. Que profeta aquele Eça! Instalou o "Principe da Gran-Ventura" em um palacete de dois andares, mas assim mesmo servido de um elevador que, para uma viagem de segundos, oferecia o conforto de um divan, uma pele de urso e de prateleiras com charutos, livros e um roteiro da Cidade Luz. A casa do Jacinto tinha uma porção de coisas modernas, que se tornaram realidade meio século depois: calefação central (o calorifero); luz elétrica por todos os lados, em uma época em que o gás ainda silvava nas mangas de cristal; o telégrafo doméstico, para as notícias imediatas, o teatrofone e o conferenço-fone, todos representados hoje pelo rádio; e uma série de aparelhos engenhosos com que, hoje, o espírito prático dos americanos inundou o mundo, tais como o carimbo para datar, ou para numerar páginas, a máquina para selar e uma dezena de coisas mais... Jacinto, figura curiosa que os críticos dizem ter sido decalcada sobre a vida elegante e fina do nosso Eduardo Prado, havia feito com que "a na-

(Continua na 5.ª página)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Conta a mitologia grega que, outrora, numa daquelas ilhas imaginárias, tão cheias do espírito sutil da velha Grécia, viviam as Hespérides, que passaram à posteridade, sobretudo, pela fama de seus jardins, onde as maçãs e demais frutos eram de ouro... Isso nos acode ao pensamento, não num instante de divagação poética, ou filosófica, como poderia parecer ao primeiro momento. Tampouco nos deixamos embalar pela credulidade nas deliciosas criações da mitologia. Recordamo-nos da antiga lenda, porque chegamos à conclusão de que eles realmente existem, os famosos frutos de ouro!

Estou a ver daqui o sorriso de incredulidade do leitor, ou o espanto com que as minhas palavras serão acolhidas. Outros, mais precipitados, assegurarão que enlouqueci, sendo um absurdo confiar, a um doido, uma coluna de jornal. A todos responderei, solicitando, apenas, um pouco de calma e sugerindo um pequeno passeio pelo comércio da cidade. Logo verificarão como me sobram as razões para afirmar que o jardim das Hespérides se transportou para o Rio. Vejamos: as maçãs valem vinte cruzeiros a meia-dúzia, as peras, vinte e cinco, as uvas, as uvas que encheram de alegria os nossos antepassados, vinte e cinco, o quilo. Uma melancia, fruta nacional, sem pretensões, trinta! Os melões passaram a figurar apenas nos livros de memórias, enquanto os sapotis, mangas, cajús, e outros produtos do país se elevam a quantias fabulosas. São ou não, os legitimos frutos de ouro a que acima nos referíamos? Temos ou não, razão em nos comparar à antiga Grécia?

Lastimamos apenas, em meio a tudo isso, que o povo brasileiro vá perdendo o contacto com o sabor dessas preciosidades. As uvas poderão cair em desuso, como a mitologia. Essas histórias ingênuas, que hoje nos fazem sorrir, em seu tempo, eram piedosamente relatadas, encontrando sempre, a seu lado, a credulidade dos ouvintes. E quem nos assegura não será esse o destino de coisas que, ainda hoje, nos parecem corriqueiras e banais? Fatos passados atualmente, dentro de cinquenta ou cem anos, poderão parecer fantásticos. Assim, tambem, as frutas que, hoje, embora com sacrificio, nos alimentam, poderão, um dia, faltar à face da terra, ou se tornarem inatingíveis. Por tudo isso proponho que, com elas, se repita a façanha de Nóe em relação ao gênero humano. Afim de que não desapareçam as espécies, preciosos exemplares devem ser conservados para respeito e veneração da posteridade. Que os cidadãos do mundo futuro, do ano 2.500, saibam o que foi uma laranja ou um pêssego. Museus especiais deverão ser organizados afim de guardar e expor a esses infelizes as nossas melancias de trinta cruzeiros e os melões de cinquenta. De quando em quando, professores especializados na matéria farão preleções públicas sobre o assunto, analizando a alimentação dos pobres mortais que hoje enfrentam as dificuldades de adquirir um abacaxi ou um quilo de uvas. E perante o auditório boquiaberto, o catedrático iniciará a sua aula:

— Isto aqui, meus alunos, chamava-se "pêssego". Os antigos o comiam após tirar a pele, que lhe serve de casca.

E indo procurar um especimen raro em sua coleção, acrescentaria:

— Esse outro, que bem depressa desapareceu do mundo, intitulava-se "cereja". Segundo afirmam os cronistas da época, era muito saboroso...

Você sabia ?

O maior aquário do mundo é o de Grant Park, em Chicago, cuja construção custou três milhões de dollars, compreendidos 132 tanques de exposição.

• • •

No inicio do século XVII, a maior parte da América do Norte, toda a América Central e toda a América do Sul pertenciam à coroa da Espanha.

• • •

Sozinho, o Estado do Texas, nos Estados Unidos, produz anualmente 80 % da colheita mundial de algodão.

• • •

Foi na cidade de Dayton, em Ohio, nos Estados Unidos, que se fabricou a primeira caixa registradora do mundo.

• • •

O gafanhoto efetua de uma maneira bastante invulgar o seu ciclo de crescimento: ao atingir determinada etapa do desenvolvimento, rompe e abandona o seu envólucro, afim de criar uma carcassa maior; e num especime normal, esse processo repete-se cinco vezes consecutivas.

• • •

Os mais célebres canhotos que passaram pelo mundo foram Tibério, Sebastian del Piombo, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Flechier, Nigra, Buhl, Rafael de Montelupo, Bertillon e o presidente dos Estados Unidos James A. Garfield.

• • •

Milton compôs o "Paraiso Perdido" entre os anos de 1658 e 1665, ditando os versos à sua filha, pois, naquela época, já era cego; e esse imortal poema da literatura inglesa foi publicado em Londres, pela primeira vez, em 1667.

• • •

O fecho-relâmpago não constitue uma novidade, pois foi inventado, em 1893, pelo mecânico norteamericano Whitcomb L. Judson, não merecendo, contudo, naquela época, nenhuma atenção dos fabricantes.

• • •

O Dr. L. Hyman, do Museu Americano de História Natural, de Nova York, fez uma interessante experiência, praticando quatro incisões na extremidade anterior do corpo de uma minhoca; e, como resultado, obteve um verme com quatro cabeças, pois, em cada corte, originou-se uma nova cabeça.

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

OS PRIMEIROS

Já se encontra no exterior o primeiro contingente da força expedicionaria, representado por um grupo de caça aérea, em preparativos finais para deslocar-se na direção dos campos de batalha. Incumbe-lhe a missão de apoiar os corpos do Exército, que neste momento igualmente se aprestam em território brasileiro. A cooperação das armas do Brasil na luta pela sobrevivência e liberdade das nações é, destarte, cada vez mais íntima e eficaz, e novas demonstrações de competência, dedicação e heroismo serão inscritas no seu ativo, que conta as magnificas realizações das patrulhas aéreas e navais no combate aos submarinos inimigos e na defesa das linhas de comunicação do Atlântico Sul.

O potencial humano do Brasil, a sua riqueza natural e os seus próprios determinantes históricos nunca permitiriam que a nossa participação na guerra fosse apenas simbólica. Nem esta forma de guerra simbólica ou passiva esteve jamais nas intenções do Brasil. Tão pouco o Brasil poderia lançar à aventura uma parte qualquer dos seus efetivos militares. Era preciso que a força destinada a intervir em operações de ofensiva fosse adequadamente treinada para esse fim e equipada de acordo com os progressos da técnica moderna.

Foi necessário que tudo se realizasse com prudência, discreção e zelo, no tempo e pelo modo indicados, para que nenhum sacrifício seja pedido alem daqueles que dependem da própria natureza da guerra.

Mas este registo não deve passar sem um preito muito especial de admiração pela mais jovem das corporações militares do Brasil. Sabemos que os oficiais e especialistas que formam o primeiro contingente são todos voluntários. Eles honram a tão recente como brilhante tradição da F. A. B., que soube despertar na população um sentimento geral de admiração e ternura.

A tarefa dos caças é extremamente dificil e arriscada. Homens e máquinas teem de dar tudo de si num tempo mínimo. Coragem, eficiência, capacidade, presença de espírito conjugam-se para um choque de minutos ou segundos. A menor oportunidade perdida transforma-se em vantagem imediata para o adversário. É uma espécie de luta para super-homens.

Pois esta foi a espécie de luta escolhida pelos primeiros voluntários brasileiros que se transportam para o teatro da guerra.

O Brasil orgulha-se desses moços em quem reponta um resplendente passado de heroismo. E segue-os no seu caminho para a glória. Todas as razões que nos fazem querer bem a este país e à sua gente estão presentes em nosso coração e em nosso pensamento. Nossas melhores esperanças acompanham esses jovens, e para cada qual dos habitantes deste país a sorte de cada um deles interessa tão de perto como a de um filho, um irmão, um amigo.

RESPOSTA A UMA CRÍTICA

A NOITE sentir-se-ia perfeitamente à vontade com a moral jornalística se deixasse de publicar a carta a que em seguida abrimos espaço e na qual são feitas restrições a um dos tópicos desta secção no dia 1.º do corrente.

Trata-se de carta não assinada; alem disso, um tanto ou quanto fora das velhas regras de cortesia que fazem o encanto do convivio de gente bem criada. Obtivemos, contudo, da direção, licença de transcrevê-la tal como se acha redigida, e fazendo isto acreditamos dar testemunho de um perfeito sentimento de probidade intelectual. Ei-la:

"Depois de apresentar-lhe (ao diretor da NOITE) meus votos de muita felicidade neste novo ano, rogo-lhe a sua especial atenção para o seguinte. Ninguém nega que A NOITE é, realmente, um dos órgãos de publicidade que melhor orientam a opinião pública não só desta Capital, mas de todo o país. É por isso mesmo que eu, velho e assíduo leitor cotidiano dêsse admirável jornal, não posso nem devo deixar de manifestar-lhe o meu sincero aborrecimento quando nêle se depara algo que não esteja de acôrdo com a Verdade e a Justiça, como, infelizmente, sucede agora: O subscritor das crônicas "Fatos e Idéias da Semana", que se esconde sob as iniciais E. S. R., cometeu dois gravíssimos erros contra a Verdade e a Justiça, na edição matutina d'A NOITE de 1.º do corrente (ontem), fazendo considerações vesânicas sôbre O VOCABULÁRIO. Supõe êle que o Vocabulário Ortográfico ainda está por fazer (o que não é verdade, pois já se acha à venda desde 29 de dezembro último) e diz ao público leitor d'A NOITE que "boa ou má, científica ou empírica, a ortografia que se estipular deve ter o caráter de coisa definitiva". Ora, a Convenção Ortográfica assinada pelos governos do Brasil e Portugal aceitou, no seu art. 2.º, as "Instruções" que foram feitas pela Academia Brasileira de Letras, como aceitou o "Vocabulário" que acaba de ser lançado pela Imprensa Nacional, "Vocabulário" que respeitou inteligentemente aquelas "Instruções". Basta verificar o que diz a referida Convenção, que se pode ler no "Jornal do Comércio" de 31 de dezembro do ano que passou, e o Relatório do Presidente da Academia Brasileira, estampado no mesmo número daquele jornal. Em vista dos têrmos da Convenção e do Relatório referidos, o Sr. E. S. R. interpretou erròneamente o at. 2.º da Convenção e deu uma notícia falsa aos leitores d'A NOITE, os quais, como eu, pedimos a V. S. uma retificação, a bem da Verdade e da Justiça".

Sempre com alta estima e cada vez mais subido aprêço, "Atento e velho leitor d'A NOITE".

Cumprido o dever, que nos impusemos, de uma escrupulosa e, quem sabe, exagerada fidelidade à ética profissional, temos o direito de, por nossa vez, retificar o crítico.

Em primeiro lugar, é injusto dizer, do subscritor destas humildes crônicas semanais, que se esconda sob as iniciais, E. S. R. Quem subscreve estas crônicas é, tambem, o seu autor, e contra ele ninguem poderia invocar o tão famoso "sic vos non vobis" de Vergilio. Isto parece um detalhe insignificante ("detalhe" é, talvez, galicismo, porem de boa raça); mas, para muita gente, a coincidência da assinatura e da autoria tem alguma significação.

De outra parte, as iniciais não ocultam o autor.

Antes diriamos que elas são uma forma de modéstia, o que não deixa de ter importância quando tantos vivem a tal ponto debruçados à janela da publicidade que passam a valer menos o que pesam do que aquilo que deles se diz. Fossem um pseudônimo, e nem por isto as iniciais mereceriam a pecha de ocultação.

Sem aspirar a uma incursão no campo da história literária, queremos lembrar que Voltaire é um pseudônimo e que esse pseudônimo tem mais substância do que a soma dos nomes de milhões de seus contemporâneos. Uma simples questão de gosto é que leva os homens a adotarem nos seus escritos um pseudônimo, ou as iniciais do seu nome civil.

Se o missivista aparecer na redação da NOITE e indagar pelo nome de quem escreve esta crônica, a sua curiosidade será imediatamente satisfeita. Como quer que seja, a ocultação terá sido menor do que a praticada pelo autor da carta que se colocou sob o espesso manto da velha fórmula do "leitor assíduo". Acrescentamos que, se o missivista disser o seu nome, tambem nós escreveremos o nosso. Fica assim combinado.

Agora, vamos ao ponto.

O que nos causa espanto é que o nosso tópico, apoiando e louvando a iniciativa do Vocabulário, tenha provocado semelhante reação de quem lhe parece favoravel.

Com efeito, o que dissemos foi isto: Que a idéia do Vocabulário era ótima e que lhe desejavamos uma vida longa. Ajuntamos que as constantes flutuações na matéria são prejudiciais, e bem o sabem aqueles que teem filhos em idade escolar. Mais: que é preciso evitar que cada qual possua o seu próprio sistema ortográfico particular, para uso de compêndios, de aulas, de exames.

Tambem não supusemos que o Vocabulário ainda estivesse por fazer. A Convenção entraria em vigor a 1.º de janeiro, isto é, no próprio dia em que a nossa crônica foi publicada. Ora, para ser publicada na manhã de 1.º, a crônica devia estar escrita, o mais tardar, no dia 31. Portanto, o 1.º de janeiro era, para nós, um tempo futuro, e no futuro deviamos pensar. Daí escrevermos: "a ortografia que se estipular".

Que erro, pois, cometemos contra o art. 2.º da Convenção, o qual diz precisamente que as altas partes contratantes se obrigam a estabelecer como regime ortográfico o que resulta do sistema fixado pelas duas Academias?

Não cometemos erro algum e nenhuma restrição fizemos ao pactuado nem ao Vocabulário.

Pelo contrário, declaramos o prazer com que viamos resolvido o caso e disciplinada a matéria.

O autor da carta julga "vesânicas" as nossas considerações. Vesânicas: quer dizer, insensatas.

Mas, visto como exatamente Vocabulário e Convenção foi o que louvamos e o que parece merecer do missivista uma profunda conquanto mal articulada simpatia, não há outro remédio senão retribuirmos a amabilidade.

Fizemos votos em favor da ortografia adotada, e o fato de os formularmos antes de conhecer nos seus pormenores o Vocabulário testemunha a confiança que depositávamos no trabalho. Boa ou má, dissemos, que viesse a ortografia: boa ou má, empírica ou científica. Se aspeamos esta última palavra foi porque hesitamos em admitir verdadeiro caracter científico (mas ciência "no duro") à fixação convencional de uma ortografia simplificada. Não porque duvidassemos da utilidade da inovação. Ainda que fosse má, ou empírica, a ortografia do Vocabulário teria o nosso aplauso.

Porque aquilo que nós e todos mais desejamos é saber como se escreve direito a nossa língua: e, repetimos, porque não é o número de sinais que importa, mas o que possa exprimir o uso adequado das palavras.

O missivista, por exemplo, acertou em todas as letras e em todos os acentos. Mas não soube dizer bem o que pensou. Talvez, e esta é a nossa desconfiança, porque estava pensando em coisa diferente: em outra crônica, de outro dia. E por aí ele perceberá que logramos erguer uma pontinha do véu do seu próprio anonimato.

Contudo, não levemos a mal a injustiça. A gramática é ainda um dos mais belos terrenos de discussão. Ela permite que, sem perigo para o que quer que seja de essencial, exercitemos as nossas faculdades de crítica e polêmica. O que é uma excelente coisa para manter o espírito em boa forma.

E. S. R.

NOTAS ECONÔMICAS

Circulação fiduciária e encarecimento da vida — Os objetivos do plano do governo

Alinhemos alguns elementos convincentes — para muitos ainda necessários — e que devem ter influído decisivamente na resolução que acabava de tomar o governo de taxar os "lucros extraordinários".

Em primeiro lugar, a circulação da moeda-papel, que tem aumentado nestas proporções:

Ano em 31/12/1938 — Circulação em milhões de Cr$ 4.825 — Aumento S/ ano anterior 0 — Números índices 100; Ano em 31/12/1939 — Circulação em milhões de Cr$ 4.970 — Aumento S/ ano anterior 2,9% — Números índices 103; Ano em 31/12/1940 — Circulação em milhões de Cr$ 5.185 — Aumento S/ano anterior 4,3 — Números índices 107; Ano em 31/12/1941 — Circulação em milhões de Cr$ 6.646 — Aumento S/ano anterior 28,1 — Números índices 137; Ano em 31/12/1942 — Circulação em milhões de Cr$ 8.230 — Aumento S/ano anterior 23,8 — Números índices 171; Ano em 25/11/1943 — Circulação em milhões de Cr$ 10.377 — Aumento S/ano anterior 26,0 — Números índices 215.

Em todos os tempos e em todos os países, a moeda em circulação sempre teve efeitos decisivos sobre os preços das utilidades; e ainda de mais é igual a preço mais alto. Se a moeda aumenta em volume, os preços sobem, em regra, na mesma proporção. E, ainda agora, teremos aqui uma confirmação desse princípio clássico, comparando os respectivos "números índices", que são oficiais, da circulação e dos preços no Brasil, nos últimos seis anos:

Ano 1938 — Circulação 100 — Preços 100; Ano 1939 — Circulação 103 — Preços 100; Ano 1940 — Circulação 107 — Preços 103; Ano 1941 — Circulação 137 — Preços 121; Ano 1942 — Circulação 170 — Preços 149; Ano 1943 (Novembro) — Circulação 215 — Preços 172.

Verifica-se, portanto, que os preços acompanharam, passo a passo, o aumento da circulação fiduciária. Esses preços são os de 25 produtos considerados de primeira necessidade, incluindo vestuário e calçado. Mas, todos nós sabemos, infelizmente, que a realidade ainda é mais dura, porque os números índices são calculados sobre os "preços oficiais" sempre inferiores aos da aquisição pelos consumidores.

Estamos, portanto, diante de uma situação de fato para a qual é indispensável uma solução. Qual deve ser essa solução? O plano do governo encontrou-a sob duas formas: a) Pela cobrança de um imposto sobre os "lucros extraordinários", objetivando dar ao Tesouro novos recursos, de que ele tem necessidade imprescindível para fazer face às novas e sempre maiores despesas com a participação ativa do Brasil na guerra; e b) pelo congelamento de parte dos capitais em circulação, pois outra coisa não significa a tomada dos "Certificados" nem a constituição dos "Depósitos" de Equipamento.

Que é legítimo esse novo imposto parece não haver dúvidas; o governo, ainda uma vez, terá de procurar a nova renda onde existe o dinheiro de mais, acumulado à custa de todos os consumidores que vem pagando mais do que o devido. Industriais e comerciantes tiveram, nos três últimos anos, condições e facilidades de lucros extraordinários possibilitados pela própria situação geral do país. Prosperaram e enriqueceram repentinamente e, portanto, é justo exigir-se-lhes um novo sacrifício em benefício comum. O que vão pagar será apenas uma parte do excesso que ganharam; será feita assim, equitativamente, uma redistribuição da riqueza pública. O aspecto social desse novo imposto é, pois, da maior importância, alem do seu caráter puramente econômico. Ninguem se deve esquecer de que atravessamos uma época anormal, que estamos em guerra, que precisamos ganhar a guerra e que lutamos não apenas por um melhor bem estar imediato, como tambem pela própria existência e pelo futuro dos nossos filhos.

Quanto à segunda parte da solução, os benefícios reais aproveitarão, integralmente, às próprias indústrias que, chegada a oportunidade, terão recursos garantidos para se reequiparem e poderem trabalhar satisfatoriamente sem recear a concorrência.

No seu conjunto, o plano atende, como se vê, às necessidades do Tesouro e, pois, de toda a nação, ao mesmo tempo que irá beneficiar, indiretamente, todos os consumidores, pois será com a redução do poder aquisitivo de uma pequena minoria, reduzindo-se, por isso, a procura dos bens de consumo, diminuirão as tendências, já hoje alarmantes, de novo aumento de preços, isto é, de maior encarecimento da vida.

Postas as coisas assim claras parece-nos que não haverá dificuldades em encontrar o terreno no qual todas as classes produtoras deverão dar ao governo a sua indispensável cooperação, com boa vontade, com inteligência e, sobretudo, com patriotismo.

LETRAS E ARTES

AUTORES E TRADUTORES

O ano que findou foi pródigo na apresentação de traduções. Os nossos editores, que por tanto tempo estiveram isolados do resto do mundo, sofrendo o incrivel temor de suas literaturas, acordaram agora. Acordaram tarde, mas em compensação estão enfeitiçados pelos novos amores. 1943 nos proporcionou inumeras versões para o português de uma literatura de variadas origens, chegadas de toda parte, particularmente dos Estados Unidos ou via Estados Unidos. A própria França, que até então fôra a que mais influência conseguia em nosso público, encontrou o declínio de seu prestígio no comércio dos livros. As traduções mostraram claramente ao público e aos editores que as conquistas do pensamento são universais, caminham em todos os sentidos e atingem todos os quadrantes. Deslumbrados com o êxito das primeiras traduções — sobretudo livros de guerra, assuntos sociais ou dramas já filmados — os editores encontraram um caminho certo de lucro. Ao mesmo tempo, voltaram as vistas para o passado, tanto no exterior como aqui, e desataram a reeditar. Reedições e traduções — eis, nos dias de hoje, o que mais querem os magnatas da industria do livro. Quer a uns como a outros, muito ficamos de fato a dever. Realmente o clima de nossa cultura se areja fortemente com a contribuição larga dos contemporâneos ou antepassados num momento em que a curiosidade intelectual aumenta consideravelmente. Mas não podemos, com isso, deixar de lamentar a situação de certa preterição em que ficou o escritor nacional. Quase não lhe sobra possibilidades. Para usar de uma linguagem da época, quando pretende publicar uma obra nova, fica na... fila, à espera de que primeiro se cumpram as traduções já aprazadas... Fazemos votos que continue o interesse renovado pela literatura mundial qualquer que seja sua origem, mas que tambem, paralelamente os nossos autores voltem a merecer as atenções dos velhos amigos livreiros. Um editor pode considerar-se, estritamente, apenas um homem de negócios. É, entretanto, de fato um lider de cultura. Nesse conceito, suas obrigações morais são igualmente respeitaveis.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Apreciação da forma que convem ao ensino religioso. Regras de composição positivista", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. "Palavras às crianças", pela Srta. Telma Teixeira Campos, no Asilo de Orfãos "Anália Franco", às 16,30 horas. "Tema doutrinário", pelo Sr. Edmundo José Fernandes, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, às 16,30 horas. "Homeopatia e Espiritismo", pelo Sr. Vitor Sá Earp, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "A História Diplomática do Brasil", pelo cônsul Sergio Corrêa da Costa, iniciando as aulas do Curso de Diplomata, anexo ao Instituto Renascença, na A. B. I., às 17 horas.

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Hoje, na rua Faro, em homenagem ao Sr. José Maria de Almeida.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, Carole (pai e filho) no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Nair Araujo, na Galeria das Américas; Heitor de Pinho e outros, na rua Chile; Estudantes de belas artes, na A. B. I.; Alunos da E. N. B. A., na própria Escola; Candida Cerqueiro de Menezes e Ribeiro de Menezes, no Pálace Hotel; Gustavo Rheingantz, na Galeria Bagdad; Exposição de arquitetura "Brasil Builds", no novo edificio do Ministério da Educação; Exposição da Excursão a Saquarema, na Associação Cristã dos Moços, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA JUSTIÇA:

Aposentando José Pires Guerra, guarda de presidio, classe D.

NA EDUCAÇÃO:

Nomeando, interinamente, Eugenio Trombini Pelerano, professor, padrão G, da cadeira de desenho técnico da Escola Técnica de Vitória.

NA FAZENDA:

Exonerando Sergio da Silva Vitorio, de policia fiscal, classe D.

— Nomeando Giovani dos Santos, policia fiscal, classe D.

NA GUERRA:

Promovendo por merecimento o operário de artes gráficas, Severino Muniz de Melo, da classe E para a F; os desenhistas Henrique Schury Arnheldt, da classe I para J, e Giovane Vale, da classe J para a K; e operário de artes gráficas, Antonio Siqueira da Silva, da classe F para a G; e os fotógrafos Daniel Joaquim de Santana, da classe G para a H; Lino de Oliveira, da classe F para a G, e Oton de Oliveira e Souza, da classe E para a F.

— Nomeando, interinamente, datilógrafos, classe D, Aldo Gehre, José Amaro Coelho e Valdir Vieira Correia.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Audálio Marques de Souza, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Secretaria Geral; Arnaldino Dias da Costa, escriturário da 2.ª C. R., para a Escola Militar, e Mario Lopes da Costa, artífice, classe B, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendência de São Paulo.

— Aposentando Domingos da Cunha Souto Maior, motorista, classe F e Benevenuto José da Silva, marinheiro, classe 4.

NA MARINHA:

Promovendo, por merecimento, Getulio da Cunha Gomes Lima e Ademar da Luz Andrade, faroleiros, das classes F e E para as classes G e F; Osvaldo Ribeiro da Cunha, mecânico, da classe H para a I; João Jeremias Vieira, foguista, da classe E para a F; José Alves dos Santos, operário de armamento, da classe C para a E e os operários de arsenal, Eleutério Ribeiro, da classe F para a G; Mauricio Pereira Viana, da classe E para a F; Ladislau dos Santos e Valdomiro Rezende da Cruz, da classe D para E e João Rodrigues de Menezes Junior e Valter Freitas, da classe C para a D.

— Promovendo, por antiguidade, Agostinho Oavo Rodrigues e Nerval Furtado de Mendonça Monteiro, oficiais administrativos, das classes I e H para as classes J e I; João Soares e Herminio Macedo, operários de armamento, das classes E e C para as classes F e E, e os operários de arsenal Etelvino Paixão de Oliveira, das classes F para a G; Enéas Inacio dos Santos e Francisco Morais da Silva, da classe E para a F; Pedro Nolasco dos Santos e Cirio Brandão da Cunha, da classe D para a E, e Valdemar Bento de Souza, Dirceu de Castro Alves e Nilton de Souza Matos, da classe C para a D.

— Transferindo para a reserva remunerada, o capitão de fragata Hildebrando Osorio da Silveira.

— Reformando os primeiros sargentos Aprigio Gonçalves Brasil e José Araujo Santos e o marinheiro Valter Araujo Duarte Silva.

NA VIAÇÃO:

Promovendo, por merecimento, os agentes de estrada de ferro: Carlos Picanço da Costa e Djalma José de Lara, da classe I para a J; Aristides de Castro Souza, Mario dos Santos Rosa e Dario João Barroso Junior, da classe H para a I; Eduardo Alves Moreira, José Amaro Vieira, Euclides Teixeira Guimarães, Euclides dos Santos Chaves, Enrico Nunes do Patrocinio e Paulo Faria, da classe C para a H; Francisco Garcia de Oliveira, Jaime Pereira da Silva, Valdemar Pinto da Fonseca, Miguel Lima de Matos, Jarbas da Cruz Vieira Junior, Diomar Batista Guimarães, João Evilasio de Oliveira, Joaquim Quaresma e Luiz Lacombe, da classe F para a G; José Ferreira da Rocha, Nerval Borgli, Cristovão Pinto Pereira, Nicolau Martins, Mariano Mota, Everaldo Cardoso, Ari Alves de Deus, Joaquim Marciano de Paula Lucas Silvestre da Fonseca e Marcelino Brito Costa, da classe E para a F; e os condutores de trem, Ari Taveira, Oscar Gonçalves Leite, Herminio Pessoa da Silva e Joaquim Julio de Oliveira, da classe I para a J; Benedito Augusto Nogueira, Anibal da Silva Ramos, Jorge Teodoro Ferreira, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos e Manoel Brum, da classe H para a I; Antonio Cardoso Guimarães, Belmiro Soares, Manoel Cerqueira, Claudionor Alvaro Domingues, Elkim Fróis de Andrade, Alvaro Prado de Moura, Afonso Guimarães Reis, Leoncio Freitas, Carlos Marcondes Sobral, da classe G para a H; Ernesto Moreira de Almeida, Ademar Alves Barbosa, Luiz Martins da Silva, Benedito de Albuquerque Lima, Otoniel Braga de Souza Antunes, Ari Inocencio Ferreira da Silva, Reinaldo Pestana, Acioli de Oliveira Moura e Alzemiro Torres de Medeiros, da classe F para a G; Alfredo de Moraes Duarte, Julio Bastos, Antonio Damasio Pessoa, Josino Machado Quintanilha, Manoel Pereira da Silveira, Osvaldo Teixeira Meireles, Antonio Felismino Barbosa, Alvaro Pereira Bittencourt, Albino José Moura e Antonio Ciriaco de Oliveira, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade, os agentes de estrada de ferro: Romeu Honorio dos Santos e Arnaldo de Abreu Madeira, da classe I para a J; Jorge de Morais, Militão da Silva Gandra, João Moreira Cardoso e Edmundo Antonio Vitória, da classe H para a I; Moacir Muniz Ribeiro, Clodoaldo Brandão, Osorio do Carmo Borges Leal, Adalberto Cesar de Azevedo, Joaquim José da Silva, Alberto Celestino dos Santos, da classe G para a H; Rui Galvão Junior, Gilberto Alves de Lima, José Monteiro Pato, Mario de Moraes Diniz, Elih Severino da Silva, Antonio Lisboa de Ataide, Lupercio Ferreira Greder, João da Silva Lima, Edgard Carlos Teixeira e Luiz da Silva Freitas, da classe F para a G, Manoel Joaquim de Almeida Lobo, Valdir da Silva Coelho, Francisco das Dores, José Soares Camara, José Furtado de Medeiros, José Marcelino de Moraes Neto, Francisco Milione, Cesar Pinheiro Fernandes, Manoel Clemente Junior, Paulino Vieira Christi e José Laureano de Macedo, da classe E para a F; e os condutores de trem, Henrique Segovia Moreno, Euclides José da Silva, Moisés França Amaral e Antonio Mariano Dantas, da classe H para a I; Brasil Ferreira do Nascimento, José de Alvarenga Ribeiro, Manoel Moreira de Almeida, Peri Mondaine, Antonio Pereira Guimarães, João Silvino Cesar Jaci Borges de Miranda e Pedro Simões Correia, da classe G para a H; José Joaquim Lobão, Benedito Rocha Pinto Dias, Oswaldo Francklin da Cunha, Ademar Leite da Cunha, Ladislau Martins do Val Porto, Manoel Antonio dos Santos, Henrique Correia Barbosa Junior, Nazareth Lopes, Odemar Tudo dos Santos e Rafael Adrien, da classe F para a G; Mario Pio da Silva, Otacilio Falcão, Iolando Teles de Menezes, Germano Luiz Martins, Ilamar Gomes de Almeida, Mario Coelho da Silva, Trajano Pinto Bandeira, Osvaldo de Oliveira Ramos, Ari Pereira de Moraes, da classe E para a F.

O presidente da República assinou um decreto-lei considerando de interesse militar, a empresa Indústrias Reunidas Mauá, S. A., do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que o parágrafo 1.º do decreto-lei n. 3.768, que dispôs sobre a aposentadoria de extranumerários atacados de tuberculose ativa, passa a ter a seguinte redação:

"Salvo os casos previstos nas alineas "c" e "d", a aposentadoria só será concedida após um periodo de carência de 3 anos de efetivo exercício".

O presidente da República assinou decretos-leis prorrogando, até o encerramento do exercício de 1944, a vigência dos créditos especiais de Cr$ 30.763.200,00 e 14.000.000,00 para despesas com a construção da Fábrica Nacional de Motores.

O presidente da República assinou um decreto incluindo no regime de administração a salina Saldina, de Araruama, e de propriedade de um súdito alemão.

O presidente da República assinou um decreto, criando, na Tabela Numérica de extranumerário mensalista do Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda, 16 funções gratificadas de praticante de escritório e três de correntistas.

Um investigador em cada hospital

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

trito Federal um investigador, em cada quarto de serviço, obedecendo às seguintes instruções:

I — Prévio entendimento com a direção dos respectivos hospitais;

II — O investigador destacado, agindo com a máxima discreção e de forma compativel com o ambiente hospitalar, deverá exercer vigilância em torno dos individuos portadores de lesões corporais que forem socorridos naqueles hospitais, sindicando a respeito dos fatos determinantes do socorro;

III — Das observâncias feitas, inclusive sobre acidentes no trabalho, intoxicações e tentativas de suicidio de qualquer natureza, deverá ser dado conhecimento, por escrito, à autoridade distrital em cuja jurisdição houver se verificado o socorro.

IV — Igual comunicação, por via telefônica e de modo reservado, deverá ser feita à secção de imprensa deste gabinete, para controle imediato da Chefia.

V — Findo o quarto de serviço, fará o investigador circunstanciado relatório dos fatos ocorridos durante o seu serviço, e o apresentará ao chefe da secção em que estiver lotado.

VI — De posse desse relatório, tomará o chefe da secção as providências de sua alçada.

Adm tem a invasão direta da Alemanha!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— "Cerca de 6.000 canhões de calibre entre 8.5 centimetros até os de longo alcance, estão instalados em milhares de fortes e fortins ao longo da costa européia dos Pirineus até o litoral norte da Noruega, prontos para se oporem aos desembarques aliados. Alem disso, há ainda mais de 3.000 pesados canhões anti-canhões, podendo-se dizer que temos mais ou menos um canhão em cada 300 metros. Ao longo da costa de 1.250 milhas da Noruega, há 1.700 canhões, e milhões de minas terrestres pululam por toda a costa européia. Se, contudo, os aliados puderem desembarcar na Noruega, a despeito dessas defesas, esse desembarque não constituirá uma verdadeira "segunda frente". A "invasão verdadeira" só poderá ser feita na França, Holanda, Dinamarca, Bélgica ou Alemanha".

Em Miami o Sr. Valentim Bouças e o general Guedes Muniz

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A embaixada brasileira informa que o Sr. Valentim Bouças e o general Antônio Guedes Muniz chegaram hoje a Miami.

A visita do ministro da Educação do Paraguai ao Brasil

A sua chegada hoje a esta capital

Antecipando a visita que deveria fazer ao Brasil nos primeiros dias da semana próxima, chega hoje, em caráter particular, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o Sr. Sigfrido V. Gross Brow, ministro da Educação do Paraguai, que viajará por via aérea, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, às 16,45 horas.

O ministro Sigfrido Gross Brow será recebido pelo general Juan Bautista Ayala, Embaixador do Paraguai, e por altas autoridades brasileiras. Sua permanência no Rio será aproximadamente uma semana.

A Falange no exército espanhol

ZURICH, 8 (R.) — A DNB, citando um despacho de Madrid, informa que o ministro da Guerra da Espanha baixou um decreto mandando incluir os oficiais e soldados da Milícia Falangista na lista das forças armadas espanholas.

FINANCIAMENTO DAS LAVOURAS CAFEEIRAS

O decreto do presidente da República

Autorizando medidas para atender às dificuldades da lavoura cafeeira em S. Paulo e Paraná, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as dificuldades da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo e Paraná, relativa às possibilidades de financiamento, foram agravadas ainda uma vez com a sêca e a geada verificadas no corrente ano, decreta:

Art. 1.º — Fica ampliado até 31 de outubro de 1946, compreendida a safra 1945-46, o periodo em que o Banco do Brasil, está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café dos Estados e de São Paulo e Paraná, a que se referem os Decretos-Leis ns.: 3.049, 3.934 e 5.147, de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941 e 30 de dezembro de 1942, respectivamente.

Art. 2.º — As disposições do presente Decreto-Lei não prejudicam a extensão de garantia prevista no art. 7.º, § 1.º, 1.ª parte, da Lei n.º 492, de 30 de agosto de 1937.

Art. 3.º — Aplicam-se tambem as lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja produtividade tenha sido reduzida em consequência da sêca e da geada verificadas no corrente ano, as disposições dos artigos anteriores e dos decretos-leis nos mesmos referidos.

Art. 4.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil S. A., e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Conselhos sobre a gripe

Comunica-nos a Secretaria Geral de Saude e Assistência do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional: "O organismo normal necessita para conservação da saude e defesa contra as infecções, de substâncias alimentares de quatro grupos principais: vitaminas, proteinas, sais minerais e água.

As vitaminas mais indicadas, no momento, são: vitaminas A e C.

Vitamina A — Alguns alimentos possuem substâncias coradas (carotenos), que o organismo transforma em vitamina A. Certos alimentos animais, como o leite, creme, manteiga, ostras e fígado, conteem vitamina A, em natureza e em grandes quantidades.

A vitamina A resiste bem ao cozimento.

As fontes vegetais (de carotenos) mais comuns são: cenoura, beterraba, bróculos, espinafre, alface verde, nabo, pimentão doce, tomate, banana, mamão, manga, pêssego, abacaxi, abacate, azeitonas, batata doce, vagens, ervilhas frescas, ameixas, etc.

Vitamina C — As frutas citricas e outras, assim como alguns vegetais frescos são ricos em vitamina C. Esta vitamina é destruida pelo calor e dissolvida pela água.

As fontes alimentares mais comuns são: limão, laranja, "grape-fruit", tomate, cajú, morango, abacate, avacaxi, pêssego, maçã, melancia, banana, repolho crú, batata inglesa, alface verde, etc.

Proteinas — As melhores fontes de proteinas são os alimentos de procedência animal: leite, ovos e carne.

No caso de falta ou dificuldade desses alimentos, pode-se recorrer, em ordem de importância a: peixe, aves, queijo, feijão, ervilhas, amendoim, ostras, aveia, macarrão, trigo e gelatina..

Sais minerais — Os sais minerais mais necessários, no caso, são o cálcio e o sódio.

Cálcio — O leite é a principal fonte de cálcio; outros alimentos conteem tambem quantidades apreciaveis de cálcio, tais como: queijos, brócolos, repolho, nabo, cenoura, couve-flor, figo seco, feijão, aipo, etc.

Sódio — Um dos sais minerais indispensaveis ao organismo é o cloreto de sódio (sal de cozinha). Salvo contra-indicação médica, convem o seu uso adicional para manter os liquidos do organismo em condições favoraveis à sua defesa.

Água — A água é mais necessária à vida do que os alimentos. Cerca de dois terços do peso total do corpo são representados pela água.

Muitos alimentos, em natureza, possuem elevada quantidade de água (pepino, 96%; tomate, 91%; leite, 88%; carne, 77%, etc.).

Alem dessa água ingerida nos alimentos, devem ser tomados seis a oito copos por dia, pura, com sucos de frutas ou em infusões usuais (mate, chá, etc.).

Nota — Procure transmitir estas sugestões aos parentes, amigos e principalmente aos seus empregados.

Obrigado pela cooperação."

A situação na Rumânia

Inquietos com a aproximação das forças russas

BERNA, 8 (A. P.) — Segundo notícias seguras aqui recebidas, a Rumânia começou a desmontar febrilmente todas as suas fábricas existentes nas cidades da fronteira, tais como Cernauti e Chisenau, e em outras localidades da província setentrional da Bukovina e da província oriental da Bessarávia.

Essa notícia se encontra publicada no jornal "Basler Nachrichten", de Basiléia, em despacho procedente de Budapest.

A providência foi tomada em virtude da aproximação dos exércitos russos, que se acham apenas a umas cinquenta milhas da antiga fronteira rumeno-russa, e as máquinas das fábricas principais estão sendo transportadas para o interior do país, sob a proteção das montanhas.

As medidas de evacuação foram tornadas extensivas a todos aquelas duas provincias, e não unicamente a suas fábricas. As estradas estão cheias de veiculos do campo, carregados dos mais diversos artigos, congestionando todas as estradas que levam ao interior do país. Grandes manadas de gado estão sendo tambem evacuadas pelos camponeses. Os civis foram proibidos de usar as estradas de ferro, as quais parecem estar reservadas para a retirada de tropas e para as defesas de léste.

O despacho recebido pelo jornal suiço diz que os cadetes militares da Escola de Chisinau tiveram permissão para passar em suas casas as férias de Natal, aguardando, para regressarem à Escola, ordens ulteriores que ainda não foram expendidas.

Enquanto os rumenos ricaços que moram fora do país dizem que o avanço russo é uma grande ameaça para suas riquezas, esses seus receios nada representam em comparação com o estado de pânico que domina os que permanecem no país ameaçado.

A mesma publicação publicada pelo jornal de Basiléa diz que os guardas da fronteira da Rumânia recusaram a entrada no país de 1 600 "oustachis" croatas e cerca de cem guardas militarizados de elite, alemães, que fugiam perseguidos pelos "partisans" yugoslavos, que os haviam separado do grosso de suas tropas.

OS MOVIMENTOS SUBTERRÂNEOS

LONDRES, 8 (De Alfred Grant da Reuters) — A derrota do marechal von Mannstein, no saliente de Kiev, faz cair o pano sobre o primeiro ato da tragédia da Rumânia, que se resume na seguinte pergunta: "Como abandonar a guerra?".

No segundo ato, aparecerão novos atores e mais do que nunca a ação será levada ao extremo. Existe agora na Rumânia uma oposição que está crente de que, opondo-se à continuação da luta contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos, a Rumânia poderá evitar as consequências de sua derrota e chegar a um entendimento com as democracias ocidentais, à custa da Rússia.

As sondagens de paz por parte de personalidades rumenas nas capitais neutras visaram até agora o seguinte: "1º) Garantias das fronteiras rumenas de antes de 1939. Isso significa a devolução dos territórios cedidos à Húngria sob a chamada arbitragem de Viena, a posse da Bessarábia e de parte da Bucovina, cedidas à Rússia, e recuperadas subsequentemente pela Rumânia com o auxílio do Reich nazista; 2) O apoio político inglês contra a Rússia no futuro.

Esta fórmula é exclusiva dos Badóglios rumenos tais como Mitchel Antonescu, vice-presidente do conselho rumeno (que não deve ser confundido com o primeiro ministro e marechal Ion Antonescu o "condutor" da Rumânia nazificada) e tambem dos lideres da oposição democrata como Maniu, presidente do partido agrário e de Constantino Bratians, presidente do Partido Liberal-Nacional.

As conferências de Moscou e de Teerã puseram o ponto final em tais esperanças e obrigaram Bucarest a pensar em outras coisas.

Simultaneamente com essas manobras um verdadeiro movimento de resistência, recentemente surgido no país, vai crescendo.

Os nomes dos movimentos subterrâneos de resistência que fazem guerra contra os alemães são os seguintes: "Frente de Libertação Nacional rumena"; "Frente Patriótica"; "Comité antifascista na luta pela paz".

Procura o regime de Antonescu salvar-se pelo terror, multiplicando as detenções e as execuções.

Apesar dessa repressão, circulam hoje em todo o país folhas clandestinas proclamando o divórcio do povo com o regime nazi-rumeno e pedindo a retirada do país da guerra.

Segundo o rádio de Paris, uma comunicação oficial rumena recentemente publicada, deu a conhecer que numerosas pessoas foram detidas por "estarem comprometidas na organização das forças de guerrilheiros, na Rumania, precedidos, com as que atuam na Iugoslavia".

Terminou a declaração dizendo que os "lideres destes movimentos estavam em contacto com Moscou e Londres".

Para fazer frente à crescente resistência, fortes contingentes de tropas S. S. alemãs e de forças da Gestapo foram acantonadas em Bucareste e em outras cidades importantes. Ademais, os campos petroliferos rumenos foram completamente ocupados pelos alemães.

Enquanto Michael Antonescu pretende desempenhar o papel de um Badóglio rumeno, diz-se que o rei Miguel está disposto a jogar a parte do rei Victor-Emanuel.

Dois destacados diplomatas rumenos são assinalados como participantes da causa desse monarca de 22 anos, apresentando-o como o homem que os aliados terão que considerar como o futuro guia da Rumania.

Estes personagens são Gregor Gafencu, advogado e ex-representante rumeno na Liga da Nações e atual ministro plenipotenciário na Suiça, e o atual ministro rumeno em Lisboa, Victor Cadere.

De outro lado, os rumenos que criticam o rei Miguel acusam-no de ter servido eficazmente aos nazistas e que ele compartilha, com o "quisling" e primeiro ministro Antonescu, a reponsabilidade da submissão da Rumania à Hitler.

Como é provavel que a linha política anglo-americana haja sido delineada já nas conferências de Moscou e de Teherã, os apelos à oposição anti-guerreira, dirigidos pelos lideres Maniu e Bratianu, em termos gerais, não poderão ser suficiente para enfrentar o futuro.

Tudo tende a mostrar atualmente que o desenrolar dos acontecimentos na Rumania assemelha-se à situação da Iugoslavia e da Grecia.

Domingo último, o ex-adido econômico rumeno em Londres, Decebal Mattescu, lançou um apelo, pela rádio, ao povo rumeno para que "pague por sua rendição", rompendo a sua cooperação com os nazistas e procurando um entendimento com a União Soviética.

Acrescentou o orador: "Deveis vos convencer de uma vez para sempre que a União Soviética é considerada como aliado em paridade com Churchill e Roosevelt. A Rumania não pode mais deixar de assegurar uma perduravel amizade com o nosso vizinho oriental".

DA NOITE PARA O DIA

Desrespeito à Bandeira

Foi denunciado ao Tribunal de Segurança um sujeito (pouco importa o nome) que, em certa localidade de Goiaz, enquanto se hasteava a Bandeira Nacional, ficou fumando, sentado num girau. Admoestado, permaneceu na mesma atitude desrespeitosa. É tudo o que consta da denúncia apresentada ao Tribunal, conforme veio publicada nos jornais.

Os membros desta alta Côrte são suficientemente ponderados e justos para deliberar sobre as denúncias oferecidas ao seu exame, muitas das quais ressentem-se da explicavel exacerbação dos ânimos, nos dias agitados que se seguiram ao miseravel atentado nazista contra os nossos navios.

Longe de nós, portanto, a idéia de prejulgar casos que apenas conhecemos pela sucinta exposição pela imprensa. É possivel que o desrespeito ao Pavilhão nacional, pelo homem de Goiaz, não se limitasse a acender o pito e sentar-se no girau; talvez tivesse, tambem, por palavras, achincalhado a bandeira. Tudo isso, em face dos autos, será rigorosamente esmerilado. E justiça será feita.

O que interessa ao cronista é o aspecto social do caso. Como pretender que um homem do povo, nos longinquos sertões de Goiaz, respeite, ame, venere a bandeira nacional, cuja expressão simbólica ele desconhece, porque nunca lhe falaram nisso? Que educação cívica se dá à gente inculta, do trabalho pesado, no interior do país?

Se nas capitais dos Estados mais importantes somente há bem pouco tempo se exibe o Pavilhão da pátria nas escolas e repartições públicas — e isso mesmo em dia de festa nacional!

A grande massa que labuta no "interland" é, na sua imensa maioria, analfabeta. A minoria que sabe ler não tem capacidade aquisitiva para comprar livros que lhe falem da pátria, dos seus heróis, do seu hino, da sua bandeira.

Como exigir, do homem do campo, o culto de uma religião de que ele não conhece nem sacerdotes, nem apóstolos, nem bíblia?

Esse goiano da denúncia, analfabeto ou alfabetizado seja ele, não deixará de levantar-se, descobrir-se e retirar o cigarro dos beiços, à passagem da bandeira do Divino Espirito Santo. Por que? Porque desde criança lhe ensinaram que aquele pano era uma imagem, um simbolo religioso, merecedor de respeito e acatamento. Ainda que não seja católico praticante, seja mesmo indiferente ou ateu, ele respeitará a bandeira do "Divino", instintivamente, imitativamente, porque o culto e a liturgia católicos estão, por assim dizer, integrados no ambiente em que ele vive, propagados e conservados pelos sacerdotes.

E o culto da Pátria? E a liturgia cívica?

Onde estão os seus pregadores, os seus apóstolos, os mantenedores do fogo sagrado? Onde estão eles?

ORAGA.

A história diplomática do Brasil

O consul Sergio Corrêa da Costa, jornalista e historiador, pronunciará uma conferência no auditório da A. B. I., amanhã, segunda-feira, às 17 horas, sobre A História Diplomática do Brasil.

A solenidade, que terá a presença de intelectuais e figuras do nosso corpo diplomático, será presidida pelo Sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Apurando a inteligência

Um inquérito feito entre intelectuais apurou que estes empregam um quarto ou mais da verba destinada à alimentação na compra de leite, um quinto em frutas e legumes e menos de um sexto em carne, ovos e peixe. — SNES.

MUNDANA

ANEDOTAS VENENOSAS

O Rio conhece "manias", que duram poucas semanas e se desvanecem como fumo. Já tivemos o golfinho, e ainda nos lembramos das famosas anedotas mudas, feitas com gestos. Um alienista, que não conhecesse a mania e chegasse repentinamente à Cinelândia, seria capaz até de diagnosticar uma psicose coletiva.

Passou tudo isso... Chegam novas invenções. Agora temos a dos diálogos entre coisas e bichos. O que disse a lagartixa ao jacaré? O que disse o abacaxi à maçã? O que disse o pires à chícara?...

O carioca, maldoso como ele só, aproveitou imediatamente a ocasião para fazer espírito à custa dos outros. Conheço três diálogos, surgidos de círculos literários e musicais, que são uma delícia. A primeira tem como cenário a posse de Menotti del Picchia, na Academia. Salão cheio, apesar do tempo, moças bonitas, sorrisos, para festejar o ilustre poeta de Juca Mulato que conquistou a cadeira com seu talento. Em uma das frágeis cadeiras versalheanas da "Casa de Machado de Assis", abancára-se um poeta, que não prima pela magreza, e poderia entrar, sem sindicâncias para o "Club des Cent Kilos". E meio ao discurso de Menotti, sussurra à cadeira que sustentava o rotundo cultor das musas para a sua vizinha, com uma voz cansada:

— O' companheira. Quando é que tocam o hino nacional?

As outras duas referem-se a músicos. Dois maestros, conhecidos e aplaudidos caracteriza-se, o primeiro pela veemência, o segundo, pela falta de geito, compensada com muito estudo e dedicação.

Observando isso, os gaiatos do meio musical inventaram logo os diálogos:

— Que é que a batuta disse ao maestro Fulano?

— ?

— E' bom parar com essa "fuleragem", senão eu fico tonta...

A outra inda é melhor:

— Que disse a batuta ao maestro Sicrano, no segundo tempo de um ternário?

— ?

— P'ra direita, "seu" idiota.

E aí está como se divertem os literatos e os músicos com seus colegas. Devo prevenir, entretanto, como nos films, que qualquer semelhança é mera coincidência.

ARIEL

Sr. SAMUEL RIBEIRO

O aniversário natalicio do Sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, foi um acontecimento social da mais ampla repercussão no meio em que vive e desenvolve a sua fidalga atuação de perfeito "gentleman".

Pelos seus nobres predicados de homem de sociedade e de administrador dinâmico e eficiente, o ilustre aniversariante se fez credor da estima e da admiração de todos que o conhecem.

Assim, a data intima que ontem transcorreu, deu ensejo às mais expressivas demonstrações de carinho e afeto a quem no seu setor, vem prestando ao grande Estado bandeirante e ao país os mais lúcidos e assinalados serviços.

ANIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do Sr. Helgi Xavier Lacerda, do comércio desta praça e destacada figura da sociedade carioca.

—— Fez anos ontem a Sra. Nair Vieira Rodrigues, gentilissima esposa do Sr. Abilio Rodrigues, funcionário da Policia Central. Por esse motivo a aniversariante oferece aos seus amigos e parentes uma reunião intima em sua residência.

—— Fez anos, ontem, o Sr. Jorzelino Pinto, Secretário da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Fazem anos hoje:

O general Luiz Afonseca, chefe da Comissão Construtiva da Escola Militar em Resende; o Sr. Paulo Campos Porto, secretário de Agricultura da Baía; o Sr. Gustavo Simões Barbosa, secretário do Departamento de Imprensa da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; a senhorita Eunice Cadaval, funcionária do Departamento de Publicidade de A NOITE; a escritora e jornalista Nini Miranda.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Guilhermina Domingues Fernandes, ornamento da nossa sociedade e aluna da Faculdade de S. Ursula, filha do finado Sr. Agostinho da Silva Fernandes, do alto comércio e da Sra. Guilhermina Domingues Fernandes, o 1º tenente médico do Exército Anisio Tertuliano de Salles Filho, filho do Sr. Anisio Tertuliano Salles e da Sra. Laura Salles.

CASAMENTOS

Enlace Maria Rosa Miranda-Celso Pinheiro Filho — Realizou-se quinta-feira última, dia 6, na matriz de Nossa Senhora da Glória, no largo do Machado, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Rosa Miranda com o Sr. Celso Pinheiro Filho, funcionário da Companhia Usinas Nacionais. Os noivos tiveram por padrinhos o Sr. Brenno Pinheiro e senhora e o Sr. Dulcidio Miranda e senhora. O ato civil foi paraninfado pelo Sr. Mario Castro Alves e Sra. Maria Nazareth Miranda Santos.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 21 às 24 horas, a sua primeira festa pré-carnavalesca.

—— Iniciando as suas atividades sociais do corrente ano, o Club dos Contadores leva a efeito hoje, na sede do Club de Regatas do Flamengo, uma noite-dançante, em homenagem ao Club Municipal.

—— Na Escola João Alfredo, há hoje, às 13 horas, uma festa em homenagem aos ex-alunos.

—— Realizou-se sábado, na sede social do Engenhoca F. C., um animado baile em comemoração à passagem do aniversário natalicio do seu esforçado presidente, o esportista Theodoro Silva.

FORMATURAS

Terça-feira vindoura, às 20,30 horas, realizar-se-á a colação de grau da turma de bacharéis de 1943, da Faculdade Nacional de Filosofia.

EXCURSÕES

O Touring Club organizou para o dia 14 do corrente uma excursão a Araruama, S. Pedro d'Aldeia e Cabo Frio.

VIAJANTES

Seguiu para Buenos Aires, em gozo de férias, o cadete Jonas de Moraes Corrêa Netto, 2º anista da Escola Militar.

ENFERMOS

Sr. Miranda Jordão — Deixou ontem o Hospital Central dos Acidentados, onde esteve internado desde 1º do corrente, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e membro diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

O Sr. Miranda Jordão, que teve uma fratura no braço por ocasião de um passeio a cavalo, retirou-se para a sua residência, onde terá de convalescer ainda por algumas semanas.

O comissário de polícia alvejou o valentão

FLORIANÓPOLIS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Na ocasião em que procedia a captura do valentão Hildebrando Gomes, morador no lugar denominado Itaum, subúrbio de Joinville, o comissário daquela cidade Domingos da Nova, na iminência de ser agredido disparou sua arma contra o desordeiro, atingindo-o no peito. O ferido foi recolhido ao hospital local em estado gravissimo.

O secretário da Segurança, ordenou a abertura do inquérito em torno do caso.

35 mil carteiras de identidade

Segundo relatório apresentado pelo diretor do Instituto de Criminologia do Estado do Rio, foram expedidas, em 1943 cerca de 35 mil carteiras de identidade. Trata-se de um verdadeiro "record" de trabalho.

SAL PARA PETRÓPOLIS

Solucionado, pelo chefe do Serviço de Abastecimento, a falta desse importante produto — Duas remessas de 15 mil quilos

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O sr. José Rattes, encarregado do abastecimento deste município reuniu hoje, todos os marchantes de Petrópolis, tratando-se da questão do sal, de tão considerável importância para a criação bovina. Nessa ocasião, teve oportunidade de informar ter haver o chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Amaral Peixoto, afim de resolver o importante problema, tomando uma série de medidas junto ao Instituto Nacional do Sal. Assim é que serão imediatamente enviados a Petrópolis e seus vários distritos 15.000 quilos de sal, devendo, dentro em breve, igual quantidade ser enviada a este município. O sr. José Rattes tratou também, de maneira geral, da questão da carne verde, ficando, entretanto, o assunto para ser minuciosamente estudado na próxima reunião.

O lirismo das ladeiras

Wilson Rodrigues

No principio, as cidades brasileiras surgiram naturalmente nos morros. E havia razão para essa localização paisagistica.

O morro era uma defesa natural para os perigos do mar e para as ameaças da terra.

Isso explica porque o Rio antigo foi uma cidade de ladeiras.

A civilização, todavia, é sempre uma abreviatura de esforços e em nome dela aparecem, como programa urbanistico, o ódio à colina, o desprezo pelos outeiros, a guerra contra os morros.

Não atinam os civilizados com a lirica paisagem das elevações citadinas.

Em troca dos morros, oferecem como desafio às alturas, os retilineos arranha-céus.

Substituiu-se a ladeira pelo elevador elétrico.

Os morros, quando não arrazados, ficaram esquecidos e foram dados de presente à pobreza urbana.

Os proletários certamente sentiram-se felizes com a dádiva e transformaram cada morro numa maravilhosa tradição de sambas e cantigas.

Cada ladeira que sobe é um caminho que leva à alegria espontânea dos pobres que sabem sofrer cantando.

As favelas, apesar de sua miserabilidade constituem o grande coral popular da cidade.

De lá descem as vozes do carnaval carioca. E vem efusivas, dominadoras, avassalantes.

O civilizado do arranha-céu, invejado dessa alegria dos morros, não vacilou na contrafacção e teve o cuidado, talvez ridiculo, de colocar no cocuruto dos seus edficios espetaculares as estações de Rádio, que amenizam o samba roubando-lhe todo o seu calor.

O lirismo dos morros resiste porem a todas as côplas e a todas as imitações.

É o lirismo da própria paisagem. É o lirismo das ladeiras cheias de pedregulhos, que a gente sobe quase sambando, como se fosse um esportivo calvário de alegria.

E tudo isso que não se sabe se é belo porque é simples, ou se é simples porque é belo, ainda é um vestigio remoto da cidade antiga do alto do morro do Castelo, cuja ladeira principal tinha o nome poético de "Chácara do Céu".

A civilização vai destruindo os morros cariocas, transformando-os em aterros de uma cidade plana e desfigurada.

As ladeiras desaparecem.

As que se foram para sempre não passam de saudades, mas as que ficaram ainda como caminhos habituais dos menos favorecidos da fortuna ficarão para sempre como estradas da esperança.

Os pobres cantam porque esperam. E os que esperam, sonham...

Mais uma turma de gasogenistas

A Comissão Nacional de Gasogênio, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura, expediu diplômas de gasogenistas a mais 25 alunos. Esta turma, que foi a última do ano próximo findo, satisfez plenamente aos dirigentes do curso, que é um dos aspectos práticos da campanha pela adoção do pás pobre no país.

FATOS POLICIAIS

Devido a um choque de bondes na esquina da praia de Botafogo com a rua Marquês de Abrantes, ficaram feridos Firmino dos Santos e Silva, morador à Avenida Silva, sem número, com ferimentos no braço esquerdo, e Pedro Alves Marinho, morador à Avenida Francisco Eugênio, 315-A, que recebeu fraturas na perna esquerda. Uma ambulância Municipal compareceu ao local. O comissário Carlos de Oliveira, de dia à Delegacia do 3.º Distrito, esteve no local.

——

O comissário Pinkus, do 19.º Distrito, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de um soldado do Exército, vitima de uma queda de trem na estação de Mangueira. Dos bolsos da vitima foi recolhido por aquela autoridade, um cruzeiro e setenta centavos, não sendo, porem, encontrado nada que pudesse identificá-lo.

——

O comissário Arnaud, do 22.º Distrito, fez remover para o Necrotério, o cadaver de Wenceslau ... Mesquita, de 30 anos, solteiro e morador à rua Lucidio Lago, 481, quarto 10. Wenceslau há muito vinha sofrendo de uma enfermidade incuravel e na mais extrema miséria ali faleceu.

——

O comissário Alves de Souza, do 28.º distrito, fez remover para o Instituto Anatômico, o cadaver de Anita Macedonia, italiana, de 60 anos e moradora, à rua Ceridó, 33. Anita morreu subitamente, quando se banhava em sua residência.

Foi para Buenos Aires o adido militar à Embaixada da Bolivia

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires o coronel Hugo Hanhart, adido militar à Embaixada da Bolivia nesta capital. O coronel Hanhart viajou acompanhado de sua familia.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Colonial Agencies, da Africa do Sul, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

Seldes Trading Co., da Argentina, deseja contacto com firmas interessadas na importação de couros, lãs, caseina, lacticinios, vinhos e outros produtos argentinos.

Herman Feldman, dos Estados Unidos, deseja importar pedras semi-preciosas.

Paterson Simons & Co., Ltd., da Inglaterra, deseja contacto com exportadores de tecidos de algodão.

E. y J. Passadore, da Argentina, produtores de sementes de hortaliças, desejam contacto com firmas importadoras.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Um romance da evolução feminina

ALVARO GONÇALVES

A literatura feminina dos dias atuais, ao que parece, tomou a si um encargo demasiadamente pesado, do qual muitas se saem perfeitamente bem e outras, infelizmente, nada do que se traçaram. Geralmente o que ocorre às novelistas é o tema social, o que não deixa de revelar o sinal dos tempos, pois elas mesmas reconhecem que já não há mais lugar para a literatura cem por cento, isto é, para os temas que não condigam pelo menos com uma grande parte da realidade objetiva, e em holocausto da qual se organizam os homens e se torcem as coisas.

A preocupação pela solução dos problemas sociais entrou para a novela do século XX com todo o vigor e exuberância que a multiplicidade de fenômenos das relações humanas apresenta aos nossos olhos. E se lemos com justificado interesse todo o desenrolar do mecanismo complicado do Plano Beveridge, por exemplo, é justo tambem que leiamos um romance que retrata a vida das massas, ou então que esboça uma solução para os casos dificeis da vida de um determinado grupo de pessoas.

"Solidão", romance de Fannie Hurst, agora em tradução de Esther Mesquita para a Editora Civilização Brasileira, é uma história mais de três mulheres e suas excentricidades do que mesmo da época em que vivem. A autora, dir-se-ia, teve como objetivo principal focalizar um ângulo dos problemas femininos, ou melhor, provocando as confissões que se sucedem no livro, conhecer até que ponto pode a natureza fragil resistir às intempéries.

"Solidão" realça um ambiente — Vinte e Um a Léste — que é como se fosse uma "maison de femmes". Sierra Baldwin, Kitty e Chorlottenburg são três criaturas diferentes que vivem para um mesmo fim. Elas exibem um pouco das transformações sociais dos primeiros trinta anos dêste século.

O romance se desenvolve em ações mais ou menos banais, no qual a preocupação da autora em defender sua tése prejudica, às vezes, a propria sequência e os diálogos. Não são representações vivas que se sentem transcorrer pelo livro, mas uma espécie de anotações que fossem sendo repassadas lentamente.

Fannie Hurst não possue o vigor de uma Rachel Field nem a espontaneidade de uma Pearl Buck. É uma novelista secundária diante de um tema verdadeiramente interessante. Sente-se que ela nunca termina as pinceladas sobre seus personagens, e isso como que impossibilita um juizo perfeito acerca da natureza dos temperamentos. Não há, mesmo, ações fortes, emocionantes, pois que a visão superficial dos fatos da autora induz-nos a relegar o tema. A agitação das três personagens centrais é toda ela voltada no sentido de proporcionar a outrem um pouco da felicidade que lhes faltou, talvez. Charlottenburg, das três é a que melhor foi criada pela autora. Possue a mordacidade e a experiência de várias situações da vida, e pela sua boca passam os julgamentos mais profanos sobre a natureza humana.

O destino encaminha cada um dos restantes personagens para trilhas diversas, só permitindo que as três amigas continuem juntas. Elas vivem no centro de todas as infelicidades e confidências, e conseguem se manter acima, como se tivesse sido a única preocupação da autora reservar-lhe um papel melhor no melodrama que representam.

O romance não perde nem ganha com a intromissão em cena de um centro de, digamos assim, cultura do sofrimento e das preocupações das jovens e das familias infelizes. Se a novela decorre toda ela em função de vidas dispares, tendo as três amigas como alavanca para movimentar o cenário, não sofreria, acreditamos, diminuição em sua importância, pois o objetivo da autora deve ter sido o do estudo psicológico, e não, como às vezes possa deixar entender, o dos estudos sociais. O amparo aos infelizes que se socorrem da experiência e da boa vontade das três mulheres pode entrar no livro por conta da necessidade que teve a autora de reunir espécimes para o seu laboratório de pesquisas. Veja-se, assim, que diante das ações o romance conclue como um filme barato, casando-se uma das três com o pai rico da jovem que se dava a obras sociais talvez por esnobismo.

"Solidão", cujo titulo não sugere o que o livro realmente é, pois ele é demasiadamente "povoado", seria um belo documentário se a autora quisesse fazer romance social, e se, para tanto, tivesse um pouco mais de experiência no trato com os grupos humanos. Porque especular os dramas intimos de uma familia, ou que sejam cem familias, não dá a ninguem credencial para retratar as variantes da vida coletiva. Os altos e baixos, os entrechoques humanos, o ser ou não ser, o ter direito ou ter dever sobre as coisas é que fornece abundância de experiência para o tema ser tratado como devidamente deve ser. Entrar na vida de alguem pela janela de uma simples curiosidade, quando muito pode inspirar um romance agradavel, como este "Solidão", mas nunca um romance destinado a firmar-se como contribuição histórica em um plano em que os fenômenos sociais ocupam o primeiro posto. Fannie Hurst fez foi dramatizar a evolução social de um sexo que tinha contra si a má vontade dos preconceitos e o alarde das opiniões provincianas.

Homenagem póstuma ao "Patriarca de Sertãozinho"

Passou a chamar-se "Major Izidoro", a florescente vila do sertão alagoano

Major Izidoro

De acordo com a recente revisão toponimica realizada pelo Conselho Nacional de Geografia, medida do mais alto alcance patriótico e, por isso mesmo, digna de todos os louvores, a progressista vila de Sertãozinho, importante centro agro-pecuário do sertão alagoano, passou a chamar-se "Major Izidoro". Trata-se, pois, de uma justa e oportuna homenagem a uma das mais destacadas figuras dentre os arrojados e beneméritos desbravadores e povoadores das selvas sertanejas — o Major Izidoro Jerônimo da Rocha — cuja vida honrada e laboriosa foi, não há dúvida, um verdadeiro modelo de bravura e patriotismo, predicados esses que constituem exemplo imperecivel às gerações presentes e futuras das terras nordestinas calcinadas pelas secas.

O Major Izidoro — o patriarca de Sertãozinho, como era cognominado — tendo nascido no ano de 1852 e falecido em 1936, isto é, com 84 anos dedicou toda a sua vida ao progresso e ao bem estar sempre crescentes de sua estremecida terra. Daí o gesto muito acertado do governo da República em homenagear a sua memória dando seu nome a Sertãozinho, a menina de seu solhos. Deixando oito filhos, seis dos quais varões, gabava-se o velho Major, entretanto, possui-los em número de nove. E' que considerava Sertãozinho o seu filho mais velho.

Estão, pois, de parabens, os habitantes de "Major Izidoro", notadamente a numerosa prole do saudoso patriarca sertanejo que lhe deu o nome.

Regressou o vice-presidente da Cruz Vermelha Britânica

Após breve permanência nesta capital, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, dali prosseguindo viagem, terça-feira, para os Estados Unidos e Inglaterra, onde reside, o Sr. John M. Eddy, vice-presidente da Cruz Vermelha Britânica e diretor de várias companhias ferroviárias da República Argentina. O Sr. J. M. Eddy veio ao continente americano afim de tratar de assuntos relacionados com a Cruz Vermelha Britânica e inspecionar os seus negócios na Argentina.

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas agradecendo o pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Izabel Lemos de Souza, de João Pessoa, Paraíba; Teodomiro Teodoro Moraes, de São Felipe, Baía; Atanagildo Luiza de Oliveira, de Castelo, Espírito Santo e Ana Luiz Gonçalves, de Cassia, Minas Gerais.

Foi ao seu país o embaixador equatoriano

Com destino a Quito, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Gonzalo Zaldumbide, embaixador da República do Equador no Rio de Janeiro. O referido diplomata seguiu via Buenos Aires, Santiago e Guayaquil, demorando-se alguns dias em cada uma daquelas cidades.

Chamados à Escola Naval

São chamados para serem submetidos à inspeção de saude os seguintes candidatos:

Dia 10 de janeiro de 1944 — (Segunda-feira).

Turma da manhã — Às 9 horas. Paulo Demaria Serôa da Motta, Evelasio José Molento, José dos Santos Vianna, Sergio Costa Carneiro, Sergio Leonardos Hamann, Roberto Flavio Cristofaro Galvão, Antonio Carlos de Sá, Aleino Dias da Silva, Djalma Silveira Ferreira, Alenn Assis de Almeida. Turma da tarde — Às 13 horas — Wellington Cruz Mendes, Luiz Philipe Costa Moreira, Helio Augusto Canongia, Ruy Carneiro Chaves, Italo Ferreira da Costa, Gastão Costa Pereira, José Damião Casalino, Celso Aprigio Guimarães Neto, Helio André dos Santos Vianna.

Dia 12 de janeiro de 1944 — (Quarta-feira).

Turma da manhã — Às 9 horas. José Henrique Monteiro Galvão, Paulo Pinheiro Schmidt, Frederico José Nunes Machado, Affonso Henrique Alves, José Carlos Franco de Abreu, Petronio Fernandes Cunha, Amaury de Oliveira, Luiz Carlos Cordeiro Guerra, Carlos Alberto Falcão Gomes, Bernard David Blower. Turma da tarde — Às 13 horas — Roberto Leite da Cruz, Luiz Heitor da Costa Marques, João Pereira Campos Filho, Orlando Moreira, Fernando Barreto Junior, Milburgens Nelson de Mello Junior, Antonio Carlos de Paiva, Talma Altenburg Brazil, Carlos Alberto Queiroz Prsewodowski.

Dia 13 de janeiro de 1944 — (Quinta-feira).

Turma da manhã — Às 9 horas. Renato Tietzmann Silva, Cledio Cordoville, Alexandre Magno de Lima, Milton Dezouzart Cardoso, Nelson Louzada Maia, Rogerio Esberar Capanema, Milton Machado Fagundes, José Geraldo da Costa Cardoso de Melo, Fernando Bittencourt Luz, Thales Moura Trindade. Turma da tarde — Às 13 horas — Heitor Luiz Velles, Carlos Matera Dias, Celso Luiz Vianna, Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Suelyo Santos Oliveira, Luiz Carlos Moreira Brandão, Raul de Souza Carvalho, Renato Cezar Ferreira Bittencourt, José Roberto Cardoso.

Dia 14 de janeiro de 1944 — (Sexta-feira).

Turma da manhã — Às 9 horas. Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Ernesto Freud Vargas, Otto Mohrstedt, João Celso Torres Ribeiro, Orlando Garcia Duarte, Haroldo Alves de Almeida, José Antonio Marins Alves, Edgard Cunha Antunes, Darcy Legey Macedo, Saint-Clair Abel Fontoura Leite. Turma da tarde — Às 13 horas — Paulo da Fonseca Carvalho, Carlos Cordeiro de Mello, Espedito Holmes de Menezes, Oswaldo Marx Porto Rocha, Oswaldino da Silveira Fragoso, Roberto Arieira, Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Carlos Alberto Rodrigues de Aquino, Laurindo Fernando Pitta de Castro.

Dia 15 de janeiro de 1944 — (Sábado).

Turma da manhã — Às 9 horas. Julio Cesar de Souza Pinheiro, Claudio de Azevedo Monteiro Bastos, Jesus Murillo Valle Mendes, Ivan Nabuco de Araujo Sá Rego, Fernando Gonçalves Bittencourt, Ruy de Camargo Nogueira, Alvaro Leonardo Pereira, Aguinaldo Bezerra de Barros, Jorge Edgardo de Oliveira Neves, Jusel Piá de Andrade.

Camisa mescla a bordo de cruzadores

Ao capitão de mar e guerra, Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso sobre o uso da camisa mescla a bordo dos cruzadores, em serviço:

"Declaro a V. S. que ora resolvo tornar extensivo aos oficiais que servem nos cruzadores, o uso da camisa de mescla do modelo usado nos serviços hidrográficos, indicada no artigo 86 do Regulamento para os Uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra".

Academia Carioca de Letras

Na sua sede provisória no edificio do Conselho Municipal, esteve reunida a Academia Carioca de Letras, realizando a sua primeira sessão no ano iniciante e dando posse aos seus novos diretores, os Srs.: Afonso Costa, presidente; Jônatas Serrano, vice-presidente; Fócion Serpa, tesoureiro; Melo e Sousa, secretário. Continuará como bibliotecário o Sr. Paulo de Medeiros, por não se ter empossado o Sr. Roberto Macedo.

Durante a sessão falaram os Srs. Afonso Costa, que leu o programa dos trabalhos em 1944, Jônatas Serrano e Silvio Júlio.

A situação financeira da Prefeitura de S. Paulo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura da capital encerrou o seu exercicio financeiro do ano de 1943 em excelentes condições orçamentárias, pois, segundo informação comunicada ao prefeito Prestes Maia, pelo Sr. Paulino Conti, diretor do Departamento da Fazenda Municipal, houve um excesso na arrecadação de 28.672 cruzeiros em relação à arrecadação do ano de 1942. Este "superavit" na arrecadação municipal, conforme afirmou aos reporters, o prefeito Prestes Maia vai aplicá-lo em melhoramentos urbanisticos e obras públicas.

Como se vê, a situação das finanças municipais é magnifica, tendo sido recolhidos, no decorrer de 1943, aos cofres do município, 228 milhões de cruzeiros.

A índia e os percalços da civilização

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Ela morava na selva densa e era feliz como sóe acontecer àqueles que desfrutam de uma liberdade ampla, irrestrita. Não conhecia os requintes e percalços da civilização e o seu primitivismo se comprazia com a vida nomade e colorida de sua tribu.

Um dia, porem, um branco cobiçou-a. Arrastou-a dos confins de Mato Grosso para o Rio de Janeiro. E ela recebeu um nome suave: Virginia. Acompanhou "seu branco" para toda parte. De certa feita, encontrou-se morando na serra de Petrópolis. As saudades da selva foram mais fortes. A magia da floresta atraia-a como um iman. Não resistiu. Despiu os farrapos que a transformavam numa civilizada e fugiu. E numa tarde ensolarada de há um ano atrás os operários que trabalhavam na construção do hotel da Quitandinha, tiveram a surpreza de deparar entre eles com uma "india" autêntica. Virginia, depois de uma "caçada" cheia de peripécias, foi entregue à policia e, mais tarde, uma familia compassiva tomou-a à sua guarda. A NOITE registou o fato.

Agora, surge a "india" Virginia — que muito pouco se adaptou à civilização — novamente no noticiário dos jornais.

A jovem indigena, que durante quase toda a sua existência enfrentou o perigo das selvas, encontra-se recolhida a um leito de hospital, atropelada que foi ontem à tarde por um auto. Virginia teve os dois pés fraturados.

Em sessão solene, realizada no salão nobre do Club Militar, tomou posse ontem a nova Diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil que regerá o destino dessa instituição cultural em 1944. Foi presidente da solenidade, que contou com elevado número de pessoas, o general Souza Doca. Está assim constituida a nova diretoria Presidente, general Souza Doca; Vice-Presidente, desembargador Carlos Xavier, primeiro Secretário, Sr. Souza Brasil; segundo Secretário, Sr. Costa Fino; Tesoureiro, sr. Hurral de Moraes; diretor da Revista, desembargador Alfredo de Assis. Na gravura damos um aspecto da tomada de posse.

As alunas do Conservatório de Música do Distrito Federal que concluiram o curso desse estabelecimento receberam ontem o seu diploma, numa solenidade realizada na A. B. I., e que teve a presença do representante do ministro da Educação. No "cliché" acima, vemos as diplomadas em companhia dos seus paraninfos logo após a brilhante cerimônia.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

los do livro do Sr. Fidelino de Figueiredo — "Espanha, uma filosofia da sua história e da sua literatura" (Companhia Editora Nacional) provocam, sobretudo quando nos opõem "As duas Espanhas", um fascinado interesse logo convertido em decepção. Esta nada tem a ver com o valor das páginas de história e de crítica desse magistral ensaista, que corresponde à simpatia e ao respeito do público brasileiro, oferecendo-lhe o melhor de seus ensinamentos e de suas investigações. O que desilude é a ausência de uma definição, a única admissivel no homem de pensamento dos mais responsaveis e influentes, que desfrutou o clima da liberdade, vital para o esprito e o coração.

Como repetir as versões da quinta-coluna, aliás nascida na Espanha, contra um governo legal e representativo? A guerra salvou a Espanha do desdobramento do movimento fascista, contendo o desembaraço de sua queda nas mãos do Eixo, contra o qual lutaram, não somente comunistas e anarquistas, mas socialistas de todos os matizes, republicanos, conservadores e até católicos. Não é preciso mais do que o depoimento de Maritain para desmoralizar a injúria nazi-fascista ao patriotismo do governo e do povo da Espanha. O Sr. Fidelino de Figueiredo escreveu, há muitos anos, as apreciações agora reeditadas. Daí, talvez, o erro de visão. A proximidade dos acontecimentos, encarados num ambiente de paixão e de intriga, prejudicou o senso das perspectivas, agora aberto em plena luz, àquele culto, honesto e sensivel observador. Hoje, certamente, ele compreenderá a diferença entre as duas Espanhas com aquela "curiosidade universal e aquela simpatia cosmopolita", a que atribuiu, inspiradamente, a novidade e a força da história lusitana. Como contribuição de história e, sobretudo, de crítica, porem, esses ensaios eruditos e agudos do Sr. Fidelino de Figueiredo correspondem aos seus justos créditos.

IV. A Livraria do Globo editou, na Coleção Nobel, "O Diário de Marie Bashkirtseff", trad. de Gilda Marinho. Sintetizando o seu "Journal" de 1884, mas compreendendo impressões de 1873 àquele ano, diz a artista russa, que expatriou o coração e exilou o espirito: "Oh! Senhor! Faço frases, desperdiço o meu tempo, à procura de fórmulas literárias para exprimir a minha confusão". É esta a sua atitude. Viajou pelo mundo, girando em torno de si mesma, até quando teve contacto com homens e mulheres célebres. A pintora de "Meeting" não aparece nessas volubilidades introspectivas, reveladoras de um recebimento nebuloso e tumultuário das realidades e identificadoras dessa psicologia que os psiquiatras chamaram de fronteiriça, perdida na região cinzenta. Como retrato de uma personalidade, este "Diário", distante da planicie da vida, é dos mais intensos e ricos, mormente nas inquietudes de uma insatisfeita atormentada pelo egoismo e pela ambição, mas de vibrante e complexa sensibilidade. Este caráter individual, requintado pela cultura e pela fantasia, não permite considerar as suas reações típicas de um sexo, de uma idade, de uma condição, pois antes denunciam um quadro mórbido, entre as sombras de uma mocidade condenada pela tuberculose.

V. A Livraria Martins editou "As três Mulheres de Antibes", de Somerset Maugham, trad. do Sr. Octavio Mendes Cajado. Somerset Maugham foi buscar o titulo de sua nova coleção de contos na crítica a um livro anterior: "A mistura, como antes..." Na edição brasileira, sem o prefácio da edição inglesa, foi aproveitado o titulo do primeiro conto. "Gigolô e gigolete" foi publicado na coletânea de histórias de autores diversos do Sr. Heitor Moniz. É mesmo a "mistura" que caracteriza esta obra, com os mais diversos agentes emocionais, mas sempre eficaz nas provocações e nas compensações psicológicas. Além dos contos recomendados pelo editor salientam-se "Um cargo oficial", de tom sinistro bem dosado, "Os fatos da vida", expressão que, em regra, esconde, britanicamente, os mistérios do sexo. — "Lord Mountdrado", "O Tesouro". Este satiriza a história de um solteirão dono de um "tesouro" — a criada modelo. Um dia caiu na esparrela de convidá-la para um passeio. Levou-a ao cinema, ao restaurante beberam, dansaram... E veio o resto. No dia seguinte, em estado normal, o herói compreendeu as consequências das libações, sobretudo da última... Estava sem o seu tesouro. Mas eis que ouve a pancada discreta de sempre na porta. É a criada. O uniforme, como sempre. Tudo como sempre. Ela abre as cortinas, recebe as ordens sobre a roupa, separa-a com cuidado e vai buscar o café. Ele estava salvo. É o que indica o suspiro de alivio. Na tradução há palavras e construções sem a clareza e a simplicidade do original.

VI. "Nêne", de Ernest Perochon, prefácio de Gaston Chérau (Americ-Edit.) é a história de um viuvo que vivendo com dois filhos, numa fazenda, foi infeliz com várias governantes. Aparece, por fim, Madeleine, a quem o filho menor deu o apelido de Nêne, usado na região para as madrinhas. Nêne afeiçoa-se às crianças e apaixona-se pelo viuvo. Este, porem se casa com outra, e Nêne se despede. Um dia, volta para rever as crianças que não se lembram dela. E Nêne se afasta. Foi romanceando com linhas clássicas esse pedaço da vida, extraido do seu ambiente, que um mestre-escola do interior se improvisou num dos escritores mais lidos da França e, portanto, do mundo, sempre fiel, apesar de tudo, aos hábitos do seu amor. Obteve espontaneamente, o prêmio Goncourt. E "Nêne", vestida pela pena de um artista irrevelado, conseguiu, afinal, ser madrinha, paraninfando a sua glória.

Livros recebidos "O manto de Cristo", de Lloyd C. Douglas, Zelio Valverde, editor; "Vida de Joaquim Nabuco", de Carolina Nabuco, Americ-Edit.; "Présence du Passé", de Max Fischer, da Americ-Edit.; "Espectros da Intolerância", de Fernando Levisky, Edições Brasil; "Solidão", de Fannie Hurst, Editora Civilização; "Cruz de Carne", de Valença Leal, da Epasa; "Edmeia", de Lourdes G. Silva, de Epasa; "Vidal de Negreiros", de Luis Pinto, da Epasa; "O espirito subterrâneo", de Dostoiewsky, da Epasa; "Influência Social do Negro Brasileiro", de João Dornas Filho, Editora Guaira; "Vida, Paixão e Morte de Frei Fabiano de Cristo", de Armando Pacheco, Letras Editora; "Poesia Afro-Brasileira", de Roger Bastide, Livraria Martins Editora; "Praia viva", de Ligia Fagundes, Livraria Martins Editora; "Rumos da Civilização Brasileira", de Humberto Bastos, Livraria Martins Editora; "Perto do Coração selvagem", de Clarice Lispector, A NOITE Editora; "A mulher de 30 anos", de Balzac, Pongetti Editores; "Breve Introdução à história da Estupidez Humana", de Walter Pitkin, Editora Prometeu; "Caim, precursor da Economia Moderna", de José Soares Dutra, Editora Vecchi.

Reunir-se-ão em Bari todos os partidos politicos italianos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O rádio de Bari informou que as autoridades norteamericanas concederam a necessária permissão para que se celebre uma reunião nessa cidade, a 28 do corrente, de todos os partidos politicos italianos. A emissora afirmou ainda que "também farão ali se presença os representantes de várias organizações clandestinas que operam no território peninsular ocupado pelos alemães."

"Sois os melhores soldados do mundo"

Como o general Mark Clark se dirigiu às tropas do 5.° Exército norteamericano

COM O 5.° EXÉRCITO NA ITÁLIA, 5 (retardado) — (A. P.) — O tenente-general Mark Clark, em mensagem comemorativa do primeiro aniversário da fundação do 5.° Exército, afirmou para as suas tropas "sois os melhores soldados do mundo" e declarou que "temos uma estrada dificil a palmilhar, mas nenhum de nós hesitará enquanto não estiver assegurada uma paz duradoura".

Fuzilamento para quem sair de Berlim

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

mais do Jardim Zoológico abatidos a bala quando atacavam os feridos. Viu casas ruirem uma após outra, incêndios irromperem com inaudita violência e aviões se espatifando no solo em meio a imensas colunas de fumaça e chamas em espantosas explosões.

Depois de uma hora desse inferno o povo saiu dos esgotos, onde se haviam escondido, à procura dos parentes.

Os serviços de incêndio ficaram completamente desorganizados.

"Centenas de milhares de pessoas abandonaram Berlim logo ao primeiro dia, em busca de lugares afastados. Mas o frio, a falta de alimentos e a curiosidade fizeram com que a maioria voltasse alguns dias mais tarde. Então a policia proibiu que os alemães deixassem a cidade afim de não espalharem o terror através do país. Os estrangeiros, com essa medida muito sofreram. Todos os protestos eram imediatamente respondidos com o fuzilamento. A Gestapo e os SS receberam ordens severas para evitar desordens e protestos. Os dois únicos dirigentes nazistas que apareceram em Berlim foram Goebbels e Goering, este ainda gozando de popularidade.

A apatia da população chocou esse jovem. Não pode haver colapso porque não há personalidade. Ninguem mais pensa na vitória. Não há o menor interesse pelas notícias da guerra".

Em seguida o meu informante acrescentou: "A Embaixada dos Estados Unidos perdeu todas as vidraças. O antigo edificio da Chancelaria foi destruido, o Kaiserhof está sem telhado e o Eden Hotel desapareceu".

SAIU DO AR A EMISSORA DE BERLIM

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio-emissora do D.N.B. de Berlim interrompeu suas transmissões esta noite por "motivos técnicos".

VÁRIAS ESQUADRILHAS ATRAVESSARAM O CANAL

LONDRES, 8 (R.) — Na tarde de hoje, vários esquadrilhas de caça da Royal Air Force atravessaram o Canal, em demanda do norte da França. O periodo de calma, da manhã de hoje, foi devido às más condições do tempo reinante, quando se registraram algumas chuvas e um teto mais ou menos extenso de nuvens de baixa altitude.

Não obstante, assim que se verificaram as primeiras melhoras nas condições atmosféricas, logo após o meio dia, os nossos aparelhos decolaram em direção a Boulogne, sobrevoando a nossa costa meridional com o surdo ronco de seus poderosos motores. Pouco depois, outra formação se seguia à primeiar, em direção de Calais.

LONDRES, 8 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciado que aparelhos de caças da RAF e da Força Aérea dos Dominios levaram a efeito patrulhas ofensivas sobre o território do norte da França.

O comunicado oficial informava, ainda, a destruição de um aparelho alemão e que um caça aliado não havia regressado à sua base.

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Uma emissora de Paris controlada pelos alemães anunciou que os aviões aliados lançaram "cerca de 2.000 toneladas de bombas" na zona norte e oeste de alguns distritos na quarta-feira e que uma localidade "que foi violentamente atacada em incursões anteriores, foi agora novamente bombardeada".

OS AVIÕES "MARAUDERS"

LONDRES, 8 (De René Billingham, correspondente aeronáutico da Reuters junto a uma base aérea do 8.° Corpo Aéreo dos Estados Unidos, na Grã-Bretanha) — As perdas dos "Marauders" (bombardeiros rápidos), são menores que qualquer das que foram experimentadas pelos aviões de combate.

Esse fato é em grande parte o resultado do treinamento intensivo estabelecido nesta estação de repouso das tripulações dos aviões de combate "Marauders". As perdas oficiais em combates para este tipo de aparelhos correspondem a 0,3%.

Visitei, ontem, esta estação que desde sua inauguração, em setembro passado, cresceu numa proporção de cinco para um. Várias centenas de membros das equipagens seguiram o curso que inclue o treinamento de combate com a ação evasiva contra a artilharia anti-aérea, o uso de canhões, a navegação aérea e o chamado "ditching", isto é, o meio de escapar de um aparelho quando este cai no mar, e, finalmente, a radiotelegrafia, e a tatica aérea do inimigo.

Tambem fiz uma viagem "relâmpago" num "Marauder" veterano. Conecei praticando como artilheiro de terra, prensado numa pequena cabine contra duas metralhadoras pesadas.

E' uma impressão quimérica, esta que consiste em pensar que somente o cristal da vidraça à prova de balas nos protege contra o fogo anti-aéreo.

Disse-me o meu instrutor: — "Não tenha medo. Vamos demasiado depressa para não dar conta de nada.

Com dois canhões de cintura, e dois de torrinha, um à proa e dois extras na parte exterior do aparelho, manejados pelo piloto e pelo co-piloto, há muito que fazer.

Para atravessar o interior do aparelho, deve-se passar com grande cuidado sobre a portinhola que dá passagem às bombas. Estas estão geometricamente apinhadas ao lado da portinhola. Durante o raid, sempre há um tripulante que salta por cima delas e permanece precisamente junto à porta, diante do depósito de explosivos para assegurar-se de que a descarga das bombas se efetua regularmente.

A escola de combate proporciona todas as emoções da ação propriamente dita, mediante uma série de reproduções minúsculas de aviões alemães acionados por cordas. O emprego de balas luminosas nos canhões imprime uma maior impressão de realidade no exercicio.

Dirigem a escola o tenente-coronel Robert Crisp e o tenente-coronel Charles Bicking.

As equipagens de "Marauders" permanecem unidas na maior proporção possivel quando levam um raid a efeito, com o resultado de uma boa coordenação e perfeita inteligência entre os homens da formação.

Movimentação de antigos adidos militares americanos junto ao governo do Brasil

Segundo notícia recebida nos meios do Exército, foi recentemente promovido ao posto de tenente-coronel na arma de infantaria, o major Lloyd H. Gomes, que até bem pouco exerceu o cargo de adjunto do adido militar americano. Esse oficial superior encontra-se presentemente em Washington.

O general Edwin Luther Sibert, que tambem serviu entre nós como adido militar do Exército ianque, encontra-se em Londres no Quartel General. O seu colega, general Claude M. Adams, antigo adido militar junto à Embaixada americana, seguiria nos Estados Unidos, a chamada do governo, entre 15 e 20 do corrente, devendo embarcar em avião internacional, em companhia de sua esposa, Sra. Adams.

Carga aérea sem prioridades

Dos Estados Unidos para qualquer país latino-americano

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A "Panamerican Airways" anuncia que, desde já, podem ser aceitos embarques de cargas, por via aérea, dos Estados Unidos para qualquer país latino-americano, independentemente de "prioridade", embora os artigos "sob prioridade" tenham preferência.

Essa notícia coincide com outra declaração segundo a qual já entrou em vigor o novo serviço de cargas entre Miami e Belém do Pará, em ambos os sentidos. Trata-se, neste caso, de um serviço semanal regular, de ida e volta, utilizando os "clippers" "S-42", dos quais foram retirados todos os pertences e instalações destinados à acomodação de passageiros, o que lhes permite transportar mais de quatro toneladas de carga em cada viagem.

Anuncia-se ao mesmo tempo, que todo o serviço de cargas aéreas da "Panagra", o ano passado, ao longo da costa ocidental da América do Sul, já foi extendido até Buenos Aires, com uma carga semanal de cerca de 15 toneladas.

Durante o ano de 1943 — anuncia-se — os serviços aéreos de carga expressa, tanto pela "Panamerican" como pela "Panagra", registaram novos "records".

Jacinto no Século XX

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tureza convergisse, disciplinada, ao seu serviço e entrasse na sua domesticidade". Isso levava o Zé Fernandes ,barbarizado por sete anos de Guiães, a exclamar, deslumbrado: "— Eis a civilização!"

Eça de Queiroz não era um profeta, mas um criador de personalidades. Previu, entretanto, com finura e brilho, os futuros passos do progresso e da civilização, embora atirasse pinceladas negras, aqui e acolá, pressentindo a dissolução da cultura. O Jacintinho e o 202 são, hoje, para nós, tão reais, que ficamos a conjecturar como o grande escritor o teria imaginado, se vivesse hoje, na época do microscópio elétrico, da televisão, do aeroplano foguete e do rádio. Se o Jacinto do século XIX foi aquela perfeição, o que não seria o Jacinto do século XX?

* * *

Estas considerações me afloraram à mente, ao ler a notícia de uma exposição feita, agora, em plena guerra, nos Estados Unidos, de aparelhos de eletricidade que, depois do conflito, serão entregues ao mundo, para a sua alegria e para o seu conforto. Entre eles havia uma lâmpada fluorescente, que acende sem conducto e sem pilha e que pode ser conduzida por dentro da casa, para todos os lados. Recebe a energia por meios de ondas. É a morte do fio! Foi apresentada outra lâmpada de calor tão forte, que pode cozinhar ovos e presuntos. Já está sendo utilizada para secar, em três minutos, a pintura dos recem-construidos aparelhos de guerra. Foi exibida ainda uma lâmpada esterilizadora, que liquida os micróbios de todos os objetos que fiquem sob os seus raios. E mais uma lâmpada para banhos de sol, de raios ultra-violetas, sem transformadores ou refletores, que pode ser ligada às tomadas das lâmpadas comuns. Foi exposto, por fim, o sol artificial, isto é, uma lâmpada de mercurio, de 10.000 watts, que tem de ser refrigerada à agua. Tem 1/5 do brilho do astro-rei em sua superfície! Destina-se a iluminar halls, fabricas e campos de esporte.

Com tudo isto e com a previsão do futuro desenvolvimento de todas essas maravilhas, que "202" não nos teria esboçado Eça de Queiroz? O Zé Fernandes ou aplaudiria para a super-civilização ou ficaria mudo de espanto. Embora o Jacinto, em um abandono pessimista, se lembrasse de observar-lhe que, apesar de tanta civilização, já então, a cultura estava morta...

O Vesúvio em erupção

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A N. B. C., em telegrama de Nápoles, anuncia que o Vesúvio está em erupção, e que duas correntes de lava estão descendo pelas suas vertentes setentrionais.

Casemiro de Abreu, o novo municipio

A casa do poeta — Novas industrias

Casemiro de Abreu, nome que foi dado à terra onde nasceu esse mavioso poeta, proximo à Barra de S. João, no Estado do Rio de Janeiro, está sendo encaminhada a uma nova fase de progresso. A casa que foi berço do lírico vate fluminense, já em ruinas, foi tomada pelos cuidados do prefeito daquele municipio, que a fez restaurar, guardando o seu antigo aspecto, prestando assim uma homenagem a essa figura imorredoura da nossa poesia. Ali, o prefeito fará instalar uma biblioteca especializada, que será entregue à visitação pública, assim como tambem o Museu Casemiro de Abreu, em vias de estabelecimento, contendo coisas que pertenceram ou serviram ao poeta.

Mas não só esse o aspecto do progresso de Casemiro de Abreu, pois o prefeito está tambem empenhado no estabelecimento de industrias novas, ali, dentre elas as de artefato de troncos de bananeiras, produtos esses de reais utilidades, inclusive a concernente a maquinas de guerra.

O Dia do Municipio, em Casemiro de Abreu, foi comemorado com festividades civicas. Em sessão solene, no edificio da Prefeitura, que se achava engalanado, o respectivo prefeito Dr. Waldemar Bettencourt proferiu eloquente discurso, a proposito. Em seguida foram inaugurados, no salão de honra, os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto, oferta dos habitantes do lugar.

Vão para a frente de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Hermes da Fonseca; José Rebello Meira de Vasconcellos; Hélio Langsch Keller Rittmeister; Renato Goulart Pereira; Marcos Eduardo Coelho de Magalhães; Jorge Ernesto Paranhos Taborda e Pedro de Lima Mendes.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AÉREA DE NATAL — 2.ºs Tenentes-Aviadores Luiz Lopes Dornelles; Roberto Brandini e Aspirante-Aviador da Reserva Convocado Georg Friedirk Wilhelm Bungner.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AÉREA DO RECIFE — 1.º Tenente-Aviador Josino Maia de Assis e 2.º Tenente-Aviador AroldoCoimbra Veloso.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AÉREA DO SALVADOR — 2.ºs Tenentes-Aviadores José Freire Parreiras Horta, Ruy Barbosa Moreira Lima, 2. Tenente- Aviador da Reserva convocado, Alberto Martins Torres; Aspirantes-Aviadores João Edson Rebello e Silva e Leon Roussoulières Lara de Araujo.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AÉREA DO GALEÃO — 2.º Tenente-Aviador João Mauricio Campos de Medeiros.

— DO 3.º CORPO DE BASE AÉREA — Aspirante-Aviador da Reserva convocado Hélio Carlos Cox.

— DO 6.º CORPO DE BASE AÉREA — 2.º Tenente-Aviador Aurélio Vieira Sampaio.

— DO 9.º CORPO DE BASE AÉREA — 2.º Tenente Intendente da Aeronáutica Hilton de Lemos Camargo.

— DA SECÇÃO D E AVIÕES DE COMANDO — Aspirante-Aviador da Reserva convocado Danilo Marques Moura.

Telegramas ao chefe do Governo

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"RIO — Jubiloso venho à presença de V. Excia. apresentar-lhe as minhas congratulações cívicas pelas nomeações dos governadores dos Territórios do Guaporé e Ponta Porã, habilmente escolhidos para administrar os dois preciosos pedaços de Mato Grosso, dele desmembrados em prol da defesa nacional e incrementação do seu povoamento. Os distintos oficiais selecionados para inaugurar a administração dos novos territórios federais oferecem as mais decisivas garantias à alta administração da República. Seu passado e a tradição que ambos deixaram nos árduos trabalhos dos sertões da Rondonia são de molde a não admitir dúvidas sobre o êxito da missão que acabam de receber diretamente do Chefe da Nação. Alem disso, ambos deixam administrações de alta responsabilidade, enriquecidas pela inteligência, zelo e edificante dedicação com que cada um desempenhou seu respectivo dever à testa da administração da estrada de ferro Madeira-Mamoré e Fábrica de capsulas de cartucho de Juiz de Fora. A V. Excia. a glória da justa e judiciosa seleção pelo crescente engrandecimento do Brasil. Atenciosamente. (a) Candido Mariano da Silva Rondon".

"RIO — A União Metropolitana dos Estudantes, consoante resolução aprovada por seu Conselho de Representantes, expressando o pensamento da classe acadêmica do Distrito Federal, vem externar o seu mais entusiástico aplauso ao vosso discurso pronunciado em 31 de dezembro último, no qual V. Excia. afirmou definitivamente a partida do Corpo Expedicionário para ocupar o seu posto de combate junto aos soldados das Nações Unidas na Europa. Ratificamos a V. Excia. a afirmação de veemente desejo, que nutrem os nossos brasileiros, de tomarem participação efetiva ao lado de seus irmãos que lutam pela causa das democracias. Saudações universitárias. (a) Jayme Bittencourt Araujo, presidente e Hugo Brasil Cantanhede, secretário geral".

Morreu o general Olry

BARCELONA, 8 (A. P.) — A imprensa francesa anuncia a morte do general René Olry, que comandou as forças francesas nos Alpes em 1939-40. O general Olry estava com 63 anos.

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Paris anuncia que aviões anglo norteamericanos atacaram Florença, ocasionando vitimas e danos importantes.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Caçadora de Marido", em Tecnicolor, com Mary Martins, Dick Powell e Betty Hutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O sargento imortal", com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Barulho a bordo", com Red Skelton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A mulher que eu deixei", com Betty Rhodes e "Artilheiro aéreo", com Chester Morris. — Sessões a partir das 14,00 horas.

IPANEMA — "Tarzan, o vingador", com Johnny Weissmuller e Frances Gifford. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Don Juan da Armada", com William Londingan e Shirley Ross. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 14º e 15º (final) episódios de "Os valentes da guarda", com Robert Stevenson.

REX — "Fugitivos do inferno", com Errol Flynn, Nancy Coleman e Ronald Reagan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... — A partir das 13,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "O Demonio do Congo", com Heddy Lamarr e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Eu te esperarei", com Marsha Hunt e Robert Sterling. — Às 14,15 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... — Sessões continuas a partir das 12,00 horas.

PLAZA E RITZ — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "O Ás da Morte", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Ás da morte", com Eric Portman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Um gosto e seis vintens", com George Sanders e Herbert Marshall. Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings e Ronald Reagan. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Boêmios Errantes", com Spencer Tracy, Heddy Lamarr e John Garfield — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa ainda "O irmão do Falcão", com George Sanders.

Apreciará a vitória definitiva da honra, do direito e da liberdade

Como Guani saudou o embaixador Pimentel Brandão, no banquete de despedida do Uruguai, por ter sido designado para servir na Espanha — A resposta do diplomata brasileiro realçando o papel do Comité de Defesa Política do Continente

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O Sr. Mário de Pimenta Brandão, delegado do Brasil ao Comité de Emergência para a Defesa Politica do Continente, foi hoje recepcionado no Club Uruguai com um banquete de despedida, por motivo de sua transferência para a representação diplomática brasileira na capital da Espanha.

Achavam-se presentes ao ágape numerosos diplomatas norte-americanos e integrantes do Comité, entre eles o vice-presidente do Uruguai, Sr. Alberto Guani, o segundo vice-presidente Hector Gerona, o embaixador dos Estados Unidos, Robert Dawson, o conselheiro da embaixada argentina, Sr. Miguel Algel Chiape e outras destacadas personalidades.

Tanto Guani como o homenageado expressaram sua admiração pelo trabalho do Comité e o verdadeiro significado da defesa politica do continente. O Sr. Guani fez uma apreciação sobre as atribuições do Comité dizendo que este organismo, embora esteja constituido por delegados de seis paises americanos, representa e atua em nome de todas as nações das Américas. As únicas diretivas e instruções a que estão sujeitos seus membros são aquelas ditadas pelas reuniões de consulta e, especialmente, a do Rio de Janeiro. Outra reunião de chanceleres ou um acôrdo unânime das 21 repúblicas pode mudar as diretivas politicas e a base de trabalho do Comité e seus membros, dado que devem representar por igual todas as repúblicas; não são meros agentes ou delegados dos governos que os designaram, nem estão portanto de nenhum modo obrigados a consultar previamente os ditos governos para orientar sua ação ou guiar sua conduta no seio do Comité.

"Pode-se afirmar, sem jatância — disse Guani — que o nosso Comité e os membros individuais do mesmo, concientes de sua missão histórica e de suas responsabilidades continentais, souberam ajustar-se sempre às instruções já expedidas por todos os chanceleres e, antes de recomendar qualquer medida ou plano de ação, consultaram cuidadosamente a vontade expressa pelos chanceleres nas resoluções do Rio e nas predecessoras, que constituem a carta orgânica — a constituição básica de nossos organismos. Por iss é que nosso Comité jamais se afastou da linha de conduta inspirada por seus criadores, nem da órbita de competência que lhe fixou a Reunião do Rio de Janeiro".

Entre as expressões que teve o Dr. Guani, ao formular sua saudação de despedida ao Dr. Pimentel Brandão, disse:

"Ao interromper suas atividades entre nós, vai V. Excia. à Espanha, luminoso cenário em que um povo viril e são enriqueceu a história do mundo, e do onde lhe será dado apreciar não só os acontecimentos que ali se desenrolam como tambem aqueles fundamentais, que anelamos ocorram o mais breve possivel para o bem da humanidade, isto é, a vitória definitiva da Honra, do Direito e da Liberdade. Para V. Excia. e sua digna e bela esposa, formulo em meu nome e no de meus colegas, os mais sinceros votos de felicidades. Ao fazê-lo, associo o desejo que todos temos de que sua vontade de aço e seu espirito brilhante continuem no serviço da unidade americana, que logramos alcançar como uma bela conquista destes tempos e que, passada a hora da dôr e das lutas, essa amizade se afirme cada vez mais, como uma garantia de defesa dos principios juridicos, por cuja intangibilidade estamos hoje, e estaremos amanhã e sempre, montando guarda em atitude indeclinavel".

A seguir, fez uso da palavra o Dr. Pimentel Brandão, que se referiu à vida do Comité, "suas realizações, seus grandes triunfos, suas dificuldades quase insuperaveis, seus dias cheios de sol e sombra, de esperanças e desenganos, porem nunca de dúvida, nunca de fraqueza, nunca de falta de entusiasmo nem de fé". Mais adiante disse: "A defesa politica do continente é o combate contra o isolacionismo: defender-nos é unirmo-nos e solidarizar-nos em ocasiões de perigo e de luta, diante de realidades terriveis; unir-nos e solidarizar-nos ante aparências enganosas, ante interpretações de boa fé, surpreendidas por falsidades disfarçadas de patriotismo, de liberdade, de independência, de fraternidade e de igualdade".

Finalmente, o Dr. Pimentel teve palavras encomiásticas para o Comité, do qual disse que havia sido uma criação feliz e que sua obra tambem era feliz, porque na mesma e com a mesma se fundiriam as soberanias de todas as repúblicas americanas, com o fito de conseguir um alto propósito comum e uma vitória comum e total, pois não se pretendia lograr um objetivo limitado, senão um objetivo de todos.

TEATRO

1943 foi um ano bom para o teatro nacional. Embora não se tenham registado estréias sensacionais, as companhias apresentaram conjuntos homogêneos, e os repertórios, em linha geral, subiram um pouco no nivel intelectual que nos vinha sendo oferecido desde o sucesso de algumas "chanchadas" célebres. Observou-se uma certa resistência contra o mau gosto, um desejo de voltar a um nivel mais elevado, do qual, infelizmente, nos haviamos afastado.

AS TRES PANCADAS...

Assim, Eva Todor deu-nos uma excelente temporada. Conjunto equilibrado, bastante cuidado nas suas apresentações, e um desejo evidente de trabalhar, não apenas pelo lucro financeiro, mas tambem pelo êxito artistico. E quis o bom Deus que as generosas intenções da Companhia Eva Todor fossem recompensadas, pois a sua apresentação em 1943 redundou num legitimo sucesso. Casas cheias, público de boa qualidade, foram os beneficios que encontrou o empresário Iglesias, na sua tentativa de fazer um teatro sem palhaçadas e sem o "rir, rir, rir". Dulcina-Odilon, realizando a sua "performance" com três ou quatro peças, apenas, reeditaram os êxitos de sempre, agradando ao seu numeroso público. Temos a lamentar, apenas, que a brilhante atriz continue em sua campanha de evitar os autores nacionais, cujos originais, segundo consta, nem se digna a ler... Jaime Costa, hoje inteiramente dedicado ao teatro ligeiro, sem preocupações intelectuais, deu-nos uma temporada, contudo, mais elevada que a dos três últimos anos, evitando a "chanchada" grosseira, procurando, talvez, o caminho da redenção... Procopio, regenerado, obteve um legitimo sucesso, no Regina, com a peça "Serão homens amanhã". E, segundo consta, diante desse êxito, teria jurado não mais se meter no gênero puramente cômico, tirando maior partido das suas indiscutiveis qualidades artisticas. A Companhia Cazarré-Modesto, no Regina, apresentou um conjunto de peças leves, "para rir", conseguindo bastante sucesso, o que faz esperar, desse grupo, melhores dias para 1944. Delorges, no Rival, tambem apresentou um teatro sem maiores pretensões, alcançando plenamente o seu objetivo. A revista não saiu do seu ritmo de sempre, continuando a girar em torno às mesmas figuras: Beatriz, Oscarito, Walter Pinto, ou seja: Walter Pinto, Beatriz, Oscarito, ou ainda, Oscarito, Walter Pinto e Beatriz. Misturem de qualquer maneira, porque o resultado será invariavelmente o mesmo...

* * *

"Os Comediantes" apresentaram uma interessantissima experiência de teatro de arte, tendo sido esse, pelas reações provocadas, um dos maiores, senão o maior acontecimento do ano. Amadores, sob a direção inteligente de Santa Rosa e Brutus Pedreira, por vezes, conseguiram realizar algo de interessante, enchendo-nos de promessas para o futuro. Escolhendo peças nem sempre dentro de suas possibilidades, em outros casos, eles acertaram plenamente, como em "Escola de Maridos" e "Vestido de Noiva", dois grandes espetáculos, que compensaram as deficiências do "Fim de Jornada" e do "O Escravo", onde, justiça lhes seja feita, a culpa não cabe aos intérpretes, e, sim, à própria peça. A temporada dos "Comediantes" serviu, contudo, como excelente meio de demonstração da possibilidade, entre nós, de um bom teatro, como existe em todas as grandes cidades do mundo. O interesse despertado por esse grupo de rapazes e moças leva-nos a crer que, ao contrário do afirmado pelos empresários, o público do Rio não quer apenas o "teatro para rir". Ainda há quem goste de um teatro de arte, e o seu público não é tão pequeno quanto supõem os Srs. empresários. A experiência dos "Comediantes" veio provar que tudo está em se fazer uma tentativa honesta e inteligente que, segundo esperamos, se reproduzirá no ano que ora se inicia.

* * *

Não registrou 1943 o aparecimento de nenhuma grande figura no teatro profissional. A que atribuir essa falta de renovação dos nossos quadros artisticos? A uma falta de legitimas vocações, ou a uma ausência total de ambiente que lhes seja favoravel? Preferimos optar por esta última fórmula. Não há, atualmente, estimulo para os que desejam se iniciar na vida artistica. As possibilidades de aparecer são muito diminutas, por motivos vários que não pretendemos discutir. Seria, contudo, aconselhavel, que os empresarios procurassem "fazer" novos artistas, pois os nossos elencos já se vão repetindo ha muitos anos, dando-nos a impressão de que o teatro nacional morrerá, quando os nossos "astros" e "estrelas" resolverem se aposentar...

ESPECTADOR.

A crise teatral e o governo

Caminham para a sua fase final as "demarches" que o Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos vem realizando junto aos poderes federais e municipais no sentido de melhorar a situação dos profissionais do teatro. O movimento contou desde logo com a simpatia do presidente Vargas que, no inicio da semana expirante, recebeu em audiência especial o ator Procopio Ferreira, a quem reiterou a sua afirmação de que o governo está vivamente interessado em solucionar a crise teatral. A conferência desse artista com o chefe da Nação se prolongou por algum tempo, sendo abordados vários problemas relevantes, entre os quais o aproveitamento do antigo Teatro Fenix e a construção do teatro da rua do Passeio, prometido pela Prefeitura, desde que foi demolido o Teatro Cassino Beira Mar.

Ar refrigerado no João Caetano

O João Caetano possue agora uma modernissima aparelhagem de ar refrigerado, graças a uma iniciativa meritória do empresario Celestino Moreira, que assim quis proporcionar maior conforto ao enorme público que diariamente procura os espetáculos de "A Garota de Alem Mar", para divertir-se com a impagavel burleta de Freire Junior, com Beatriz Costa e Oscarito. A ventilação do João Caetano tem a mesma intensidade e eficiência da que possuem as casas de espetáculos da Cinelândia e foi construida com todos os requisitos da técnica mais recente, prodigalisando à platéia uma temperatura agradavel, como se o verão já estivesse longe. Merece aplausos a medida do empresário Celestino Moreira, porque com ar refrigerado o João Caetano se equipara aos grandes teatros da America, aos quais já equivalia em conforto e acústica.

O programa de Zé Manel, hoje, no Carlos Gomes

Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no Teatro Carlos Gomes, o esperado espetáculo de Zé Manel, o "Rei do Cavaquinho". Subirá à cena a comédia "Morreu o lulú", de José Grillo. Haverá tambem um ato variado, do qual participarão, entre outros artistas, Manoel Monteiro, Moreira da Silva, Dalva Brasil, João de Oliveira e Marilda Figueiredo.

A inauguração do Recreio

O Teatro Recreio, que sofreu grande remodelação, franqueará as suas portas, ao público na próxima noite de 12 do corrente, apresentando em "avant-premiére" a peça vaudevilesca de grande fantasia "Pó de Mico", sendo a apresentação dessa noite em homenagem ao general Almerio de Moura. O Recreio reabrirá com a nova companhia organizada por Walter Pinto a qual conta no seu elenco elementos como Mary Lincoln, Zaira Cavalcanti, e Octavio du Pin. Custodio Mesquita escreveu a partitura da burleta.

No Teatro Regina

Continua obtendo sucesso no Teatro Regina a comédia "Gente Honesta", de Amaral Gurgel, magnificamente encenada por Procopio Ferreira. Hoje, alem da vesperal, haverá as costumeiras sessões noturnas.

Duque faz anos amanhã

Ao falar em Duque, que nem todos conhecem como Antonio Amorim Diniz, a gente evoca uma fase das mais brilhantes da dança e do teatro brasileiro. O seu nome está integrado à história da nossa ribalta. Foi ele quem, como dansarino eximio e inimitavel, levou pela primeira vez a música popular brasileira aos salões da Europa, onde dançou para reis e imperadores. Alem de artista, autor e empresário, Duque tem uma esplêndida folha de serviços prestados ao teatro nacional. Na data de amanhã, pois, quando Duque festeja o seu aniversário, numerosos serão os abraços e felicitações que receberá dos seus amigos. Na SBAT, da qual Duque é figura destacada e membro do Conselho Deliberativo, será alvo de carinhosa manifestação.

"O Agente da Gestapo" em homenagem à Marinha de Guerra

Dia 15, às 20,45 horas, no Teatro Ginástico, sob os auspicios do S. N. T., será levada à cena, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil, na pessoa do ministro Henrique Aristides Guilhem, a comédia em 3 atos, de Ribeiro Fortes, "O agente da Gestapo". Espetáculo organizado independentemente pelos mesmos intérpretes da récita dada sob o patrocinio do ministro da Educação, e repetida em homenagem ao titular da pasta do Exterior, será repetido domingo, 16, em vesperal às 15 horas e noturno, às 20,45 horas. Tomam parte: Ribeiro Fortes, Ninon, Jane Patena, Zizinha, Tamar Segura, Wilfrido Santoro, Roque, Alvaro Rocha, Francisco Reis, Nelson Oliveira e Izolino Teixeira.

O Sr. Israel Souto felicita a diretoria da S. B. A. T.

O Sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, enviou ao Sr. Geysa Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o seguinte telegrama: "Receba o prezado amigo, como os demais membros da diretoria da SBAT, recentemente eleitos, os meus cumprimentos e votos de maiores vitórias, à frente dos destinos dessa prestigiosa sociedade. Saudações."

Reunião na SBAT

Amanhã, segunda-feira, dia 10, às 21 horas, será realizada na SBAT a reunião conjunta ordinária da diretoria com o Conselho Deliberativo e os sócios efetivos.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'alem-mar", burleta de Freire Junior com concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Gente honesta", comédia de Amaral Gurgel, com Procópio e sua companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Zé Manel" e a comédia "As duas Anel" e a comédia "Morreu o lulú".

Amanhã segunda-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica, que amanhã, 10 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas obrigações de guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos dias 1 a 14 de abril do ano de 1943.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, na rua da Candelária n.º 6, térreo.

Pagamento de juros

Dia 10 de janeiro, das 11 às 14 horas:

Apólices nominativas — Letra: Bancos.

Apolices ao portador:

Diversas emisões, até o número 2.837.

Reajustamento Econômico, até o n.º 900.

Decreto n.º 1.110, até o n.º 330.

Obras do Porto, até o n.º 187.

As letras: B-e e D, das apólices nominativas, serão pagas no dia 13; as letras: C-D e E, no dia 14.

Reorganizada a polícia paraense

Uma delegacia para superintender todo o baixo Amazonas — Criadas secções especializadas — Ampliado o serviço de Polícia Marítima e Aérea — "Belem, cidade encantadora — Grato ao interventor federal do Estado — Fala à NOITE o delegado Alberto Tornaghi

Sr. Alberto Tornaghi

O delegado Alberto Tornaghi, da Policia desta capital, foi convidado a reorganizar a Policia paraense. Terminada a sua missão, voltou ao Rio, onde, após apresentar o seu minucioso relatório ao tenente-coronel Nelson de Mello, chefe de Policia, foi novamente, designado por essa alta autoridade para, a convite do respectivo governo, reorganizar a Policia do Amazonas.

Fomos encontra-lo no Gabinete do chefe de Policia. Apresentado à reportagem pelo Sr. Clovis Barbosa, chefe da Secção de Imprensa, o delegado Alberto Tornaghi assim se expressou acerca da reforma da policia paraense:

— Na reorganização dos serviços policiais do Estado do Pará, empreguei o melhor dos meus esforços, com o fito de fazer obra duradoura, e corresponder à confiança em mim depositada pelo meu ilustre chefe coronel Nelson de Mello, de quem admiro os dotes morais e inteligência. Procurei imprimir ao trabalho por mim apresentado ao coronel interventor federal no Estado do Pará, a sistemática das modernas organizações policiais, visando a centralização do mando e descentralização dos serviços, com a formula mais aconselhavel e conveniente ao aparelho policial — máquina por demais complexa em nossos dias.

Não olvidei, tampouco, o ideal da especialização, fator preponderante nas organizações tecnicas, como sóe ser a da policia civil e tive, sobretudo, em mira, não sobrecarregar com pesados onus a verba orçamentária destinada aos serviços policiais. As exigencias de uma organização cientificamente sistematizada, obrigaram-me entretanto, a refundir por completo alguns serviços e criar outros, o que, como era natural, acarretou acréscimo de despesa. Esse onus, porem, se por um lado sobrecarregou os cofres do Estado, por outro veiu dotá-lo de um aparelho policial à altura de sua civilização e de seu progresso. Isto não escapou à inteligência e à acuidade do Sr. coronel Magalhães Barata, homem de grande tino administrativo e excepcional capacidade de trabalho, para o qual não há obstáculos, quando se trata de engrandecer sua terra natal — à qual dedica verdadeiro amor.

Continuando disse-nos o delegado Alberto Tornaghi:

— No projeto por mim apresentado e já aprovado pelo interventor Magalhães Barata e que deverá ser transformado em decreto dentro de poucos dias, inclui como orgãos integrantes do aparelho policial um Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, uma delegacia dos Serviços do Interior, uma delegacia regional na cidade de Santarem, com jurisdição em toda a zona do baixo Amazonas, uma Diretoria de Expediente, e uma policia de choque. Criei secções especializadas nas três Delegacias Auxiliares, na Delegacia de Segurança Politica e Social e na Diretoria de Investigações e Capturas. Ampliei os serviços da Delegacia de Trânsito e de Inspetoria de Policia Marítima e Aérea e refundia as demais dependências do Departamento de Segurança Pública do Estado. Elevei para sete o número das Sub-Delegacias da cidade, que dividi em dez zonas e criei dois postos policiais alem dos já existentes. Visei com esse acrescimo a maior eficiência do serviço, a definição das atribuições e responsabilidades, a descentralização dos serviços e a centralização do mando.

"Elaborei ainda, continua o nosso entrevistado — um "Manual do Policial Vigilante", para uso dos rondantes, guardas e investigadores em serviço, o qual foi mandado imprimir em tamanho pequeno e será distribuido a todos os policiais de rua, na capital e no interior, como um guia orientador das respectivas ações e atitudes, enquanto não for criada a Escola de Policia, célula mater de uma boa organização policial.

"Consiste esse manual num verdadeiro catecismo policial. Escrito em linguagem simples e acessivel a qualquer nivel de cultura. Dividi-o em cinco capitulos, a saber:

I — Das garantias constitucionais; II — Normas de ação e deveres; III — Di prisão e outras providências; IV — Como agir o policial em determinados casos; V — Infrações penais cujo conhecimento interessa ao policial-vigilante.

— E como ficou constituida a atual policia paraense? — inquirimos.

— A policia do Estado do Pará, após a reforma, ficará assim constituida:

"Departamento de Segurança Pública, compreendendo: Gabinete do diretor; Diretoria de Expediente, Tesouraria e Contabilidade, Instituto Médico Legal, Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, Serviço de Registro de Estrangeiros, Serviço de Permanência, Três Delegacias Auxiliares, quatro Delegacias Especializadas, sete Sub-Delegacias Distritais, quatro Postos Policiais, a Cadeia de São José (Penitenciária), com a respectiva enfermaria e a Policia Especial (Policia de Choque), na capital. No interior as Delegacias Regionais e tantas Delegacias e Comissariados quanto se tornarem necessários, a critério do interventor.

— Policialmente, no momento, está o Estado do Pará perfeitamente aparelhado. Desejo salientar que devo em grande parte o êxito da minha missão ao incondicional apoio que me dispensou o coronel Magalhães Barata, de quem me tornei grande admirador e às gentilezas que me dispensaram o Sr. Antonio Queiroz, chefe de Policia de Belem, homem fino, inteligente e culto e todos os seus auxiliares, delegados e demais auxiliares.

— Quanto à cidade direi apenas que é encantadora e que se não tem o desenvolvimento do Rio de Janeiro, possue entretanto, o segredo de cativar por sua natureza "sui-generis" e pela bondade de seu povo comunicativo e hospitaleiro.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Estudando os testes de Vermeylen, verificamos que satisfazem apenas para as crianças acima de cinco anos, pelo que foram criados outros para idades inferiores a estas, que descreveremos a seguir:

3 anos. — Teste das fichas. Misturam-se diante da criança seis fichas vermelhas, seis amarelas e seis azues. O observador apanha uma ficha vermelha e ordena à criança que apanhe no monte todas que tenham a mesma cor. Antes da criança iniciar a operação, o observador recolocará a ficha no local em que se encontrava, misturando bem os discos, e ordenando em seguida a execução da prova. O teste será positivo si o petiz apanhar somente as seis fichas vermelhas existentes na coleção.

4 anos. — Igual ao precedente, variando apenas o número de cores, que serão seis, por exemplo: amarela, verde, vermelha, azul, laranja e cinza, seis fichas para cada cor. Mostrando-se à criança duas fichas, uma cor de laranja e outra cinzenta, pede-se-lhe que apanhe no monte todas as correspondentes a ambas. O observador, a exemplo da prova anterior, deverá misturar bem todas as fichas, considerando positiva o teste si o examinando colher somente as fichas alaranjadas e cinzentas.

Os testes de atenção reativa, imaginados por G. Vermeylen, são os seguintes:

3 anos — Colocam-se diante da criança 20 bolinhas de porcelana, madeira ou vidro e uma caixa cuja tampa seja perfurada. O orificio da tampa é ligeiramente superior ao diâmetro das bolinhas. O observador diz à criança que deve fazer exatamente aquilo que ele fizer. Em seguida apanha duas bolinhas, uma de cada vez, enfiando-as pelo orificio da caixa. A prova será positiva caso a criança repita exatamente os movimentos do examinador, isto é, apanhe uma bola de cada vez e a coloque no orificio da tampa.

4 anos. — A mesma prova, com três bolas.

5 anos. — Idem, com quatro bolinhas.

Para idades maiores, utilizamos o chamado "teste de picado", que consiste no seguinte:

O material consta de cinco taboletas com uma série de pequenos orificios. Cada taboleta possue um número correspondente, de 1 a 5, possuindo cada orificio um sinalzinho ao lado, representado por um traço. Cada taboleta apresenta uma quantidade variavel de orificios e de traços, variando tambem no que se refere à disposição. Apresenta-se uma taboleta ao examinando, pedindo-se-lhe que perfure os orificios correspondentes aos traços mostrados de antemão. Só consideramos a prova quando houver apenas dois erros.

Como o teste que acabamos de citar requer material especial, Vermeylen resolveu substitui-lo por outro, chamado "da inversão de vogais". Este é executado num texto que contenha 50 vogais A e O, consistindo o trabalho da criança apenas na substituição das vogais A por O e vice-versa. Tambem aqui só se admitem dois erros.

(Continua no próximo domingo)

Apelo às almas caridosas

A pobre mulher, cujo nome não declinou, veiu à nossa redação para formular este angustioso apêlo:

— Estou na mais extrema miséria; por isso, vim à A NOITE afim de, por seu intermédio, apelar para as pessoas caridosas no sentido de um auxilio para aliviar os meus padecimentos.

— Resido à rua Itaporanga 39 na Estrada de Itararé em Ramos, onde só Deus, sabe como vivo.

Qualquer auxilio poderá tambem, ser remetido para a nossa redação.

Os "couraçados" terrestres" dirão a última palavra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

rorizou as trincheiras prussianas em 1916, sua tática foi modificada. É composto por mais de 8.000 peças diferentes, que na Inglaterra são produzidas por 6.000 firmas diversas. Os russos possuem um tanque de mais de 70 toneladas. Em 1942 atingiu proporções assombrosas a produção de carros blindados na Grã-Bretanha: 257.000 unidades.

É quase certo que o tanque tomará parte na batalha decisiva. O poder marítimo é de vital importância para o transporte dos encouraçados terrestres aos campos de combate e a arma aérea essencial para reduzir a produção inimiga e abrir caminho aos atacantes terrestres — mas o tanque dará a nota final. A ofensiva aérea alinda levou os italianos à rendição, mas a vitória foi consolidada pelos tanques. A Reichswahr foi vitoriosa enquanto seus carros blindados irrompiam através do solo ensanguentado da Rússia, mas as coisas mudaram e eles estão sendo expulsos.

Algum dia, não muito longinquo, as divisões motorizadas dos aliados serão desembarcadas na costa européia e só irão parar no coração da Alemanha.

DIAGRAMAS

Em 1918 as fábricas aliadas quase chegaram a completar a construção de uma força motorizada de 10.000 unidades, para um assalto final a ser realizado em 1919 contra a Alemanha. Esta, porem, achou de bom alvitre render-se antes disso. Vemos nas duas gravuras a impressão de um artista sobre um ataque e contra-ataque de tanques. Os números devem ser lidos em ordem.

PRIMEIRA FASE

1. Avanço por caminhos diferentes.
2. Uma investida pouco eficiente obriga à retirada.
3. Engenheiros, munição, combustivel, etc.
4. Os canhões anti-aéreos defendem a tropa dos ataques inimigos.
5. Canhões anti-tanques e morteiros.
6. Artilharia.
7. Aldeia já assaltada.
8. Alguns carros blindados e motocicletas reconhecem os flancos.
9. Tanques leves "alisam o terreno".
10. Outros da mesma natureza protegem os flancos, auxiliando o avanço dos canhões ou da infantaria.
11. Canhões anti-aéreos.
12. Os aviões de caça avisam que a defesa se mobiliza e protegem os atacantes.
13. Bombardeiros de mergulho atacam os tanques.
14. Tanques pesados.
15. Tanques médios enfrentam os defensores.
16. Ninhos de canhões anti-tanques.
17. Canhões anti-tanques atacam a vanguarda.
18. Bombardeiros de mergulho atacam as unidades anti-tanques.
19. Os tanques médios abrem caminho para os pesados.
20. É lançada uma cortina de fumaça, para ocultar o assalto de flanco.
21. Um campo de minas bloqueia o vale.
22. A infantaria procura remover as minas.
23. MAIS TARDE. O carro dos engenheiros escolhe o ponto em que será lançada a ponte.
24. Tanques leves protegem a cabeça de ponte.
25. Uma barragem de fogo cobre a construção da ponte.
26. Tanques médios protegem a ponte em construção e preparam o próximo avanço.
27. Carros-escoteiros de defesa.

SEGUNDA FASE — CONTRA-ATAQUE

1. As pontes ficam prontas.
2. Bombardeiros de mergulho atacam as pontes.
3. Canhões anti-aéreos defendem as pontes.
4. Outra ponte é iniciada.
5. Canhões anti-aéreos defendem as munições.
6. O combóio de suprimentos é metralhado.
7. Tanques defensores aguardam o inimigo.
8. Unidades médias esperam o momento de atacar a retaguarda adversária.
9. Canhões anti-tanques experimentam os carros "panzer".
10. Os "pesos-pesados" entram em ação.
11. Avião de reconhecimento, com escolta.
12. Carros-escoteiros alemães, isolados do grosso da tropa.
13. Carros de assalto destroem os escoteiros germânicos.
14. Tanques leves dos defensores atravessam a cortina de fumaça e atacam.
15. Tanques médios fazem o mesmo.
16. É lançada maior quantidade de fumaça, afim de proteger as "panzerdivisionen".
17. Os tanques leves e médios se unem para atacar o inimigo.
18. Nova cortina de fumaça.
19. Os alemães "formam T", oferecendo alvo ideal.
20. Os tanques pesados da defesa carregam sobre o inimigo, voltam atrás e tornam a carregar, dentro da cortina de fumaça.
21. Os tanques médios fazem o mesmo.
22. Os alemães fazem meia-volta para fugir, perdendo a vantagem dos canhões da frente.
23. Aviões deixam cair suprimentos para os tanques desgarrados.
24. Tanques enterrados fazem as vezes de casamatas.

Volta Redonda é um símbolo da nossa capacidade

Uma visita oportuna e um discurso inteligente e patriótico do Sr. Silverio Ceglia

(ESPECIAL DA U. B. I.)

Volta Redonda é hoje um lugar para onde todos nós nos voltamos com um certo orgulho. Alí, por assim dizer, se constroi uma civilização industrial, ergue-se uma força capaz de emancipar definitivamente o Brasil, a estas horas em marcha acelerada para um alto e grande destino. Volta Redonda é um simbolo do Estado Nacional, da capacidade realizadora e do espirito patriótico dos seus homens.

O Brasil de hoje é uma nação liberta das superstições e dos erros de administrações que apenas consultavam interesses privados. O Brasil de hoje é um país que se integrou numa realidade que lhe deu uma fisionomia própria e está promovendo o desenvolvimento de todas as suas forças potenciais.

Por ocasião do sétimo aniversário da fundação do Banco Industrial Brasileiro, notavel estabelecimento de crédito que honra o comércio bancário nacional, o seu diretor-superintendente, Sr. Silverio Ceglia, reunindo em convenção os gerentes de suas filiais e chefes de serviço da Matriz, realizou uma visita às obras de construção da Usina Siderúrgica Nacional de Volta Redonda.

Levando homens perfeitamente integrados no desenvolvimento econômico do país, à localidade onde palpitam 18 mil almas, das quais 14 mil empenhadas na mais gigantesca obra industrial destes últimos anos, teve por objetivo o Banco Industrial Brasileiro dar-lhes uma impressão viva do poder de iniciativa do ser humano e do quanto é capaz o poder de vontade, quando eles se exercem no sentido do bem público.

Volta Redonda, na realidade, empolga. Trata-se de um empreendimento dos mais arrojados e patrióticos, indicador da inteligência e da capacidade técnica dos nossos homens.

Interpretando o sentir dos bancários, naquela imensa oficina, falou o Sr. Silverio Ceglia, saudando o coronel Macedo Soares, o homem dinâmico que se encontra à frente daquela obra gigantesca. Fê-lo num discurso sintético, mas oportuno e patriótico, dizendo que entre as festas do aniversário do Banco Industrial Brasileiro não poderia deixar de ser incluida uma visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, acrescentando: "monumento de técnica e de arrojo patriótico, esse empreendimento marcará para sempre a separação entre duas fases agora distintas do progresso do Brasil — a do país "essencialmente agricola" e a do ciclo invejavel e ascendente da atividade industrial, que, na fase feliz do presidente Getulio Vargas, caracteriza o "marco definitivo da nossa emancipação econômica".

Os homens de negócio, nos seus diversos e distintos setores, deviam de quando em vez visitar Volta Redonda. Aquilo alí é uma inspiração e um convite. De lá saimos convictos de que o Brasil já não é o país negligente e confiante de outros tempos. E' uma força em marcha, que nenhuma outra força poderá deter. Um grande homem ampara e guia os nossos destinos.

Fez bem o Sr. Silverio Ceglia em promover essa visita, oferecendo aos seus auxiliares um exemplo da nossa capacidade e do nosso admiravel espirito de iniciativa e realização. Nesta fase da vida de Volta Redonda, os Bancos terão um grande relevo. Os Bancos financiarão indústrias para aquisição de matérias primas e expansão dos mercados. Eis uma realidade que está contida no discurso magnifico desse tão lúcido e patriótico homem de negócio. Que outros o imitem, visitando Volta Redonda.

O Brasil necessita de enfermeiras

Alboino Pequeno

Nesta evolução intensa de nossa gigantesca terra brasileira, a mulher ingressou, plenamente, na compreensão dos problemas da época tumultuária em que vivemos.

Anita Garibaldi, Rosa do Sacramento, Ana Neri, e tantas outras heroinas, aí estão, imortalizadas nas páginas de nossa história geral.

Ana Neri é um simbolo. Corrientes e Assunção são dois cenários cheios dos gestos patrióticos da renomada filha da terra de Ruy, verdadeira martir de dedicações extremas.

Defronta-se, entanto, o Brasil de hoje com a deficiência de enfermeiras, rigorosamente adatadas no sublime mister de suavizar dores humanas, maximé se estas forem resultantes da hecatombe da guerra que ora nos toca mais diretamente. A imprensa local, vanguardeira dos nossos ideais, aventou a premência de possuirmos maior número de samaritanas em demanda do nobre objetivo — sarar e sanar aqueles que jazem no catre doloroso dos hospitais.

Vocações decididas para tão elevada missão, não faltam em nossas cidades e campos, aguardando a palavra de ordem de um convite criterioso. Só assim, do exiguo número de 1.500 enfermeiras brasileiras, poderiamos possuir em número atingente do grande problema social e educativo do nosso carissimo país.

Concitemos a alma, sempre generosa de nossas conterrâneas para tão elevado desiderato, afim de que, em breves anos, em toda esfera habitada do Brasil, legiões de enfermeiras, criteriosas e côncias de seu sagrado oficio, venham realizar o *divinum opus sedare dolorem.*

CONTINUA A FALTA DÁGUA!

Por várias vezes, os moradores da Avenida Marechal Floriano teem apelado para as autoridades da Inspetoria de Águas, no sentido de uma providência, que venha sanar a falta do precioso liquido naquela via pública. Veem agora às autoridades de saúde pública apelar para a população, no sentido de praticar com zelo e assiduidade a higiene, como medidas de prevenção contra a provavel epidemia de gripe que nos ameaça. Isto porem, de nada adianta aos moradores da avenida Marechal Floriano, pois que, a água que as vezes consegue cair nas caixas não é suficiente nem mesmo para beber.

Urge, uma medida enérgica e eficiente para que não continue a falta d'água na citada avenida.

FOI ABSOLVIDO

O Sr. Horacio Marques de Carvalho Braga, juiz criminal de Niterói, absolveu o soldado da Força Policial do Estado do Rio Hermogenio de Oliveira, acusado de ter no dia 12 de fevereiro do ano passado, no logar denominado Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca, naquela capital, desfechado um tiro de revolver no ventre do desordeiro José Macedo, vulgo "Bambú", o qual foi internado em estado grave no Hospital São João Batista, tendo sido advogado do réu, o Sr. Elcio de Souza Crisostomo.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL: CR$ 50.000.000,00

Devidamente autorizada pelo Ministério da Aeronáutica

Sede: BELEM - Estado do Pará

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 277 7.º andar

Edifício São Borja -- Tels. 42-3398 - 43-1321

TRANSPORTE EM AVIÕES DE CARGA E PASSAGEIROS

Transporte, célula, mater o desenvolvimento do Brasil, encontra na aviação comercial o seu maior esteio.

As Linhas Aéreas Brasileiras S/A., fundada em Belem, a bela capital paraense, contando com o apoio unânime de altas personalidades do país, do mundo social e econômico já tem o seu êxito plenamente assegurado.

"Tal como vislumbrou o nosso preclaro presidente, Dr. Getulio Vargas em seu memoravel discurso do Rio Amazonas, hoje todas as vistas do mundo convergem para a vastíssima gleba territorial da Amazônia, que encerra riquezas imensas e como fator do seu renascimento, cabe afortunadamente ao Estado do Pará, tendo à frente de seu governo a figura dinâmica do seu interventor Joaquim de Magalhães Barata, tornar-se o pioniero do lançamento da primeira companhia de navegação aérea-comercial, condição essencial e imperativa para resolver o seu problema de comunicação.

"Secundando esta iniciativa do Governo que já demonstrou ao povo brasileiro que o nosso problema aeronáutico já está assentado para uma base definitiva, às Linhas Aéreas Brasileiras S/A., cumpre levar a termo o seu programa de realizações sob uma orientação técnica segura, para o que não lhes falta o concurso de homens capazes de trazer sobre seus ombros tais responsabilidades."

(Excertos do Manifesto de 6/12/43).

Relação dos subscritores

João Barreto Picanço da Costa.
Vice-Presidente da Sul América S. A. e Diretor Tesoureiro do Lar Brasileiro S. A.

Dr. Prudente Sampaio
Diretor do Banco Central Brasileiro S. A.

Alfredo Corrêa Pinto
Diretor da Empresa Carioca Imobiliária S. A.

Dr. Eduardo Trindade
Presidente do Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.

Alberto Barata Engelhard
Prefeito Municipal de Belém, Estado do Pará.

Fernando Correa Ribeiro
da firma Correia Ribeiro & Cia.

Dr. Hugo Ribeiro Carneiro
Comerciante, Capitalista e ex-governador do Território do Acre.

Dr. Aurélio Quintela
Médico

Dr. Adalberto Quintela
Médico

João Manoel da Silva França
Auditor da Contabilidade das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Domingos Dorsa
do Departamento Pessoal do Turismo Pan-Americano S. A..

Constâncio Carvalho
Contador

José Sampaio Freire
Comerciante

Abilio Correa
Despachante Oficial da Alfândega do Rio de Janeiro.

Dr. Geraldo de Campos Freire
Médico.

Dr. Francisco Pereira da Silva
Consultor Juridico do Instituto de Aposentadoria dos Marítimos e ex-Secretário do Governo do Estado de Amazonas.

Adriano Luiz Pereira
Diretor do Banco Central Brasileiro S. A.

Mário de Magalhães Barata
Coronel do Exército Brasileiro.

Dr. J. Figueiredo Rocha
Presidente do Banco Figueiredo Rocha S. A.

Francisco Fernando Barroso
Comerciante

Cezar de Mesquita Serva
Diplomata, ex-Interventor Federal no Estado de Mato Grosso.

John Charles Long
Ex-Superintendente da Light & Power Cº. Ltd..

Norberto de Campos Freire
Diretor da Rátio Auditores S. A..

Francisco Sales Lorena Fernandes.
Aviador Militar e Internacional.

Clodomiro Monteiro de Queiroz
Diretor do Banco Figueiredo Rocha S. A..

Dr. José Carlos de Mattos Peixoto
Jurisconsulto, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e ex-Governador do Ceará.

Dr. Marino Machado de Oliveira
Diretor Superintendente do Banco Central Brasileiro S. A..

Antônio Macuco Alves
Capitalista e Corretor de Imoveis.

Dr. Mário Bolonha Campos
Médico.

Eduardo Aboud
Comerciante e Industrial — Diretor da Fábrica de Tecidos Santa Izabel, — Maranhão.

Benedicto Amorim Pargas
Diretor-Presidente da Press-Pargas.

Dr. Joaquim Mourão Júnior.
Advogado.

Alberto Martins dos Santos
Gerente do Banco Central Brasileiro S. A.

Antônio Magalhães Barata
Gerente da Fábrica Brasileira de Cartuchos — São Paulo.

Joaquim de Campos Freire.
Gerente da Cia. City Improvements of São Paulo.

Vidal Rodrigues Bairós
Comerciante.

Carlos da Gama Cruz
Corretor Bancário.

Dr. Guilherme Dias Braga
da Diretoria da Cia. Ferroviária São Paulo — Paraná.

Adalberto Lima
Comerciante e Industrial.

Dr. Alvaro Varges
Presidente da Pan-Tecne S. A.

João Pereira Quintella
Industrial e Comerciante.

José Magalhães Rabello
Comerciante e Capitalista

Luiz Albuquerque Mello
Industrial e Capitalista

Luciano M. Seixas
Comerciante.

Comissão Estadual do Território do Acre — L. B. A.

Manoel de Jesus Motta
Comerciante.

Luiz da Costa Marques
Comerciante.

Antonio Pacheco Junior
Comerciante.

Elisio de Oliveira Seára
Comerciante.

Antonio Pereira
Comerciante.

Manoel Roberto do Nascimento
Comerciante.

Avelino Antunes Braz
Comerciante.

Manoel Augusto Machado
Industrial.

Dr. Victor Dick
Engenheiro Arquiteto construtor.

Ligneul Santos & Cia.
Comerciantes.

Francisco Ramos
Comerciante.

Aventino Alves Teixeira Lobo
Comerciante.

Domingos Santos Pombal
Contador.

Joaquim Vasco Andresen
Auxiliar de engenheiro.

João Gonçalves de Lima
Funcionário público.

Agostinho Pereira da Silva
Comércio.

D. Maria da Gloria Mello
Proprietária-capitalista.

Paschoal Caruso
Comerciante-proprietário.

Amadeu de Almeida Leitão
Comércio.

Frederico Medeiros
Comerciante.

Osvaldo Ferreira Barbosa
Médico.

Raimundo Percival Bandeira
Advogado e capitalista.

Milton Elyakim Touriel
Estudante.

Everaldo P. Bahia
Comerciante e corretor de imóveis.

Luiz Daruiz Paranhos
Capitalista.

Dr. Irnac Carvalho do Amaral
Engenheiro de minas.

Adelino Campos Oliveira.
Capitalista.

Hugo Borghi.
Capitalista.

Thomaz Nunes da Fonseca.
Advogado.

Ernesto Loureiro
Contador.

Miguel Cavalieri
Industrial.

Paulo Bernardi
Capitalista.

Pierre Silva
Comerciante.

Ilona Hlava
Capitalista.

João Balthazar
Capitalista.

Losica Freire
Professora.

Nellie F. Braga
Assistente da professora Magdalena Tagliaferro.

Rosalia Rodrigues
Proprietária.

João Borges Junior
Comerciante.

Fausto Teixeira
Comerciário.

Marcos F. Braga
Estudante.

João Luciano Antunes
Comerciante.

José Antonio Machado
Comerciante.

Augusto Carlos Leite de Freitas
Comerciante.

Reis Vidal
Jornalista.

Odila de Almeida
Proprietária.

Ester Reis Mattos Troeado
Izaltina da Costa Ling Torres
Roberto Alves de Oliveira
Antonio da Costa Siqueira
Abdo José Mussa
Alfredo Monção & Cia.
Aloizio Ferreira
Ayub José Mussa
Aloizio Franco de Oliveira
Bethzahée Elina Oliveira
Carmela Volinoto
Dr. Celio Rodrigues Cal
Durvalino Antonio de Barros
Dr. Edgard Viana
Eduardo Passos Ribeiro
Caixa Beneficiente da Guarda Civel do Estado do Pará
Elias Francisco Amorim
Eurico de Carvalho Pequeno

Dr. Ernesto Evangelista Pereira Pinto
Dr. Eurico Bardier
Dr. Elizio Parenta de Araujo
Francisco Moinhos Cedon
Francisco Rocha
José Menasseh Nahon
D. Jaques de Souza Lima
José Garcia Rodrigues
João Batista da Silva
José Hermogenes Barra
Dr. José Leocadio do Amaral Brasil
José da Fonseca Carramanho Filho
José Jorge Fadul
José de Moura Sobrinho
José Ferreira da Silva
Julia Nohon (menor)
Julia Nohon Zagury
Leonidas Burlamaqui Monteiro.
Leontino Alves de Oliveira
Luiz Manoel dos Santos
Marciano Lemos dos Santos
Dr. Mario Parijós.
Maria Apparecida F. de Oliveira
Manoel M. Paisano
Maria José Pires Lima
Odilon Cezar Burlamaqui
Pedro Nolasco de Moraes
Quintino Pontes Tavares
Raimundo Pompeu Rodrigues
Raimundo Tavares
Raimundo Figueredo Campos
Raimunda Santana de Oliveira
Ricardo Hugles
Rufino Ribeiro de Souza
Santos & Irmão
Salvador R. de Barboren·
Sady Pereira de Abreu
Waldemar dos Santos
D. Ana Margarida de Magalhães
Salvador Caruso
Hedonol Pedro da Silva

AS IMPORTANCIAS ARRECADADAS SAO DEPOSITADAS EM BANCO, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI DE 1 DE NOVEMBRO DE 1943

Significativa Mensagem da "Associação Comercial do Pará", aos Diretores das Linhas Aéreas Brasileiras S. A.

Foi muito bem recebida, em nosso Estado, a notícia da fundação da nova e poderosa companhia nacional de transportes aéreos denominada "LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A.".

Os meios comerciais, industriais e sociais do país, muito terão a lucrar, em breve com as operações desta nova organização aeronáutica que vem dotar o Brasil de mais uma empresa de aeronavegação, tão necessária nestes tempos de velocidade e dinamismo integral.

Para comprovar esta assertiva, transcrevemos abaixo a circular n. 1.081, da "ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARÁ", a qual evidencia, de forma categórica, os benefícios que o comércio e o povo brasileiros terão, com a nova empresa. Eis a circular:

Belém, 8 de Outubro de 1943.

As Linhas Aéreas Brasileiras S/A — Belém.

Acusamos em nosso poder o ofício n. 3, de 4 do corrente, em que VV. SS. comunicam a esta entidade a fundação das Linhas Aéreas Brasileiras S/A (Lab), em fase de organização e com séde nesta capital, no endereço acima.

Tão importante e oportuna julgamos a iniciativa, que levamos a aludida comunicação ao conhecimento de nossa Diretoria, em sua sessão de 6 do corrente, sendo geralmente apreciada a pretendida realização de transportes aéreos, merecedora, por isso mesmo, de todos os estímulos.

Formulamos a presente com os melhores desejos no sentido do êxito do empreendimento, por sua própria natureza e finalidade, se impõe ao apreço e ao concurso de todos os brasileiros e amigos do Brasil.

Aproveitamos o ensejo para significar a VV. SS. os nossos protestos de apreço e consideração.

OTAVIO OLIVA
Presidente.

ALVARO SALGADO GUIMARAES
1.º Secretário.

(Transcrito da "Folha do Norte", 9/10/43)

BELEM SUPERANDO NATAL COMO BASE AÉREA COMERCIAL

O Nordeste do Brasil considerado como defesa primordial do Sul do Hemisfério Ocidental, declara o relatório apresentado à Câmara dos Representantes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 — "Em Belem — diz o relatório — foi estabelecida uma esplêndida base aérea, por onde passa a maioria do tráfego aéreo transoceânico de guerra, alem de quase todos os vôos comerciais para a costa leste da América do Sul. Nunca será de mais prever-se o que valerá Belem como futura base comercial e militar, bem como base aérea. As obras de cantaria realizadas em Belem fornecerão utilidades de primeira qualidade durante muitos anos futuros. Em Belem e em outras bases aéreas brasileiras, a proteção anti-aérea e as forças de terra, estão sendo proporcionadas por forças armadas brasileiras. Na maioria dessas bases, os campos de aterrissagem estão sendo utilizados pela Força Aérea Brasileira e em seu programa de treinamento intensivo. Sob a direção de engenheiros americanos, a construção de alvenaria foi alí completada num período de tempo magnificamente curto. Essa é uma das mais recentes bases na América do Sul. Os aviões que se dirigem a Dakar ou que dalí procedem, podem ser desviados de sua rota para Belem ou para Fortaleza," Prosseguindo em detalhes dessa natureza, o relatório diz que a grande corcova do nordeste do Brasil, abrangendo Natal, Fortaleza e mesmo Belem, será sempre o menor caminho entre a América e a África.

(Transcrito do "O Globo", de 8/12/43).

AS FUTURAS INSTALAÇÕES DAS LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS

Estiveram, dia 6 do corrente, na Prefeitura Municipal em visita ao Sr. prefeito, os Srs. José S. Freire e Luciano M. Seixas. Em agradavel palestra expuseram a S. Excia. os planos de organização das Linhas Aéreas Brasileiras S/A. Entre outros objetivos expostos, os organizadores obtiveram do Sr. prefeito a promessa da cessão por parte da Prefeitura, dos terrenos onde serão construidos o aeroporto e hangares, bem como, de um terreno à avenida 15 de Agosto, para a construção da séde da L. A. B. S/A., o que será realizado após a instalação definitiva da companhia, com séde nesta capital.

(Transcrito da "Folha do Norte" (Belem - Pará), — 9/12/943).

Só vendam sob prescrição médica

Comunicam-nos do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina:

"O Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina chama a atenção dos Srs. Farmacêuticos e Droguistas sobre a obrigatoriedade da venda sob prescrição médica da Sulfanilamida, seus derivados e respectivas preparações (Sulfadiazina, comp. — Sulfaguanidina, comp. — Sulfanilamida, comp. — Sulfatiazol, comp. — Sulfamidyl, comp. — Sulfasuxidine, tabletes — Sulfametiltiazol, pó — Sulfapiridine, comp. — Albuvitax — Stopton, etc.).

Em época normal a infração desta determinação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina constitue grave falta, pelos maleficios que pode determinar nos indivíduos que fazem uso de tais medicamentos sem a devida prescrição e observação médica.

Na quadra atual mais grave ainda se torna esta infração, pois não sendo as sulfanilamidas medicação preventiva da gripe, não devem as farmácias e drogarias vendê-las ao público sem receita médica por poderem determinar intoxicações e agravar estados incipientes da doença de forma benigna.

Cumpre ainda economizar o pequeno estoque destes medicamentos de que dispõe o nosso país para a eventualidade de uma epidemia de gripe, reservando-o para suas formas complicadas, onde as sulfanilamidas, devidamente receitadas e empregadas sob orientação médica, poderão prestar valiosos serviços aos doentes.

Feita esta advertência, está certo o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que os Srs. Farmacêuticos e Droguistas farão cumprir fielmente a determinação do modo de venda de tais substâncias, o que passará a ser rigorosamente controlado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina em colaboração com os fiscais da Coordenação da Mobilização Econômica, sendo aplicadas penas rigorosas aos que desobedecerem o presente edital e não quiserem cooperar com as autoridades sanitárias no país".

Centro do Comércio de Café

Foi eleita a diretoria dessa antiga associação de classe, que ficou assim composta:

Presidente, Julio de Souza Avelar, das firmas Avelar & Cia. Ltda. e Cia. Brasileira de Café; secretário, Antonio Marcelino de Abreu Neto, da firma Abreu & Filhos; tesoureiro, Azarias Martins Vilela, da firma A. Vilela & Companhia.

Os Srs. Julio Avelar e Azarias Vilela já veem prestando, há vários anos, seus bons serviços ao Centro de Café e ao comércio de café, onde gozam de real conceito e muita estima.

O secretário, Sr. Abreu Neto é o elemento novo que ingressa, agora, como diretor dessa prestigiosa e antiga associação, cuja fundação data de 19 de dezembro de 1903.

Muito jovem ainda e já muito benquisto no meio cafeeiro, é de se esperar do Sr. Antonio Abreu Neto, uma gestão das mais proficuas.

Lembrete oportuno

Os alimentos simples, de facil preparo culinário, são os mais recomendaveis à saude. Evite os alimentos de conserva e os muito temperados; substitua-se por leite, ovos, frutas, verduras e legumes. SNES.

Passou para o quadro médico do Ministério da Justiça

Passou definitivamente para o quadro médico do Ministério da Justiça o Dr. Othogamiz Waldemar de Mello Aroeira, que, sendo oficial administrativo classe K, vinha, de muitos anos, prestando reais serviços profissionais. O decreto foi assinado pelo presidente Getulio Vargas, depois do concurso constante de 30 documentos cientificos e oficializados, apresentados pelo candidato, inclusive diploma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, assim como provas de serviços médicos prestados desde a epidemia da gripe, em 1918, e ainda como dirigente do Curso de Enfermeiras Voluntárias Socorristas da Cruz Vermelha, tendo tambem alcançado o posto de capitão médico da Reserva, de 2.ª linha do Exército, servindo no Curso de Medicina de Emergência e Cirurgia de Guerra.

Dispensas e designações de oficiais de Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão de fragata Hugo de Morais Pontes do cargo de comandante do Quartel Central de Marinheiros e o capitão de corveta José Moreira Maia do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Baia e designando para substituí-los o capitão de fragata Eurico de Figueiredo Costa e o capitão de corveta Helio Garnier Sampaio, respectivamente. Por sua vez, os comandantes Eurico Costa e Helio Sampaio foram dispensados, o primeiro do serviço da Diretoria do Pessoal da Armada e o último, do cargo de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha", tendo sido designado para servir no Comando Naval do Centro o comandante Hugo Pontes.

Maiores facilidades para a identificação de estrangeiros no E. do Rio

O Serviço de Indentificação de Estrangeiros, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio, vai sofrer radical transformação, tornando-se rápido e simples o sistema de fichamento.

O desenvolvimento da lavoura algodoeira

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — A lavoura algodoeira do Estado de São Paulo atravessa a primeira fase do seu desenvolvimento em condições satisfatórias. O período em que os ataques da broca, uma das mais temiveis pragas dos algodoeiros, poderia prejudicar a próxima colheita, está passando.

Não se tem conhecimento de nenhum estrago causado pelo granizo, contra o qual, aliás, já existe um seguro oficial.

Resta agora, porem, enfrentar a fase, que é este mês de janeiro, em que o curuquêre entra em ação. Mas como não acontece com a broca e com o granizo o coruquêre pode ser combatido, quer pelas pulverizações preventivas, quer por uma vigilância permanente nas lavouras para o combate imediato ás primeiras manifestações da terrivel molestia.

São Paulo marcha, portanto, para uma produção satisfatória, com colheitas, como as do ano passado, que apresentarão bons tipos.

PRE-8
Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravações.
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, por D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)
FATALIDADE — Rádio-novela de Oduvaldo Viana, oferta do Óleo de Peroba.
11,00 — ORQUESTRA ALL STARS, com o crooner NILO SERGIO.
11,15 — DILU MELLO E o CONJUNTO TOCANTINS. (*)
11,30 — ROBERTO PAIVA, com orquestra.
11,45 — QUARTETO CELESTE. (*)
12,00 — NUNO ROLAND, com orquestra. (*)
12,15 — AS TRÊS MARIAS, com orquestra. (*)
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, programa de Vitor Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — TRIO DE OURO, com orquestra. (*)
13,15 — PEDRO CELESTINO, com orquestra. (*)
13,30 — HORA DO PATO, com Paulo Gracindo.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Goroto, Marilia Batista, Namorados da Lua, regional dirigido por Dante Santoro.
15,00 — VESPERAL DANÇANTE.
17,00 — CHA DANÇANTE.
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiando em ondas curtas e médias.

As matriculas e os exames na Escola Nacional de Engenharia

Amanhã, segunda-feira, termina o prazo para os candidatos ao concurso de habilitação à matricula na Escola Nacional de Engenharia completarem os documentos que instruem os seus requerimentos de inscrição.

Exames:
Mecânica — Dia 10, segunda-feira, às 10 horas, exame oral de vago e exame oral.
Geologia econômica — Terça-feira, dia 11, às 13 horas, exame oral de vago.

O novo diretor executivo do Conselho Federal de Comércio Exterior

Por decreto do presidente da República, acaba de ser nomeado para o elevado cargo de diretor executivo do Conselho Federal do Comércio Exterior, o consul geral, Mario Moreira da Silva, um dos nossos maiores técnicos em assuntos de economia e finanças que, desde 1941, vinha chefiando a divisão econômica e comercial do Itamarati. Tendo servido durante alguns anos no Ministério da Agricultura, em 1932, ingressou na carreira consular, sendo enviado, como consul de 1.ª classe, para Viena e, posteriormente, para Budapeste, onde se desempenhou com brilho e proficiência de suas funções, sendo promovido, em 1941, a consul geral. No Itamarati, desempenhou importantes comissões, tendo participado ativamente das negociações dos acordos de Washington, bem como de todos os tratados de comércio firmados pelo Brasil nos últimos dois anos. Durante a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, coube-lhe o posto de secretário da parte referente aos temas econômicos, e, ainda recentemente, o governo brasileiro o enviou a Buenos Aires, afim de, ali, negociar o futuro convênio comercial que regulará as atividades econômicas entre os nossos dois paises.

A nomeação do Sr. Mario Moreira da Silva para o elevado posto com que o acaba de distinguir o chefe da Nação, significa o aproveitamento de um dos nossos mais insignes técnicos num lugar em que são necessárias qualidades e conhecimentos de que o ilustre diplomata tem dado sobejas provas em sua carreira.

FOLHINHA

Recebemos de S. A. Magalhães, Comércio e Indústria, desta capital, concessionários de lubrificantes para motores, uma bonita folhinha-calendário, magnfica obra gráfica a cores.

Iugoslavos no exército russo

MOSCOU, 8 (A. P.) — Um jornal russo informou que uma unidade iugoslava combate na Rússia ao lado das tropas soviéticas. A unidade é composta de iugoslavos que residiam na Rússia, ou daqueles que foram compelidos a integrar os Exércitos alemães e foram, posteriormente, capturados pelos russos.

A mencionada unidade está sob o comando do tenente-coronel Mesich Marko, que combateu contra os alemães na Iugoslávia em 1941.

A MARINHA
Serviço de documentação

Braz da Silva

Um dos excelentes beneficios prestados à Marinha pelo almirante Guilhem, é o atual Serviço de Documentação (antiga Divisão de História).

S. Ex., que está, há oito anos, lançando as bases de um futuro naval surpreendente, deliberou reviver a glória antiga e legendária.

Há nessa atitude um misto de altruismo e modestia, qualidades dos verdadeiros homens do mar. Homem do mar é o que tudo possue: a imensidade. E' o que jamais a alcança em sua vida.

Lamentavelmente, está por escrever a História Naval Brasileira. Os trabalhos existentes não satisfazem porque tratam apenas de detalhes ou generalizam sem propriedade.

O esforço dispendido pelos irmãos Boiteux será, possivelmente, a coluna mestra da Academia de História Naval que constitue um grande sonho nosso.

Desde a fundação da Divisão de História (Estado Maior da Armada) recaiu no ilustrado comandante Didio Costa a responsabilidade oficial da crônica naval. Que esse oficial foi alem do êxito previsivel provam-no monografias exatas e publicações de vulto.

Na pesquisa histórica, entretanto, ninguem melhor do que Vitor Pujol exerceria o lugar que lhe compete. Diariamente, com bonita letra, vasa, em retangulos de papel amarelo, todos os fatos relativos à classe de Saldanha. Pacientemente, sem alarde, regista festas, lutos e fatos comuns. Há de agradecer-lhe a posteridade curiosa.

Carlos Garrido ilustra as crônicas. Elemento persuasivo e esclarecedor é o desenho. A técnica pedagógica moderna coloca o desenho entre os fatores de maior poder elucidativo.

O Serviço de Documentação da Marinha compreende: Secção da História Maritima do Brasil, Biblioteca da Marinha, Arquivo Histórico, Revista Maritima Brasileira.

O ambiente do "Serviço" é de intenso trabalho. Uma quietude de mosteiro, superada, apenas, pelo silêncio pesado que envolve a biblioteca do Gabinete Português de Leitura.

Encontram-se lá, todos os dias, homens infatigaveis: — Renato Bayardino, Adalberto Fechsteiner, Gastão Penalva, Cesar Feliciano Xavier, Huet Bacelar, Lacurte Junior e Henrique Martins.

E' precioso enaltecer o valor desse trabalho modesto e quase anônimo. São esses homens simples e desinteressados os condutores da chama que não deve extinguir-se. E' necessário levá-la ao fim da estrada longa.

A idéia dessa obra deve-a a Marinha ao seu grande ministro. Realização significativa do programa que vai cumprindo dia a dia.

Como tudo que faz nasceu do silêncio, da modéstia e do amor à classe que estremece.

Uma escola de enfermeiras em cada Estado do Brasil

NOVA YORK, janeiro de 1944 — (Serviço Especial da INTERAMERICANA) — Os brasileiros que se acham empenhados no treinamento de enfermeiras esperam que seja estabelecida uma escola de enfermagem em cada um dos Estados brasileiros.

Esta opinião foi expressa pela Presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras, Sta. Zaira Cintra Vidal que chegou recentemente a New YORK.

A Sta. Cintra Vidal predisse um grande aumento no número de enfermeiras no seu país para fazer frente às necessidades da população civil. Espera fazer um estudo intensivo dos hospitais norteamericanos, apresentando depois um relatório completo das suas impressões a Associação Brasileira de Enfermeiras.

A' imprensa de New York a Senhorinha Cintra Vidal declarou o seguinte:

"No momento, o Brasil possue cinco escolas para treinamento de enfermeiras, cada uma fornecendo uma média de 35 enfermeiras, por ano. Mas, todos nós que estamos empenhados neste trabalho esperamos que seja estabelecida uma escola de enfermeiras em cada um dos Estados brasileiros".

A ilustre visitante brasileira, percorrerá os hospitais de Pennsylvania, Ohio, Connecticut, Tennessee e Canadá.

Novo representante boliviano enviado para os Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O governo revolucionário boliviano decidiu mandar outro representante para Washington, embora o secretário de Estado Cordell Hull tenha dado a entender que são fracas as probabilidades de reconhecimento do novo regime pelos Estados Unidos. A escolha recaiu no antimo ministro das Informações e atual sub-secretário dos Assuntos Estrangeiros, Fernando Iturralde Chinel.

Condições equitativas para produtores e consumidores de café!

As condições a que aderiu a Junta Interamericana

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O "Journal of Comerce" diz, em editorial, que a declaração tornada pública pela Associação Nacional do Café, trouxe provavelmente a maior contribuição de que a indústria do café tem que se valer para seus fins comerciais.

Diz o editorial que tem havido, há várias semanas, boatos os mais diversos em todos os principais centros comerciais, alguns anunciando uma proxima alta dos preços e outros dizendo que os paises produtores não apresentariam ofertas a não ser acima dos preços máximos previstos.

A declaração da Associação diz que não se deve exagerar a seriedade da situação, embora em muitos paises os preços da oferta sejam exatamente equivalentes aos preços máximos fixados pela Administração de Preços, o que não deixa nenhuma margem para qualquer negócio.

Por sua vez, a Junta Interamericana do Café confirmou sua plena adesão aos seguintes principios:

a) — Mercado ordenado, tendo em vista condições equitativas para produtores e consumidores.

b) — Manutenção, tanto quanto possivel, dos meios de operação normal do comércio do café.

c) — Plena cooperação entre todos os paises produtores, participantes da Junta, para que todas as resoluções sejam tomadas por unanimidade.

d) — Cumprimento rigoroso, por parte de cada país participante, das obrigações assumidas no Convenio Interamericano do Café.

A Associação Nacional do Café apresentou à Junta as suas idéias para a melhoria imediata da situação. Mostrou a Associação que a Junta e cada um dos seus membros, em relação aos seus respectivos governos, devem fazer ver aos governos dos paises que retecm "stocks", que esses "stocks" devem ser postos à disposição dos exportadores, nos paises produtores, a preços que lhes permitam, pelos recursos normais do comércio de exportação, negociá-los em condições satisfatórias pelos meios usuais de distribuição nos Estados Unidos. Sugere a Associação que, em certos paises, se proceda a um ajustamento entre o câmbio livre e câmbio controlado, mantendo-se os preços em moeda local, mas permitindo preços mais baixos nos Estados Unidos. O mesmo efeito pode ser alcançado em outros paises, mediante a redução das taxas de exportação.

A Associação tambem recomendou a adoção de um vasto plano educacional, em todos os paises produtores, principalmente com o intuito de tornar compreensivel o sistema de preços máximos que vigora nos Estados Unidos, sob a direção do Escriptorio de Administração de Preços, e para tornar bem claras as relações existentes entre esses preços máximos, os que vigoram no interior e o preços "F. O. B." dos portos de mar.

A Associação ainda recomendou a necessidade de todos os interessados no mercado do café se esforçarem no máximo para a manutenção da maior afluxo possivel de café para os Estados Unidos.

Novos comandantes aliados

LONDRES, 8 (R.) — O ministério do Ar acaba de anunciar que, com a aprovação do presidente dos Estados Unidos e do Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, o marechal do Ar, Sir John Slessor foi nomeado adjunto do general Ira C. Eaker, comandante em chefe das forças aéreas aliadas no Mediterrâneo. O marechal do Ar Sir John Slessor deverá ainda comandar todas as unidades da RAF no Mediterrâneo.

Informa-se ainda que o marechal do Ar Sir Sholto Douglas foi nomeado para o comando do Comando Costeiro.

A propósito de Sir John Slessor, sabe-se que desempenhou com brilho o seu posto de oficial-comandante em chefe do Comando Costeiro, desde novembro de 1942, sendo ainda autor do livro "A Força Aérea e os Exércitos", publicado em 1936. Nasceu em Rhanikhet, na Índia, tendo durante algum tempo estudado neste pais.

Quanto a Sir Sholto Douglas, foi oficial-comandante em chefe da RAF no Oriente Médio, desde novembro de 1942. A diferença de idade entre Sir John Slessor e Sir Sholto Douglas é de quatro anos apenas, pois este conta 50 e aquele 46.

Viu a morte de perto

Ficou sob o bonde durante 45 minutos e só sofreu ligeiros ferimentos

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal d' "A Noite") — Um bonde colheu o popular José Luiz Santos quando procurava atravessar a via pública. A vitima ficou imobilizada debaixo do elétrico durante 45 minutos, sendo retirada dali sómente quando foi possivel suspender o veiculo.

Com espanto geral foi verificado que José Luiz Santos recebeu, apenas, ferimentos leves.

Apelo dos empregados na Companhia Carris de Porto Alegre às autoridades trabalhistas

PORTO ALEGRE, 8 (Da sucursal de A NOITE) — Numerosa comissão de empregados da Companhia Carris de Porto Alegre procurou os jornais e solicitou registassem seu apelo às autoridades trabalhistas e à Caixa de Aposentadoria e Pensões, afim de que seja melhorada a sua situação. Segundo declaram esses trabalhadores os descontos mensais que veem sendo feitos são muito exagerados, parecendo não estarem de acordo com o que determinam às suas leis sociais.

No Entreposto de Leite da rua Real Grandeza

Um só empregado para atender a centenas de pessoas

Funciona na rua Real Grandesa um Entreposto de Leite, que é diariamento procurado por centenas de pessoas residentes naquele bairro. Acontece, porem, que é mantido ali para atender ao público um empregado só. Resulta dai que o serviço é moroso e imperfeito, dando causa a justos protestos e reclamações.

Os prejudicados solicitam por nosso intermédio uma providência da Comissão Executiva do Leite no sentido de ser destacado, para aquele Entreposto mais alguns empregados.

O PRECEITO DO DIA

Os casos leves de gripe, que escapam à vigilância do médico, são exatamente os mais perigosos quanto à difusão da doença.

É por intermédio desses casos leves que a infecção se propaga facilmente nas cidades e ao longo das vias de comunicação. SNES

O orçamento dos franceses

ARGEL, 8 (R.) — O Comité Francês de Libertação Nacional aprovou, hoje um orçamento, para o ano de 1944, de 42.500.000.000 de francos — ou sejam 290 milhões de esterlinos à taxa de antes da guerra.

Autorizado o calçamento da rua Carijós

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou a abertura de concorrência para o calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, da rua Carijós, no Meyer.

Em Belem o interventor no Amazonas

BELEM DO PARÁ, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o interventor Alvaro Maia, do Amazonas, o qual foi recebido no aeroporto pelo secretário geral do Estado, sr. Lameira Bittencourt, recebendo mais tarde a visita do interventor Barata.

Joan Blondell vai divorciar-se de Richard Powell

HOLLYWOOD, 8 (A. P.) — Joan Blondell anunciou que pretende dentro em breve requerer divórcio de Richard Powell. Os dois se casaram em 1936 a bordo do paquete "Santa Paula", durante uma viagem de turismo pela América do Sul.

O Instituto Paulista do Cancer

Será brevemente uma realidade

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Os desejos do presidente Getulio Vargas, no que diz respeito à assistência aos cancerosos, estão satisfeitos, segundo declarou o Sr. Sebastião Nogueira de Lima, secretário de Educação e Saude, que não tem poupado esforços para tornar realidade o Instituto do Cancer, neste Estado.

Afim de concretizar essa benemérita iniciativa, a Interventoria Federal está providenciando para a aquisição de um imovel que será incorporado ao patrimônio nacional. Outro problema importantissimo que a administração encara com absoluto interesse é a campanha preventiva contra a gripe, dentro das instruções emanadas do Departamento Nacional de Saude. O titular da pasta da Educação aludiu, tambem ao Departamento da Criança, cuja instalação será realizada dentro em breve, pois o governo de São Paulo tem o mais vivo interesse em seu funcionamento quanto antes possivel.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

15772. . ..... Cr$ 1.000.000,00
4161. . ..... Cr$ 100.000,00
9648. . ..... Cr$ 20.000,00

Prêmios de Cr$ 10.000,00

2531 — 9528 — 7976 — 6935
7484 — 22650

Prêmios de Cr$ 2.000,00

1534 — 5151 — 6003 — 13515
22020 — 22956

Prêmios de Cr$ 1.000,00

6777 — 3563 — 6012 — 12043
16791 — 17160 — 7045 — 7905
6054 — 27726 — 23161 — 8361

Comunicados Funebres

Antonio Balbino de Carvalho e Custodia Rocha de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Pereira de Souza e familia, Dr. Antonio Conceição Paranhos, Adalberto Calçada da Rocha e familia, Godofredo Leite Fiusa e familia, Dr. Oswaldo Veloso Fiusa e familia, amigos de ANTONIO BALBINO DE CARVALHO e CUSTODIA ROCHA DE CARVALHO, convidam a todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada em todos os altares da Igreja N. S. do Carmo, amanhã, dia 10 do corrente, (segunda-feira), às 10,30 horas. Aos que comparecerem a esse ato piedoso, desde já se confessam imensamente gratos.

Antonio Balbino de Carvalho e Custodia Rocha de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Orlando da Rocha Carvalho, senhora e filho, Dr. Antonio Balbino de Carvalho Filho, senhora e filhos, Dr. Raul Saraiva, senhora e filhos, Dr. Raymundo Patury, senhora e filhos, Dr. Celso de Sá Brito, senhora e filho, Dr. Julio Novaes e senhora, Dr. Francisco Rocha e senhora, Dr. Geraldo Rocha e senhora, Dr. Antonio Vieira de Melo, senhora e filhos, Dr. Geraldo Rocha Sobrinho, Manoel Balbino de Carvalho, senhora e filhos, João Daniel Lopes, senhora e filhos, Dr. Otacilo de Carvalho Lopes, senhora e filhos, Alfredo Jacobina e senhora, filhos, genros e demais parentes de ANTONIO BALBINO DE CARVALHO e CUSTODIA ROCHA DE CARVALHO, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que prestaram a última homenagem aos seus queridos entes e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 10.30 horas, em todos os altares da igreja N. S. do Carmo, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

Manoel Gomes dos Santos

Administrador da Limpeza Pública

Sua familia comunica que manda rezar missa na segunda-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mario e Santa Teresinha, à rua Mariz e todos que comparecerem.

Adelaide Rosa Caetano

(7.º DIA)

A familia enlutada agradece penhoradamente a todos os parentes e amigos que os acompanharam na grande dor e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da igreja de São Francisco Xavier, às 11 horas do dia 12 (quarta-feira). Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

AFUNDADOS MAIS 10 NAVIOS JAPONESES

Com esse novo feito dos submarinos norte-americanos, eleva-se a 546 o total de navios inimigos avariados ou destruídos — Rabaul atacada por 220 aviões aliados e novo bombardeio das ilhas Marshall — Prossegue o avanço terrestre na Nova Bretanha, que se tornou um cemitério de nipônicos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Armada informou que os submarinos norte-americanos afundaram outros dez navios mercantes japoneses. Estas novas perdas nipônicas elevam o número de afundamentos motivados pelos submarinos norte-americanos em águas do Pacífico e Extremo Oriente a 396 navios afundados, 36 provavelmente afundados e 114 avariados, o que apresenta um total de 546 navios entre avariados e destruídos.

Cabe assinalar que virtualmente em todas as últimas informações acerca das atividades dos submarinos norte-americanos, os japoneses perdem transportes e navios-tanque, seja, precisamente os barcos de primeira necessidade na atual circunstância pela vista da pressão exercida pelos aliados sobre seus baluartes no Pacífico Central e Sudoeste. A perda de petroleiros é um golpe rude porque os nipões mantêem sua arma aérea no círculo de defesas exteriores graças a essa classe de barcos.

220 AVIÕES ALIADOS ATACARAM RABAUL

SÃO FRANCISCO, 8 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que 220 aviões norteamericanos atacaram Rabaul no dia de ontem.

NOVO BOMBARDEIO DAS ILHAS MARSHALL

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Informa o comunicado do Comando da Esquadra do Pacífico: "No dia 6 de janeiro (longitude oeste) aviões de bombardeio pesado da 7.ª Força Aérea atacaram as ilhas de Taroa e Wotje, nas ilhas Marshall. Não houve oposição de aviões de caça em nenhum desses ataques. Todos os nossos aviões regressaram sem nenhum dano.

No dia 6 de janeiro um avião de reconhecimento Liberator, da Marinha, avistou duas pequenas embarcações mercantes perto do porto de Jaluit".

MATADOURO DE JAPONESES

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 8 (De James Henry, enviado especial da Reuters) — Os australianos que avançam através da Península de Huon, na Nova Guiné, afim de reunirem-se às tropas norteamericanas em Saidor, encontram-se hoje a menos de 40 milhas de distância de seu objetivo e a cavaleiro do rio Dallman, 50 ao norte de Finschafen. Enquanto essas operações estavam sendo levadas a efeito em conjugação com as dos norte-americanos, os japoneses foram apanhados em um estreito corredor entre o mar e a montanha, estando hoje tentando desesperadamente escapar por mar. Entrementes, os aviões aliados estão atacando as barcaças nipônicas com tropas e suprimentos.

Combates intermitentes estão em curso no Cabo Gloucester, na Nova Bretanha, onde os nipões estão sofrendo pesadas baixas ao tentar deter o avanço norteamericano. Importantes objetivos na Nova Bretanha estão sendo bombardeados à noite e durante o dia.

O intenso fogo dos fuzileiros dos Estados Unidos em seu vitorioso avanço na direção do aeródromo do Cabo Gloucester transformou o vale em um matadouro de japoneses.

Depois de terem feito desesperados esforços para permanecerem nesse vale coberto de árvores os nipões cederam terreno e fugiram. Então, os metralhadoras norteamericanas entraram em ação vencendo toda oposição inimiga. O equipamento capturado inclue 50 metralhadoras, 10 canhões de montanha e grande cópia de munições.

Os japoneses sofreram ainda mais um grande desastre militar em sua campanha da Nova-Bretanha, quando sua infantaria levou a efeito uma carga sobre as ingremes faldas de uma colina vital, colocando-se a uma curta distância do fogo de nossas metralhadoras e de nossos morteiros. Tão fanático foi o impeto da investida nipônica que os fuzileiros navais norteamericanos acreditaram que os soldados japoneses estivessem sob a ação do opium.

Conquanto o inimigo fosse terrivelmente dizimado, alguns de seus soldados se aproximaram consideravelmente dos nossos, com os quais chegaram a travar lutas corpo a corpo. Não obstante, levaram a pior e os remanescentes tiveram que buscar em retirada. Mais tarde, os fuzileiros navais norteamericanos puderam contar cerca de trezentos cadáveres de soldados nipônicos. Em alguns pontos encontravam-se cercas de três e dois cadáveres uns emborcados sobre os outros, tal o vulto das perdas inimigas.

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Pacífico e Extremo Oriente — Os submarinos americanos anunciam ter afundado 10 navios inimigos em operações em águas dessas áreas, como se segue: afundados, um grande navio-tanque, um grande cargueiro, um transporte de tonelagem média, cinco cargueiros de tonelagem média, dois pequenos cargueiros.

Estas ações não foram anunciadas em comunicados anteriores." Com isto se eleva a 396 o número de navios afundados pelos americanos aos japoneses. O número de navios danificados é de 114.

Liceu Literário Português

Entrega dos Certificados aos alunos examinados nas escolas municipais

Realizou-se no salão nobre do Liceu Literário Português, a cerimônia da entrega dos Certificados aos alunos que fizeram exames do Curso Básico do Ensino Supletivo, nas escolas municipais, pela primeira vez, devido à iniciativa do coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, com a colaboração dos Srs. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural e do Sr. Olimpio de Oliveira Chaves, chefe do 5.º Distrito Educacional.

À sessão, presidida pelo comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Casa, assistiu o inspetor municipal, senhor Hildegardo Midosi da Motta, junto aos cursos gratuitos do Liceu, proferindo um discurso de elogio à forma como haviam decorrido os trabalhos do ano letivo de 1943, salientando os serviços do Corpo Docente e terminando por recordar o que dissera o senhor Batista Pereira, quando de sua visita àquela instituição: — "O Liceu não é o Colégio-Modelo, que me jactanciava de proclamar, mas, sim, o padrão do ensino de adultos do Distrito Federal".

Os alunos, alem dos Certificados receberam prêmios que constaram de livros valiosos. Tambem falaram o diretor das aulas, Sr. Octacilio Rainho Carneiro, o professor coronel Homero Maisonette e o presidente do Liceu, que agradeceu ao inspetor Midosi, a sua colaboração, orientando os trabalhos do ano, que resultaram magnificos, como se acabara de verificar.

VÍVERES E ROUPAS ALEMÃES EMERGIRAM DO MAR

O afundamento de dois submarinos no Atlântico Norte

LONDRES, 8 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o patrulhamento no norte do Atlântico há algumas semanas atrás, chalupas da Marinha Real, sob o comando do capitão F. J. Walker, a bordo do "Starling", destruiram dois submarinos dentro de um espaço de 8 horas.

"O primeiro submario foi encontrado à noite, numa posição a noroeste dos Açores pela unidade "Kite" (sob o comando do tenente W. F. R. Segrave). Era um enorme submarino de patrulha ou de abastecimento, que submergiu a 700 jardas de distância da chalupa, a qual lançou três ataques com descargas de bombas de profundidade sobre a posição do mergulho do inimigo. Os outros navios do grupo movimentaram-se com rapidez para se juntarem ao "Kite", e logo depois o "Starling", unidade capitânea, entrava em contato com o submersivel inimigo, que, segundo parecia, tinha sido forçado a ganhar profundidade.

"Ficou então decidido, devido à escuridão, adiar os posteriores ataques para a madrugada. Dentro de um espaço de 4 horas o "Starling" teve a assistência da "Kite" e da "Woodcock", sob o comando do tenente C. Gwiner, conservando-se todos em contato com o inimigo. Durante este tempo o submarino tentou iludir a vigilância das forças de superfície, movimentando-se vagarosamente numa fuga em direção ao sudoeste, porem a sua tentativa não foi coroada de êxito.

"Ao alvorecer a "Woodcock" ordenou o reinicio do ataque. Minutos depois descarregava a primeira carga de profundidade, vindo um enorme ruido do ponto submerso atingido. Ouviram-se duas explosões. A segunda foi perto da superfície e claramente audivel para todos os navios.

"Mais tarde uma quantidade consideravel de óleo e de destroços começaram a flutuar na superfície.

"O segundo submarino foi localizado, às primeiras horas da tarde do mesmo dia pela chalupa "Wild Goose" (sob o comando do tenente D. E. G. Wemyss) e logo depois se aproximava a "Starling", que desfechou o ataque com bombas de profundidade. A "Wild Goose" desferiu o segundo golpe. Novamente foram ouvidos ruidos e explosões debaixo dágua. Surgiram na superfície dágua manchas de óleo, viveres e roupas de origem alemã. Imediatamente o mar ficou coberto de vestigios abundantes de destruição e quando os navios de Sua majestade prosseguiram após o seu ataque coroado de êxito, havia manchas de óleo espalhadas a mais de uma milha, em todas as direções. Os navios prosseguiram o patrulhamento sem outros incidentes".

EM SEGREDO OS DETALHES DAS CHALUPAS

LONDRES, 8 (R.) — As duas unidades da marinha britânica "Kite" e "Starling" que um comunicado do almirantado informa terem posto a pique dois submarinos germânicos são do tipo de modernas chalupas armadas e cujos detalhes de construção são mantidos em segredo.

Ambos figuraram em ações contra os submarinos inimigos no Atlântico Norte em julho do ano passado quando dois submarinos foram destruidos em nove horas. Um desses submarinos foi rebocado pelo "Starling". O "Kite" em setembro esteve tambem em ação contra o inimigo. Sete submarinos nazistas foram afundados em uma série de açõe, conjuntas navais e aéreas.

Passou-se com armas e bagagens para os russos...

LONDRES, 8 (A. P.) — O Bureau de Imprensa tchecoslovaco anuncia que uma força eslovaca, completamente armada, de 2.140 homens, enviada recentemente ao sul da Rússia pelos alemães, iludiu a vigilância dos nazistas e se passou, com armas e bagagens, para as linhas soviéticas.

Atropelada pelo ônibus

Na praia de Botafogo, foi colhida por um auto-ônibus, sofrendo em consequência fratura do braço esquerdo, alem de múltiplas contusões pelo corpo, Iracema da Silva Maciel, com 36 anos de idade, casada e residente na rua Azevedo Lima n. 120. A vitima foi medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu Kirovgrad

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

se distinguiram nos combates pela libertação de Kirovgrad trarão, de agora por diante, o nome dessa cidade.

"As unidades e formações que pela segunda vez se distinguem nos combates contra o invasor alemão serão recomendadas para a concessão da Ordem de Suvorov, segunda classe. Várias outras unidades serão recomendadas para a concessão da Ordem da Bandeira Vermelha.

"Hoje, 8 de janeiro, às 21 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas que libertaram a cidade de Kirovgrad com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

"Pela excelência das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que participaram dos combates pela libertação de Kirovgrad.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!"

RUINDO COMO UM CASTELO DE CARTAS A FRENTE ALEMÃ

MOSCOU, 8 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — O marechal de campo Fritz von Manstein encontra-se na iminência de um desastre, neste dia de sábado, na região meridional da Rússia, pois toda a frente germânica de mais de três mil milhas de extensão está ruindo como um castelo de cartas, desde o curso superior do Bug até a extremidade oriental da curva do Dnieper. Assim, milhões de soldados alemães se encontram em face de um desastre absolutamente sem paralelos na história militar da Alemanha. E' que a poderosa ofensiva do general Ivan Koniev rompeu definitivamente a espinha dorsal da linha do Dnieper, em Kirovgrad, enquanto que a menos de oitenta milhas para oeste, os exércitos do general Vatutin estão avançando agora numa frente de trezentas milhas, castigando tenazmente as linhas inimigas, que se encontram em constante retirada, e isolando numerosos contingentes de tropas germânicas.

Por outro lado, a vitória em massa do general Koniev no setor de Kirovgrad, o centro da resistência germânica naquela região, significa que os alemães incontestavelmente já perderam a batalha da curva do Dnieper. Assim, com as suas frentes terrivelmente batidas, e sofrendo enormes perdas, o colapso das forças germânicas, é ora, apenas uma questão de tempo, mas, de um curto periodo de tempo.

As forças soviéticas estão irrompendo pela brecha que dominam de sua posição-chave, no centro ferroviário do Rovno, na Ucrânia. Dessa forma, a única via de retirada para os alemães que ainda se encontra em Krivoi-Rog e Nikopol está se fechando continuadamente. Acresce que, assim como se fechou a armadilha em torno de Kirovgrad, o mesmo poderá acontecer imediatamente, em proporções muito maiores, em todo o resto da região do "cotovelo" do Dnieper. Aliás, as perspectivas para o sucesso desta operação jamais foram mais favoraveis do que agora, pois as divisões de Manstein não poderão contar com qualquer auxilio procedente de outros setores. Assim, suas tropas estão completamente separadas do grosso dos exércitos germânicos, na Rússia Central, e não poderão ser socorridos pelas divisões que se encontram a oeste, que por sua vez estão empenhadas numa desesperada luta destinada a deter os exércitos de Vatutin que convergem para Odessa.

Pode-se mesmo afirmar que os alemães agora procuram apenas evitar um desbaratamento total de suas forças. Dessa forma, utilizam-se de todos os seus recursos aéreos, os quais são lançados contra as forças russas da vanguarda, embora a Luftwaffe tenha sofrido perdas verdadeiramente irreparaveis.

Entrementes, ao longo de toda uma frente de mais de trezentas milhas, que contorna o grande saliente de Kiev até às margens do Dnieper, a cinquenta milhas para o sul de Kiev, o novo rolo compressor do general Vatutin, está aplainando a resistência das posições da retaguarda de Manstein.

Uma poderosa coluna russa avança furiosamente ao longo da estrada Sarny-Kovel, apoiada, um pouco mais para o sul, por uma outra coluna que marcha sobre a estrada Novograd-Volinsk-Rovno.

Um pouco mais para baixo, num ponto em que a linha de frente inflete na direção sudoeste, os russos estão realizando um rápido progresso na direção da importante junção ferroviária de Shepetovka. Simultaneamente investem sobre uma ampla região, ao sul de Berdichev, em direção a Vinitsa, o último grande centro organizado da resistência germânica que defendem os setores que dominam as regiões das proximidades da estrada de ferro de importância vital que é a que conduz a Odessa.

A leste de Vinitsa, os russos estão igualmente avançando, com impeto, numa direção meridional, sobre uma ampla frente, já estando mesmo com seu flanco esquerdo para alem de Jashokov, que está situada a setenta milhas a leste de Vinitsa. Simultaneamente as forças russas avançam ainda na direção leste, sobre uma frente igualmente ampla, que se estende desde a região de Jashokov até a margem do Dnieper, num ponto situado apenas a quinze milhas de Kaniev, o último bastião nazista sobre a margem do rio.

No quadrilátero formado pelas cidades de Kaniev, Smyela, Novo-Ukraine e Uman, um grupo de forças do general Mannstein está sendo acometido pelos exércitos do general Vatutin e do general Konev.

Quando acabávamos de redigir este despacho, chegou-nos a noticia da queda de Kirovograd, que foi tomada pelas tropas russas mediante terriveis combates, que se travaram, ferozes, em cada rua e em cada casa. Antes mesmo da cidade ser inteiramente tomada, as forças russas ultrapassaram-na pela força de seu impeto invencivel.

Nos últimos momentos da resistência germânica em Kirovograd, a Luftwaffe tentou auxiliar a guarnição local por meio de aviões de transporte, porem, destes poucos conseguiram mesmo chegar à cidade tão violentamente atacada pelos russos.

Esta é uma das horas mais graves da história militar alemã. Compreendendo mais do que nunca que estão lutando em pontos que podem ser virtualmente considerados limites da Alemanha, os nazistas se preparam para opôr uma resistência mais obstinada. Entretanto, são obrigados a recuar sempre que os russos lançam o peso de suas forças decisivamente nas ousadas ações que empreendem. Travam-se atualmente alguns dos mais ferozes combates de tanks da ofensiva de verão de 1943. Nesses combates, o exército russo vence sempre o inimigo. Lutando com excepcional presteza e perfeita simultaneidade de ação, os russos tomam cidades e aldeias e esmagam impiedosamente todas as guarnições inimigas que se lhes opõem.

Ao longo da ferrovia que vai de Korosten a Sarny, na Ucrânia ocidental, as forças russas perseguem os alemães com tal energia, que os nazistas não foram capazes de fazer uma única parada em qualquer setor desde que foram expulsos de Rokitno, há 48 horas passadas.

Entrementes, unidades iugoslavas estão treinando agora em território russo afim de lutar com o exército soviético contra os alemães. Essas unidades são compostas de iugoslavos que foram mobilizados pelos alemães para lutarem por eles na Rússia, mas que se passaram para o lado dos russos na primeira oportunidade; de prisioneiros de iugoslavos de guerra e de cidadãos iugoslavos que residem no território russo.

Essas tropas foram confiadas ao comando do tenente-coronel Mesich Mario, que foi comandante de um regimento militar de artilharia. Mesich Mario combateu ainda contra os alemães em 1941 e mais tarde foi forçado a lutar pelos alemães, tendo, entretanto, logrado fugir para a Rússia.

Assim, espera-se para muito breve o momento em que essas tropas iugoslavas comecem a lutar ao lado dos russos.

No setor norte, as tropas russas aproximam-se hoje cada vez mais da ferrovia situada a Oeste da junção das linhas férreas de Novo-Sokolniki a Pustoshka e à Letônia. Novo-Sokolniki está situada 25 milhas ao norte de Nevel, na ligação férrea lateral que vai de Leningrado a Odessa.

Em uma frente de 130 quilômetros de extensão, as forças soviéticas marcham firmemente sobre antigos territórios da Polônia. De Rokino a Ploneie, toda a vanguarda russa está em franco avanço. Vários destacamentos marcham rapidamente sobre Sarny, importante cidade polonêsa, cuja conquista é esperada dentro de horas. A ponta de lança de Vatutin, em território polonês, já atinge mesmo a 80 quilômetros de profundidade.

Ao sul, as forças do Primeiro Exército ucraniano fizeram junção com as do general Rokossovsky, em uma ampla planicie pelo rio Igul.

A IMPORTANCIA DE KIROVGRADO

MOSCOU, 8 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a cidade e importante entroncamento rodoviário de Kirovgrado foram ocupados pelas forças russas.

Kirovgrado, 105 quilômetros a sudeste de Cherkassy — aproximadamente a terça-parte da distância a Nikolssiev — está na antiga ferrovia de Kremenchung e Odessa e é importante entroncamento rodoviário. Quando foi gravemente ameaçada pelos russos, após a captura de Znamenks em 12 de dezembro, os alemães organizaram imediatos contra-ataques. Conquanto esses contra-ataques não ganhassem terreno, conseguiram, pelo menos, conter o avanço russo durante quatro semanas.

Assim, Kirovgrado desempenhou o papel que já jogara Krivoi Rog como centro principal de resistência para conservar a linha da resistência alemã na curva do Dnieper.

Na quarta-feira, a ofensiva do general Koniev contra Kirovgrado foi reencetada, após a maior barragem de artilharia já desfechada pelos canhões russos. Na noite passada, Moscou anunciou que Kirovgrado, após 72 horas de luta continua, estava cercada por todos os lados.

O COMUNICADO RUSSO DA MEIA NOITE

MOSCOU, 9 (domingo) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia noite:

"Durante o dia 8 de janeiro, as tropas da primeira frente da Ucrânia, continuando a sua ofensiva, capturaram Ilyintsy, centro de distrito da região de Vinnitsa, e, de assalto, mais de 60 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Viry, Linch, Chudy, Rudnya-Borovskaya, Piski, Belchaki, Novaya-Chartoriya Korosky, Likna, Mikhailovka, Krasnoelka, Raigorodok, Abukhovka, Markushy, Novaya-Greblya, Khokhlany, Lukashevka, Shukiki, Pugchevka, Zhitniki, Olchanka, Maryka, Sorokotnya, Tytarevka, Krapilovka, Stanislavchik, Chapayevka, Pereselenye, Kogorlyvskaya, Sloboda, Velikie-Priski e as estações ferroviárias de Krashok, Grobetskoye e Golendry.

"As tropas da segunda frente da Ucrânia, em consequência de habil manobra de flanco, capturaram, no dia 8 de janeiro, o grande centro regional e industrial da Ucrânia, a cidade de Kirovgrad, e 80 localidades habitadas, inclusive Golodnevka, Matveyevka, Vysbye, Berishchaki, Nighye-Berishchaki, Shahnovka, Tarasovka, Bukyarka, Ulyanovka, Alexanovka, Melikocka, Alexandrovka, Bezlyudnoye, Marovka, Zelennoye, Voroshilovka e Budovka.

"Nos demais setores da frente houve atividades de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

"Durante o dia 7 de janeiro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 74 tanks alemães e 28 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea."

O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu hoje o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

"Em ambos os lados de Kirovgrad e nessa mesma cidade está travada intensa luta contra poderosas forças inimigas. Formações de tanks alemães repeliram os russos num contra-ataque ao norte da cidade e dominaram uma elevação importante.

Prossegue com indeclinavel violência a luta defensiva ao sul de Kiev e na zona de Berdichev. Ontem foram frustradas tentativas russas de abrir brechas e foram aniquiladas várias penetrações inimigas.

Ao sul de Pogrebische, as tropas alemãs repeliram os russos com um contra-ataque e apesar da forte resistência destruiram grande quantidade de tanks inimigos. Ao nordeste de Rechitsa e ao oeste de Propisk não tiveram êxito vários ataques locais russos. Prosseguiu vigoroso o ataque ao noroeste de Vitebsk. Os russos experimentaram perdas particularmente elevadas em homens e materiais. Foram fechadas várias brechas e neste momento a luta prossegue com intensidade.

Ao norte de Neved fracassou um ataque russo sob o fogo defensivo alemão.

A arma aérea interveiu em apoio da luta em terra, particularmente nas zonas de Kirovgrad e Berdichev, infligindo fortes baixas e consideraveis perdas em armas, equipamentos e veiculos.

Ontem à noite foram destruidos sete trens de transporte durante ataques aos meios de abastecimento russos. Outros nove trens foram seriamente danificados.

Na parte ocidental da frente sul italiana, o inimigo ampliou seus ataques com forças poderosas, estendendo-os a novos setores. Depois de violenta luta foram perdidas duas elevações na zona ao noroeste de Mignano. Nos demais setores da frente houve calma durante o dia.

Formações de bombardeiros anglo-norteamericanos atacaram, ontem, pontos da Alemanha Ocidental e sul do Reich. Embora as bombas fossem lançadas indiscriminadamente foram causados consideraveis danos a bairros urbanos, particularmente em Mannheim-Ludwigshaven.

Ontem à noite, aviões de fustigamento lançaram bombas na zona vestfaliana do Reich. Nestes ataques, as formações de bombardeiros inimigos perderam 33 aparelhos, em sua maioria bombardeiros quadri-motores. Não regressaram oito caças alemães. As perdas dos aviões anglo-norteamericanos que realizaram ataques de terror durante a primeira semana de 1944 aumentaram, em consequência, 260 aparelhos, destes 251 bombardeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Reunir-se-á amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Ary Franco, presente o promotor Otavio Bastos, para julgamento do réu Rodolfo Francisco da Silva, acusado de haver no dia 6 de março de 1943, por volta das 18 horas, na rua Campo da Botija, agredido Alvaro de Souza Duarte, produzindo-lhe, com instrumento perfuro-cortante, ferimentos que lhe causaram a morte.

O interventor federal em Sergipe visitou Anápolis

ANAPOLIS, Sergipe (Serviço especial d'A NOITE) — Atendendo a um convite especial formulado pelo desembargador Gervásio de Carvalho Prata, esteve nesta cidade o Interventor Federal em Sergipe, coronel Augusto Mainard Gomes, acompanhado de sua esposa, D. Helena Mainard, presidente da Legião Brasileira de Assistência, filial de Sergipe e de mais figuras representativas da atual administração.

Uma comissão composta dos Srs. Nicanor Oliveira Leal, Juiz de Direito da Comarca, Belmiro da Silveira Góis, Promotor Público da Comarca, Marcos Ferreira, Prefeito Municipal, advogado José de Carvalho Déda, Inspetor Escolar e Inocêncio Nascimento, negociante nesta praça, foi receber, na vizinha cidade de Lagarto, o Interventor e sua comitiva, tendo apresentado os votos de boas vindas, o Juiz de Direito da Comarca.

Pouco mais de dez horas, o Interventor era recebido pela grande massa popular, em frente ao magestoso edifício da Prefeitura, sob uma salva de palmas, não somente do povo, como tambem da mocidade escolar.

Conduzido ao Salão Nobre da Prefeitura, o Prefeito Marcos Ferreira, num improviso, fez uma saudação em nome do povo de Anápolis, incluindo nessa homenagem a esposa do Interventor, D. Helena Mainard, a secretária da Legião Brasileira de Assistência local, da professora Agnor Hora da Fonseca. Em seguida o coronel Mainard Gomes agradeceu a recepção do povo Anapolitano e disse que desejava que Anápolis continuasse em franco progresso sob a administração fecunda de Marcos Ferreira. Percorrendo as instalações do novo prédio, adaptado para a Prefeitura local, manifestou boa impressão pelos trabalhos já realizados.

Depois de servidas bebidas finas aos presentes, o Coronel Mainard Gomes e comitiva rumaram à Fazenda do Dezembargador Gervasio de Carvalho Prata, onde foi servido um churasco.

Abrilhantou às festas a Lira Santana, sob a direção dos Maestros Jeronimo de Santa Barbara e Edelrudes Teles. No mesmo dia, voltou o interventor a Aracajú.

Falências

CASA ORTOFRAN LTDA. — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou o liquidatário e o Dr. curador das Massas, dizerem sobre os embargos de 3.º opostos pelo Banco Ribeiro Junqueira S. A., na falência supra.

TENTOU MATAR-SE

Tentou contra a vida, golpeando-se com uma faca no tórax, Pedro Antonio de Campos, com 38 anos de idade, casado, comerciário, residente na rua Magalhães n. 5, apartamento 202. O tresloucado foi medicado na Assistência Municipal, onde ficou em observações.

Aprovados no exame de admissão à Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão

No exame de admissão à Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão foram aprovados 80 candidatos, cuja relação damos abaixo, e que são chamados à Fábrica do Galeão para inspeção de saude: 182, Antonio da Silva Pinto; 113, Wilson Manoel de Souza Medeiros; 1, Romeu Veloso da Silveira; 47, Heraldo Silva; 46, José Gonçalves Queiroz; 131, Nilton Gonçalves; 128, Manoel Peixoto Filho; 126, Jairo José Sanglard; 273, Floremil de Oliveira Souza; 19, Luiz Gonzaga Marques Lins; 17, Nobile de Almeida; 98, Eduardo Santana de Almeida; 102 Italo de Brito; 77, Demerval da Silva; 201, Hélio Sampaio; 9, João Antonio Ricardo; 28, José Antonio Diniz Mourão; 20, Walter Pinto Lisboa; 16, Adyr de Oliveira; 162, Alindo da Cruz; 24, José Fernandes da Silva; 161, Almeirindo dos Santos Gomes; 235, Antonio Ferreira Mauricio; 87, Olavo do Nascimento; 150, Osvaldo Gavina da Silva; 194, Alvaro Fernandes; 79, Nilton da Silva Lessa; 136, Otávio Ferreira Lima; 247, Waldemar Ribeiro; 104, Altair de Oliveira e Silva; 27, Herondino Sabino de Araujo; 56, Jayme Rodrigues Ferreira; 197, Martinelli Porphyrio Guimarães Filho; 144, Edson Pereira; 101, Rubem Paulo de Araujo; 227, Waldyr Vreden Silva; 57, Valter Antonio da Silva; 173, Edmar Gomes Vianna Filho; 117, Edson Pereira dos Santos; 43, Gelson Honório dos Santos; 180, Wallace Telles; 3, Francisco de Assis Morgado; 243, José Hellis do Amaral; 2, Alexandrino Speiseri; 71, Luiz da Conceição Affonso; 30, Ruy Ibarrola; 258, Ely João Guimarães Pinheiro; 262, Jupyr Corrêa Lima; 137, João Diniz Junqueira; 191, Jorge Villela Alves; 252, Walter da Silva Sá; 196, Wilson Arêas; 223, Aloysio Gonçalves e Abreu; 208, Domingos Agostinho; 158, Hostilio Lopes Jound; 7, Luiz Carpinteiro Farinhas; 176, Luziberto Alevato de Oliveira; 211, Walter Pereira de Oliveira; 91, Damião de Freitas Castro; 26, Eugênio Porto; 37, Gilberto Tavares; 125, José de Souza; 245, Jurandyr Gonzaga do Nascimento; 58, Luiz do Carmo Lopes; 195, Newton da Rocha Azevedo; 92, Américo Gomes; 149, Dionisio de Moura; 81, Mário dos Santos Rodrigues; 192, Alberto Corrêa da Silva; 204, Jeovah Coelho; 22, Jaider Soler de Barros; 78, João Batista de Oliveira; 86, Sylvio Martins de Medeiros; 171, Dulcemar Garcia Junior; 238, Gedeão Garcia de Macedo; 221, Gilson da Silva Carneiro; 138, José Angelo Cardoso Pires; 226, José Jorge dos Santos; 145, Luiz Lopes Pequeno; 240, Orlando Matta do Nascimento.

Dos candidatos julgados aptos, somente 50 serão aproveitados, de acordo com a classificação intelectual.

Dias de inspeção

As datas para a referida inspeção serão, impreterivelmente, as abaixo discriminadas:

Dia 12 — Inscritos de números: 182 — 113 — 1 — 47 — 46 — 131 — 128 — 126 — 273 — 19.

Dia 13 — Inscritos de números: 17 — 98 — 102 — 177 — 201 — 9 — 28 — 20 — 16 — 162.

Dia 14 — Inscritos de números: 24 — 161 — 235 — 87 — 150 — 194 — 79 — 136 — 247 — 104.

Dia 17 — Inscritos de números: 27 — 56 — 197 — 144 — 101 — 227 — 57 — 173 — 117 — 43.

Dia 18 — Inscritos de números: 180 — 3 — 243 — 2 — 71 — 30 — 258 — 262 — 137 — 191.

Dia 19 — Inscritos de números: 252 — 196 — 223 — 208 — 158 — 7 — 176 — 211 — 91 — 26.

Dia 20 — Inscritos de números: 37 — 125 — 245 — 58 — 195 — 92 — 149 — 81 — 192 — 204.

Dia 21 — Inscritos de números: 22 — 78 — 86 — 171 — 238 — 221 — 138 — 226 — 145 — 240.

Os candidatos que deixarem de comparecer nos dias marcados serão considerados reprovados.

OS GUERRILHEIROS

LONDRES, 8 (Por William Dickinson, da United Press) — A falta de explosivos forçou a Quinta Brigada Bosniana do general Tito a bater em retirada da cidade de Bosanska Grdska, situada 32 quilômetros ao norte de Banja Luka. Os guerrilheiros tomaram de assalto a praça e "varreram" a pequena guarnição alemã, após o que a dominaram durante várias horas.

Sem embargos, a escassês de dinamite lhes impediu destruir a ponte do rio Sava pela qual os alemães enviavam importantes forças blindadas e de tanques, o que forçou os elementos da Quinta Brigada a abandonar sua conquista. Este contratempo das forças de resistência acompanha de perto a retirada que tiveram de fazer de Banjaluka, e — sugere que os alemães empreenderam contra-ataques em grande escala, para expulsar os contingentes de Tito do estratégico setor onde tem instalado seu Q. G. o segundo exército de tanques alemães.

O remanescente das forças do general Tito que haviam conseguido reter durante sete dias a metade da zona de Banja Luka finalmente tiveram de bater em retirada para o sul diante da pressão de importantes forças alemãs.

O comunicado de guerra dos guerrilheiros iugoslavos consigna tambem que na região central da Bosnia, entre Thelie e Doboj, combate-se intensamente contra fortes unidades alemãs que tentaram penetrar no território libertado. Para a parte oriental dessa região, acrescenta, apesar de sua grande superioridade numérica os alemães não conseguiram destruir as linhas dos guerrilheiros que se manteem intactas.

COMUNICADO IUGOSLAVO

LONDRES, 8 (Reuters) — O comunicado oficial de hoje do Exército Nacional de Libertação, transmitido pela rádio "Yugoslavia Livre, informa:

"Continua a luta na área de batalha de Banjaluka e Prijedor. Quando se processava a luta pela posse de Banjaluka, poderosas unidades da 3.ª Brigada da Bosnia atacaram a cidade de Bosanska Gradeska e a tomaram de assalto.

Devido à falta de explosivos, a grande ponte situada sobre o rio Sava não poude ser destruida pelas nossas forças e, desse modo, nossas tropas tiveram de se retirar depois de haverem os alemães, com o emprego de poderosas forças encouraçadas, penetrado na cidade em seguida à Brigada e avançado sobre Banjaluka".

O Pregão Imobiliário realizou sua 47.ª reunião

Mais uma sessão efetuou o Pregão Imobiliário na sexta-feira última. Presidiu os trabalhos o Sr. A. Couto Britto, assistido à mesa da direção pelo Sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Deliberativo. Os apregoamentos correram na melhor ordem, tendo obtido o campeonato dos negócios do dia o corretor Milton Ferreira de Carvalho.

Faleceu eminente professor polonês

STOCKBRIDGE, Massachusetts, 8 (A. P.) — Faleceu o Sr. Joseph Jastrow, aos 79 anos.

Nascido na Polônia, Jastrow era eminente autor e ex-professor de Psicologia na Universidade de Wisconsin.

Este é um expressivo flagrante de como os italianos receberam os aliados que estão lutando em solo da Itália para livrá-los do domínio nazista tanto quanto do fascista de Mussolini. Trata-se de um jovem italiano que, no setor do rio Sangro, quando em pleno fragor da batalha que ali se travou e foi, finalmente, vencida pelos aliados, se aproximou de um "tommy" britânico para perguntar-lhe se podia ajudar em alguma coisa. E o prestativo e acolhedor italiano, que já carregava um pacote de projetis de artilharia, em pouco tambem auxiliava no transporte da bagagem do agradecido soldado do 8.º Exército. (Foto do serviço especial para A NOITE.)

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Domingo da Sagrada Família

Dignificando a família, consagra a Santa Igreja o domingo de hoje, primeiro depois da Epifânia, à Sagrada Família de Nazareth, modelo dos lares cristãos.

Epístola (Col. III, 12-17): "Irmãos: Revesti-vos como escolhidos por Deus, santos e diletos, de entranhas de misericórdia, benignidade, humildade, modestia, paciência"...

Evangelho (Luc. II, 42-52): "Quando Jesus completou doze anos, subiram eles (Jesus e seus Pais) a Jerusalém, conforme o costume, na ocasião da festa".

Calendário litúrgico — 9 de janeiro — S. Juliano, S. Vidal, S. Felicio, S. Fortunato e S. Marcelino.

Catedral

Terá início a 11 do corrente, às 16 horas, a novena preparatória à festa de S. Sebastião, padroeiro da cidade. Será oficiante o revmo. cônego Alvaro Pio César, cura da Igreja Metropolitana.

Hora santa eucarística

Efetuar-se-á hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus, matriz de Santana, o piedoso exercício da hora santa. Os sodalícios e fiéis, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A Congregação Mariana da Matriz do SS. Sacramento vai receber dez novos congregados

Hoje, domingo da Sagrada Família, a Congregação Mariana da Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé será aumentada com mais dez novos congregados. Deste modo, o exército mariano, dia a dia, mais numeroso está ficando. Antes da missa das 8,30 o Revmo. Monsenhor Solano Dantas, diretor da Congregação, imporá a fita azul aos seguintes candidatos, que, desde modo, passarão a congregados: Antonio Rodrigues, Augusto Silva, Acrisio de Souza Brandão, Antonio Souza da Silva, Benedito Fernandes, Fausto Dionisio da Silva, José Fernandes Moreira, José Dionisio Sobrinho, José Pinto Nunes, Luciano Ferreira de Souza. Após a cerimônia, seguir-se-á a missa de comunhão geral da Congregação e a reunião plenária do mês.

Festa em honra de São Sebastião

A devoção do Inclito Martir São Sebastião, da matriz de Nossa Senhora Aparecida, no Meyer, fará realizar festas em honra do padroeiro da cidade, festa que se revestirá de grande pompa. A comissão dessa festa é constituida das ilustres damas, sras. Jurací Ribeiro, Mariana L. Pilha, Eurídia Alvarenga e Lavina L. de Lima, zeladoras.

Foi organizado o seguinte programa:

De 11 a 19 de janeiro, às 19,30 hs., novenário preparatório com benção do Santíssimo Sacramento, fazendo o sermão diário o Revmo. padre Ponciano dos Santos.

Dia 20, às 8 horas, Missa de Guardião, oficiando o Revmo. vigário, cônego Angelo Resende. Ao Evangelho ocupará a sagrada tribuna o Revmo. padre Ponciano dos Santos. Os cânticos sacros serão executados pelo Côro Santa Cecília da Matriz.

Às 17 hs. a imagem do milagroso S. Sebastião será conduzida em solene procissão que percorrerá as ruas Ferreira de Andrade, Capitão Resende, Miguel Fernandes, Vaz Caminha, Miguel Cervantes, Ferreira de Andrade, Praça Aparecida e Matriz.

A comissão pede aos moradores das referidas ruas que em sinal de respeito e veneração ao santo protetor desta cidade e arquidiocese, iluminem e enfeitem a fachada de suas casas.

Ao recolher será dada a benção do Santíssimo Sacramento, ficando encerrado os atos religiosos.

Em seguida terão início os festejos externos.

Em Itaporanga a festa de São Benedito

ITAPORANGA, (Sergipe), 8 — (Serviço especial d' "A NOITE") — Foi celebrada nesta cidade, em ambiente de entusiasmo religioso, a festa de S. Benedito, com crescida assistência de fiéis. Houve missa cantada, procissão e benção, sacramental.

As enfermidades mentais no após-guerra

NOVA YORK, 8 (Por Alvaro Perez, da "Associated Press" — As enfermidades mentais poderão vir a ser um problema fundamental no após-guerra, segundo declarações feitas hoje pelo psiquiatra brasileiro Dr. Oswaldo Camargo, durante uma entrevista sob os auspícios dos Assuntos Inter-Americanos.

O Dr. Camargo acha-se em viagem de estudos e observação "afim de tratar de aplicar os sistemas norteamericanos, hoje os melhores do mundo — segundo suas palavras — à campanha contra as enfermidades mentais em que se acha empenhado o governo brasileiro".

Disse o Dr. Camargo que pretende lançar as bases da convocação de um Congresso de Médicos Especializados em enfermidades mentais para enfrentar os problemas das moléstias mentais do após-guerra. Diz ainda que, uma vez cessadas as hostilidades, como na guerra passada, grandes massas humanas se deslocarão da Europa para a América, trazendo consigo problemas mentais causados por tudo o que sofreram durante a tragédia europeia. O Congresso deverá reunir-se agora para estudar tais problemas, pois qualquer demora pode acarretar atrasos que precipitem o problema.

"Esse Congresso — disse, em resumo, o Dr. Camargo, estava fixado para 1940, no Rio de Janeiro, mas o início das hostilidades impediu aos homens de ciências, já nele interessados, de a ele comparecer.

"Agora, porem, é necessário um entendimento entre os centros científicos para estudar um plano definitivo de ação depois da guerra.

"Até qui, o Brasil era um pais essencialmente agrícola, mas agora ele precisa estudar as alterações de organização social, impondo-se a industrialização rápida. É nas grandes cidades industriais que se registam mais numerosos casos de enfermidades mentais e, por isso, os Estados Unidos já adiantaram tanto as suas investigações tendentes a enfrentar a alta percentagem de anormais.

"Creio que as clínicas de Nova York e, em geral, dos Estados Unidos, são hoje as melhores do mundo, hoje, para tais questões, e os conhecimentos de ação agora de poder aplicar no Brasil, em meu regresso, o máximo dos conhecimentos que tiver adquirido ou aperfeiçoado nesta minha visita".

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — O diretor do Departamento de Trabalho, dr. Augusto Rego Monteiro do por terminada sua atividade oficial no Chile, visitando o ministro do Trabalho, sr. Mariano Bustos.

O dr. Rego Monteiro deverá rumar para o Uruguai no dia 16 de janeiro, por via aérea.

Ocupada San Giusto

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora das Nações Unidas informou que forças do V Exército aliado na Itália ocuparam a aldeia de San Giusto, ao norte de San Vittore.

NEM UM SÓ EDIFICIO RESTOU INTACTO EM SAN VITTORE

ARGEL, 8 (Por Dana Schmidt, da "U. P.") — Anuncia-se que as tropas norteamericanas avançaram um quilômetro para o norte de San Vittore, para travar com os desesperados nazistas uma nova "batalha de Stalingrado", na aldeia de San Giusto, pouco mais de um quilômetro e meio ao longo de uma frente de 16 quilômetros, e em um setor tomou uma montanha de 4 mil pés de altura.

As informações da frente dizem que na referida aldeia parece que se desenrola uma nova luta casa por casa, que se aproximou em intensidade à que, depois de se prolongar por espaço de dois dias, determinou a ocupação de San Vittore. Nos Apeninos, as patrulhas do 8.º Exército travaram violentos encontros com os nazistas, apesar do grande frio reinante e das copiosas nevadas.

Acreditou-se em geral que a conquista de San Vittore traria o rápido avanço para Cassino, pelo menos de 10 quilômetros em direção norte, considerado como o próximo ponto da defesa nazista, antes de chegar àquelas planícies; porém a notícia de que os nazistas converteram a pequena aldeia de San Giusto em Fortaleza indica que se trava outra luta prolongada. As tropas norte-americanas conquistaram San Vittore depois de uma manobra de cerco e aniquilaram, com exceção de 85, todos os defensores nazistas cercados na praça.

Os últimos focos da resistência nazista foram exterminados na quinta-feira, à noite por meio de granadas de mão. O correspondente da "United Press", Reynold Packard que acompanha o 5.º Exército considera a batalha pela posse de San Vittore entre as mais sangrentas da campanha italiana. Disse ele que nem um só edificio ficou intacto e que a maior parte das casas foram demolidas, onde se viam cadáveres e moveis e utensilios destruidos.

Enquanto isso, os bombardeiros pesados norte-americanos destacaram seu principal poderio contra a fábrica nazista de aviões, estabelecida em Marisca a 96 quilômetros ao norte de Cagreb, ponto que experimentou assim seu primeiro ataque. Outra força menor tomou como objetivo a zona dos diques e os pátios de manobra de Fiume.

As Fortalezas Voadoras que atacaram Maribor realizaram bem sua tarefa; porem a tarefa mais assinalada coube aos tripulantes de uma dessas grandes máquinas, que impossibilitados de chegar ao objetivo, em consequência de uma falha do motor, deram volta, lançando sua carga de metralha sobre Spalato, onde manifestaram haver atingido com três impactos diretos um navio mercante nazista. Um grupo de 30 caças nazistas desafiou as Fortalezas, caindo abatidos três deles, no transcurso do que se qualifica como "a mais violenta batalha" dessas últimas semanas.

Em Fiume os aparelhos da escolta derribaram outro avião nazista. As forças atacantes por sua vez perderam 4 máquinas.

COMUNICADO ALIADO DA ITÁLIA

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 8 (Reuters) — Texto do comunicado de hoje:

"Operações terrestres — Após dois dias de pesada luta nas ruas, as tropas americanas do 5.º Exército capturaram San Vittora. O avanço do 5.º Exército prossegue.

Em outra área, nossas tropas abriram caminho para um maciço de 4.000 pés de altura, que presentemente está em suas mãos. O avanço continua ao longo de uma frente de ataque de 10 milhas.

No "front" do 8.º Exército, fortes patrulhas, agindo sob condições más do tempo e temperatura, com frio agudíssimo e profundas tempestades de neve, empenharam-se ontem em encarniçados encontros.

Operações aéreas — A fábrica de aviões de Maribor, e as linhas férreas de Fiume foram atacadas ontem por bombardeiros pesados escoltados. Fortes forças de bombardeiros médios estiveram sobre as comunicações ferroviárias do norte de Roma. Em Pontedera, as linhas foram bem cobertas e em Lucca uma oficina de reparos e instalações de gás foram atingidas. O campo aéreo de Perugia foi bem coberto pelas bombas e diversos incêndios foram deixados ardendo. Caças-bombardeiros e caças cooperaram com as forças de terra e fizeram varreduras sobre a costa da Iugoslavia, sendo atacados alguns navios mercantes no porto de Makarska. Quatro aviões inimigos foram destruidos. Quatro dos nossos estão desaparecidos.

O Centro de Saude não está aparelhado

Várias pessoas residentes no bairro de Botafogo queixam-se de que o Centro de Saude daquela zona não está aparelhado para atender o público em face da ameaça da epidemia da gripe.

O Centro, instalado na rua General Severiano, foi já procurado por várias pessoas atacadas de gripe. De conformidade com as recomendações da Saude Pública procuraram medicar-se ali. Alem de encontrarem muitas vezes o Centro sem médico, sem enfermeiro e sem o equipamento necessário, depois de várias peregrinações notaram que o pessoal estava alheio ao assunto, não tendo meios de socorrer aos enfermos.

Diante desta situação inexplicável, essas pessoas recorrem à A NOITE no sentido de fazer sentir às autoridades sanitárias essa anomalia.

Havia gasto só dois mil...

Roubou no Rio e foi preso em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Hildebrando Pinheiro de Souza, funcionário do Crédito Bancário Municipal, com sede à Avenida Rio Branco, 137-2.º andar, no Rio, onde exercia as funções de cobrador, valendo-se da confiança que nele depositavam seus patrões, conseguiu, há dias, desviar a importância de Cr$ 7.000,00, desaparecendo.

Com a "bolada" na carteira, Hildebrando pretendia gozar deliciosamente a vida numa elegante estância de veraneio. E veio para Petrópolis. Todavia, estava longe de imaginar que esse prazer em breve se desvaneceria, pela ação da policia, que já se achava nas suas pegadas.

Chegando a Petrópolis, fez-se passar por investigador da policia do Distrito Federal, fazendo recair suspeitas sobre si, quando anteontem à noite provocou um ligeiro conflito no Bar Nacional, à Avenida 15 de Novembro.

A Delegacia Regional de Petrópolis, prosseguindo nas diligências, foi encontrar Hildebrando hospedado no Hotel Carioca, onde foi detido na manhã de ontem. Na ocasião em que foi preso, trajava elegante terno de tropical marron, camisa de seda e sapatos brancos. Da quantia desviada, tinha ainda em seu poder cinco mil cruzeiros.

Rio-Estados Unidos em dezoito horas apenas!

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Pelo menos cinco das maiores empresas de aviação comercial dos Estados Unidos já pediram autorização à Junta de Aeronáutica Civil de Washington, para extensão de suas linhas para servirem a vastas áreas da América Latina, e outras provavelmente se seguirão.

Os vários planos submetidos à aprovação oficial compreendem, para o período de depois da guerra, uma ligação entre os Estados Unidos e Buenos Aires apenas em 24 horas e de 18 horas para o Rio de Janeiro, mediante o emprego de grandes "clippers" de quatro motores, capazes de atingir a velocidade de 265 milhas por hora, ligando virtualmente todas as cidades principais das Américas à rede o sistema aeronáutico mundial.

Assim a "Pan-American" projetou rotas em linha reta atravez do Continente, economisando centenas de milhas-horas para o serviço de passageiros e de malas postais. Para isso, estabelecerá em outras rotas diagonais, uma delas com escalas em vários pontos das Antilhas, Assunção e Buenos Aires, e outra via Nova Orleans, Manáos e Goyania.

A "Panagra" planeja uma linha desde a Zona do Canal do Panamá até a Argentina, descendo ao longo dos Andes até Cochabomba.

Todas as linhas-troncos terão linhas secundárias, com horários rápidos e frequentes, para todas as principais cidades das Repúblicas americanas.

A "Eastern Airlines" pediu autorização para prolongar suas linhas norte-americanas de Tampa e de Nova Orleans para Havana, Bogotá, Balboa, San Felipe, Manáos, Corumbá, Assunção, Buenos Aires e Montevidéu. Uma outra linha poria Nova York diretamente em ligação aérea com Ciudad Trujillo, Caracas, Manáos, Cuiabá e São Paulo, com terminal no Rio de Janeiro.

Um portavoz autorizado da Pan-American Airways disse que essa empresa já dispunha de quatro grandes aviões terrestres, a quatro motores, prontos para serem incorporados a sua frota, mas os mesmos foram requisitados como transportes do exército, com a irrupção da guerra. Agora, os técnicos da Companhia já projetaram modelos ainda mais velozes do que aqueles para os serviços de suas linhas, inclusive um destinado a voar 5.000 milhas sem escalas com carga comercial paga, ligando os Estados Unidos a Buenos Aires em 22 horas.

Por sua vez, o sr. Juan Trippe presidente da Companhia, anunciou recentemente que estão sendo preparados desenhos para a produção de aviões-gigantes, "junto dos quais os que agora estamos usando parecerão anões". A Pan-American já projetou instalações de iluminação para a maioria de suas rotas e aeroportos, instalações essas que em breve estarão terminadas em parte da rota para Buenos Aires, de Brownsville até Belém, o que concorrerá de dias para um do tempo ora exigido para o trajeto aéreo de Brownsville para Balboa.

O conhecido ás da aviação norte-americana Eddie Rickenbacker, famoso desde a primeira Guerra Mundial, e atualmente Gerente Geral de "Eastern Airlines", declarou recentemente ao sr. Welch Pague, presidente da Junta da Aeronáutica Civil:

— "Sejam quais forem as dificuldades que a guerra possa oferecer imediatamente ao desenvolvimento comercial de nosso serviço aéreo entre os Estados Unidos, a Europa, a Asia, a Africa e a Australia, estou convencido de que nada se opõe a uma imediata e completa revisão de todos os nossos serviços comerciais aéreos na América e entre as Américas.

"De fato, a guerra parece antes auxiliar do que prejudicar tais iniciativas, porque veiu aproximar mais os povos das Américas, mediante novos laços culturais e econômicos, criando um senso de união como nunca existiu.

"A nossa Companhia pretende pôr os povos das grandes cidades da América do Norte, da América Central, das Antilhas a 24 horas ou menos de viagem uns dos outros, ou ainda menos, pelo uso de linhas-tronco diretas e rápidas, que empregarão os aviões "Constellation" (DC-4) e outros a eles comparaveis em conforto e em operação.

Pretendemos desenvolver no máximo, em nossa operação interna e internacional, todas as forças de tráfego: — passageiros, malas postais e carga — em todos os nossos tipos de serviço, inclusive nos nossos expressos internacionais.

"Só assim poderá a aviação cumprir o seu destino e poderá a indústria aeronáutica ir ao encontro de suas obrigações para com o público.

"O nosso serviço para a América Latina prevê rotas quase retas, no mínimo de tempo e de distância, evitando a tradicional curva pelo litoral e ligando todos os centros de grande tráfego potencial".

Um outro alto funcionário de outra companhia de aviação comercial disse: — "O nosso programa amistoso promete dar grandes dividendos não só à Companhia, mas tambem ao povo da América Latina".

LONDRES, 8 (A. P.) — As estações de rádio de Bruxelas e Vichy, sob controle dos alemães, e as estações de onda longa da Alemanha sairam do ar pouco depois do crepúsculo — um sinal de ataque aéreo aliado.

Desaparecidos há 50 dias

Cinco missionários norte-americanos teriam perecido em mãos de selvicolas bolivianos

LA PAZ, 8 (U. P.) — Notícias de Robdre, Departamento de Santa Cruz, indicam que há cinquenta dias não se tem notícias sobre cinco missionários norteamericanos que partiram para um ponto denominado "Santo Coração".

O grupo estava composto por sete missionários, que partiram sem armas "para não amedrontar os indios". Dois dias após dois missionários regressaram a Santa Cruz alarmados e solicitaram auxilio à autoridade policial.

A busca feita não deu resultado algum.

A zona onde desapareceram os cinco missionários é habitada por tribus selvagens.

Teme-se que os missionários tenham perecido, contudo cabe recordar que nas selvas de Santa Cruz e Beni perderam-se exploradores como Fawcett, jornalistas como o chileno Fusoni, o húngaro Revesz e muitos da imprensa boliviana.

Teem as cabeças a prêmio pela Gestapo

Sete delegados do movimento secreto de resistência francês apelam para a Inglaterra e os Estados Unidos

ARGEL, 8 (U. P.) — O apelo que se fez aos Estados Unidos, Grã Bretanha e Rússia com o objetivo de que remetam armas com destino ao movimento secreto francês de resistência antes da invasão da Europa é o único tema dos discursos dos sete representantes deste movimento que abriram o debate na Assembléia Provisória em horas da tarde de hoje.

Os sete oradores que conseguiram escapar da França, têm suas cabeças postas a premio pela Gestapo. A maior parte deles usam nomes supostos.

Renovado o acordo de Comércio Germano-Sueco

A Alemanha voltará a dar salvo-conduto aos navios da Suécia da linha para a América do Sul

LONDRES, 8 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation, informou numa transmissão que o "Dagens Nkheter", jornal sueco editado em Estocolmo, anunciou ter a Suécia e a Alemanha chegado a um acordo sobre o tratado de comércio para o ano de 1944, acordo que inclue a renovação dos salvo-condutos que a Alemanha outorga aos navios suecos da linha sul-americana.

A Alemanha recusára conceder essas permissões há dois meses visto haver surgido malentendidos de carater militar sobre o estreito do Skagerrak.

O horário para a venda de gasolina em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Sucursal de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado, em sua última reunião, aprovou um projeto de decreto-lei da interventoria federal que regula o horário para a venda de gasolina no Estado.

Pelo projeto, o horário fica limitado ao período das 7 às 19 horas, nos dias uteis, sendo proibida a venda do produto nos domingos e nos dias feriados que não antecederem ou sucederem aos domingos.

Aos transgressores, vendedores ou compradores, será imposta a multa de 200 cruzeiros, e que será elevada ao dobro na reincidência.

A fiscalização, quer no municipio da capital, quer nos municipios do interior do Estado, fica atribuida aos funcionários designados pelos respectivos prefeitos, competindo a estes a inspeção e arrecadação da multa.

Crianças fluminenses na Colônia de Férias de Pindamonhangaba

PINDAMONHANGABA (S. Paulo) 8 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, hoje, procedente do Rio, o primeiro grupo de crianças fluminenses que fará uma estação de repouso na colônia de férias do Vale do Paraíba, mantida pelo Departamento de Educação Física do Estado de S. Paulo.

Esperaram as crianças na gare o prefeito Romero Filho, o professor Antônio Bouri, inspetor de Educação Física, técnicos do Departamento, autoridades e muitas crianças paulistas da capital e de outros pontos do Estado.

O grupo infantil fluminense permanecerá aqui 30 dias, seguindo depois, para S. Paulo onde visitará o interventor e a senhora Anita Costa, presidente da L. B. A., o secretário da Educação, etc.

Serão entregues mensagens de crianças fluminenses às suas camaradas de São Paulo.

Agrediu a ex-amante na via pública

Foi preso e conduzido ao 13.º distrito policial, Elpídio Salvador Salomão, de 24 anos de idade, solteiro, que reside na rua Visconde Duprat, 14, por haver agredido em plena via pública, na esquina da avenida Presidente Vargas com rua Marques de Sapucaí, sua ex-amante Edith de Assis Bueno, de 36 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Antonio Prado, 80. Esta recebeu ferimentos nos lábios e nas pernas sendo levada para ser socorrida no Posto Central de Assistência. O agressor tinha nos bolsos um canivete, com o qual tencionava ferir mais ainda a ex-amásia.

Furtada a bicicleta do D.C.T.

Ao 5.º distrito policial foi apresentada queixa pelo Sr. Antonio Macedo Falcão de haverem furtado uma bicicleta pertencente ao D. C. T., onde é chefe da Inspetoria de Tráfego. A bicicleta tinha o número 20.318 e fôra deixada pelo mensageiro Jorge Pereira Pimentel em frente ao prédio número 344 da Avenida Almirante Barroso, no momento em que fazia este a entrega de correspondência desse serviço.

Faleceu subitamente

Quando transitava pelo largo do Pechincha, faleceu subitamente o comerciário Affonso Antonio Ferreira, de 62 anos de idade, que residia no prédio número 283, da rua Claudino de Oliveira. Em seus bolsos foi encontrada a quantia de 471 cruzeiros e uma caderneta da Caixa Econômica com o saldo de 2 mil e 400 cruzeiros. O cadaver foi removido para o necrotério com guia da Policia.

Transferido o 2.º Congresso Brasileiro de Urbanismo para São Paulo

O Comité Nacional de Urbanismo, em sua última sessão, presidida pelo seu presidente, engenheiro F. Baptista de Oliveira, tendo em vista a impossibilidade de ser instalado, no momento, o 2.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, em Recife, devido às dificuldades de transporte, tratou da transferência desse Congresso para São Paulo o que foi unanimemente aprovado.

Nessa mesma sessão, foi aclamado presidente da Comissão Organizadora do 2.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, que será realizado na Capital bandeirante, no corrente ano, o engenheiro Carlos A. Gomes Cardim Filho, chefe da Divisão de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo.

Alem de outros assuntos de interesse do Comité, foi ainda ventilada a questão dos anais do 1.º Congresso, tendo sido nomeada uma comissão, composta dos senhores Victor Hugo da Costa, Mario de Sousa Martins e José de Oliveira Reis, para, juntamente com o presidente Baptista de Oliveira, providenciar a ultimação da publicação dos mesmos, junto à Imprensa Nacional.

Ao ser encerrada a sessão, foi prestada uma homenagem de pesar pelo falecimento trágico do arquiteto Atilio Corrêa Lima, ocorrido no desastre da Vasp, profissional que legou à engenharia e à urbanística nacionais relevantes serviços, tendo falado sobre a significação dessa homenagem o presidente Baptista de Oliveira e os engenheiros Waldemar de Mendonça e José Octacilio de Saboia Ribeiro.

No Sindicato dos Empregados no Comércio

Anistiados os sócios em atraso do S. E. C.

Conforme estava anunciado, realizou-se uma reunião extraordinária da assembléia geral do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, cuja ordem do dia era a seguinte:

Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior; leitura, discussão e votação do novo regulamento da Assistência Médica e Cirúrgica, conforme projeto já distribuido; proposta da diretoria para a instalação de um novo gabinete dentário, para ampliação do serviço existente; autorização à diretoria para completar a importância angariada para doação à Campanha Nacional de Aviação do avião "Horacio Picorelli"; sugestões para a localização e regime da futura sede própria para o Sindicato; proposta de anistia geral aos associados em atrazo superior a três meses e ainda não eliminados do quadro social.

Todas as questões foram aprovadas por unanimidade, tendo sido, em consequência, aprovados o projeto do novo regulamento dos Serviços Médicos, apresentados pela diretoria e a proposta de anistia geral dos associados em atrazo superior a três meses.

Os sócios, assim anistiados deverão recomeçar os pagamentos das mensalidades em janeiro corrente.

Ficou ainda, autorizada a diretoria a completar a subscrição para doação do avião "Horacio Picorelli", para a Campanha Nacional de Aviação, bem como realizar as medidas necessárias à construção da sede própria do Sindicato ou aquisição dessa sede, em local apropriado, bem como a instalação de um novo gabinete dentário, conforme a concorrência realizada.

A diretoria do S. E. C., aceitou, tambem, uma sugestão da assembléia geral, no sentido de, durante o 1º semestre do corrente ano, ser dispensado o pagamento da taxa da carteira social, aos sócios admitidos a partir da data da reunião da assembléia até o final desse periodo.

Indestrutiveis os laços de amizade entre o Brasil e o Canadá

Vibrante saudação aos jornalistas brasileiros

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. R. K. Carnegie, presidente da Galeria de Imprensa da Casa dos Comuns do Canadá, a seguinte carta:

"Caros colegas brasileiros. Estamos jubilosos em que a visita do Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, nos forneça a oportunidade de vos responder às manifestações de que foi portador por parte da Associação Brasileira de Imprensa. Temos a firme convicção de que os nossos dois paises, que se estão conhecendo cada dia de uma forma melhor, estão, por isso mesmo, se aproximando cada vez mais. A defesa de uma causa sagrada, defesa da liberdade, da democracia e da dignidade da pessoa humana contra um inimigo comum, nos juntaram como aliados da mesma cruzada.

Os infatigaveis esforços do Sr. ministro Caio de Mello Franco, no Canadá, e do Sr. Jean Désy, no Brasil, muito contribuiram para o estreitamento de relações das nossas respectivas pátrias. Temos as melhores e mais calorosas recordações da visita dos jornalistas brasileiros. Procuramos dar-lhes uma acolhida entusiástica e acreditamos que as amizades feitas naquela ocasião sejam meras sementes de amizades maiores para o futuro. Fazemos votos para que, nos anos de paz e de progresso que se deverão seguir à vitória, os jornalistas dos dois paises se possam visitar, não uma, mas muitas vezes e que os laços que nos unem se tornem cada vez mais indissoluveis. Cordialmente — (a.) R. K. Carnegie."

O desenvolvimento do teatro amadorista no Estado do Rio

Serão amparados todos os grêmios teatrais do interior — O programa de realizações da Federação Fluminense de Amadores Teatrais

Vem despertando entusiasmo nos circulos artisticos e culturais a criação de uma escola de teatro em Niterói, por iniciativa da Federação Fluminense de Amadores Teatrais.

A novel entidade do Estado do Rio apresenta-se com um magnifico programa que, a ser cumprido, representa, sem duvida alguma, um movimento por todos os títulos digno de louvores e vem atender exatamente aos anseios de todos que desejam colocar o desenvolvimento cultural do povo fluminense ao nivel do seu grandioso progresso econômico.

A F. F. A. T., pretende, com o auxilio oficial, supervisionar todo o movimento teatral amadorista do Estado, removendo as dificuldades de cenários e guarda-roupa e escolhendo peças que, obrigatoriamente, deverão ser representados pelo menos uma vez por mês, em cada sede de municipio. Fará realizar congressos regionais nas principais cidades fluminenses, e um estadual, em Niterói, e montará, pelo menos, dez peças anuais, cujos cenários serão enviados aos diferentes grupos, com guarda-roupa e a peça devidamente marcada.

Como se vê, é um programa que estabelece magnificas perspectivas de facilidade para o desenvolvimento do teatro amadorista por todo o território fluminense, onde, embora existam grêmios teatrais, faltam, entretanto, recursos materiais para a realização de suas finalidades.

Processo contra um delegado auxiliar fluminense

Condenado a um mês de prisão e perda do cargo

Conforme A NOITE noticiou em tempo, verificou-se no dia 11 de novembro de 1942, no pátio da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, uma cena de sangue, na qual foi ferido gravemente, a golpes de faca, o chefe da secção de recursos da Delegacia de Trânsito, Sr. Telemaco Augusto Nogueira, que dias após ao fato, veio a falecer no Hospital Santa Cruz.

O seu matador, o ex-guarda de trânsito Egidio Gomes de Figueiredo Junior, aproveitando-se da confusão, que se originou no momento, evadiu-se para lugar ignorado. Instaurado o competente inquérito na 1ª Delegacia Auxiliar daquela capital, sob a presidência do delegado Francisco Coelho Gomes, no dia 25 do mesmo mês era o criminoso preso em um sitio, no Engenho Pequeno, municipio de São Gonçalo, de propriedade do solicitador Simeão Pacheco da Silva.

Diante do sucedido, o delegado Coelho Gomes fez prender no palácio da Justiça o solicitador Simeão, que, conduzido à policia, juntamente com Egidio, foi recolhido ao cubiculo de presos comuns, apesar de protestar, apresentando a carteira da Ordem dos Advogados, secção do Estado do Rio.

No dia imediato, dava entrada na Secretaria de Segurança Pública, um "habeas-corpus" em favor do solicitador Simeão Pacheco da Silva, impetrado pela Ordem dos Advogados, sendo informado estar este preso por medida de segurança nacional. Do xadrez daquela secretaria foi o solicitador transferido para a Penitenciária do Estado, onde permaneceu preso, durante cinco dias, para então ser posto em liberdade, figurando no processo do referido crime de morte, como incurso no art. 318 do Código Penal.

No dia 22 de maio do mesmo ano, o solicitador Simeão Pacheco da Silva dava entrada na Vara Criminal, em uma queixa-crime, movida contra o delegado Coelho Gomes, alegando ter este agido arbitrariamente contra sua pessoa, por ódio e para lhe ferir a reputação, abusando, assim, das funções de autoridade policial, para, desse modo, cometer violências e constrangimento contra a sua liberdade pessoal, amparada pela lei.

O delegado Coelho Gomes, notificado para responder à queixa, apresentou as seguintes alegações: Incompetência da justiça comum, porque os fatos arguidos na queixa foram consequência de medidas tomadas para apuração de um crime praticado contra certo funcionario da Secretaria de Segurança Pública, dentro do edificio da mesma repartição, delito que, por gravidade, repercutira na ordem coletiva, pois representava exemplo perigoso e incentivo à desordem e à anarquia; portanto a ação repressora não podia comportar-se nas normas processuais comuns; que ele veio a saber encontrar-se o criminoso homisiado em uma propriedade do solicitador Simeão; que o advogado tem o direito de defender seus clientes, mas incidirá na sanção da lei penal se dificultar a repressão dos crimes, maximé em se tratando de delito que afete a ordem pública; que, finalmente, o Sr. secretário de Segurança Pública o incumbira de apurar a ocorrência já dita.

Apreciando essas alegações, depois de ouvir o 1 promotor de justiça, Sr. Américo Herculano de Oliveira, que, em parecer, opinou pelo recebimento da queixa, o Sr. Horacio Marques de Carvalho Braga, juiz criminal de Niterói, desprezou a defesa preliminar e determinou a instauração do processo. Dessa época em diante, o delegado Coelho Gomes não mais acudiu ao chamado da Justiça, tornando-se revel. O processo seguiu os seus trâmites, vindo, agora, de ser exarada a sentença pelo juiz criminal, condenando o delegado a um mês de detenção, grau minimo do artigo 350 do Código Penal, pela transgressão desse dispositivo e do inciso III do parágrafo único do mesmo Código e perda do cargo público exercido pelo réu em consequência do que dispõem os artigos 67 e 68 do Código Penal, consistindo em abuso de poder, sendo oficiado ao Sr. secretário de Segurança Pública.

Oficiais designados para estagiar no Exército dos Estados Unidos da América do Norte

O ministro da Guerra resolveu designar para estagiarem no Exército dos Estados Unidos da América do Norte, nos cursos abaixo indicados, os seguintes oficiais, a saber:

Curso de Estado-Maior — Coronel Dimas Siqueira de Menezes; tenentes-coronéis Arthur Carnaúba, Nelson Gonçalves Etchegoyen e João de Almeida Freitas; majores, Rafael de Souza Aguiar, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Altair Franco Ferreira, Jurandir de Bizarria Mamede, Heitor Borges Fortes, Antonio de Souza Junior e Anibal de Andrade.

Curso de Artilharia: tenente-coronel Ismar Palmeiro Escobar; majores Saint-Clair Peixoto Pais Leme e Moacir Araujo Lopes; capitães Sirio de Andrade Ninó, Durval Alvarenga Souto Maior, Reinaldo Melo de Almeida, José Francisco da Costa, Ariel Paca da Fonseca e Edson de Figueiredo; primeiros-tenentes Milton Pedro de Carvalho, Lourival de Valois Correia e Helio João Gomes Fernandes.

Curso de Infantaria — Tenente-coronel Mario Tasso Salão Cardoso; majores Evilasio Gonçalves Vilanova e João Carlos Gross; capitães Candido Flaris da Cruz, Bolivar Oscar Mascarenhas, Paulo Moretzon Brandi e João Tarcisio Bueno e Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho; 1os. tenentes Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, Luiz Dantas de Mendonça e Heitor Furtado Arnizaut de Matos.

CURSO DE ENGENHARIA — Major Augusto Fragoso; capitães Airton Pereira Tourinho, René Cruz e Lucio de Moraes Caldas; e 1º tenente Franklin Nestor da Silva Serrano.

Curso de Transmissões — Majores Rui Colias e Ladislau Neto de Azevedo; capitães José Siqueira de Menezes Filho e Cristovão Massa.

Curso de Moto-mecanização — Tenente-coronel Arthur da Costa e Silva, major Newton Junqueira de Souza; capitães Vicente de Paula Dale Coutinho, Milton Barbosa e Arnaldo José Luiz Calderari.

Curso de Saude — Major dentista Nelson Soares de Meirelles, capitães-médicos Dr. Adolfo Riedel Ravisbona, Dr. Nelson Rocha, Dr. Virgilio Alves Bastos e Dr. Ari Duarte Nunes; 1os.-tenentes médicos Dr. Mario Eurico Alvaro, Dr. Rafael de oMraes e Barros e Dr. Luiz de Azevedo Guimarães.

Furtou uma camisa

A tarde de ontem, a rua do Carmo, foi agitada por acontecimento inesperado. Um amigo do alheio que por ali passava, furtara de uma camisaria estabelecida no número 118, uma camisa. Dado o alarme pelo dono do estabelecimento, o larápio pôs-se a correr rua afora, sendo então perseguido pelo clamor público, até ser finalmente detido pelo soldado n.º 112 da Cia. de Metralhadoras da Policia Militar. O ladrão que se apurou mais tarde no distrito policial chamar-se Raul dos Santos, contar 29 anos de idade e residir na mesma rua onde praticara o furto, no número 62, ofereceu resistência à prisão, tentando fazer uso de uma navalha contra o soldado. Foi, todavia, desarmado e conduzido ao distrito.

As fontes bibliogênicas da história gaucha

Antonio Carlos Machado.

Acentua-se cada vez mais a importância dos estudos bibliogênicos e bibliotecográficos, imprescindíveis já em todos os setores da atividade intelectual, desde o simples e seco levantamento bibliográfico até as obras sociológicas de grande envergadura, pouco interesse, entretanto, teem despertado nos meios literários do Brasil. Existe, é certo, anexo à Biblioteca Nacional, um bem organizado curso de biblioteconomia e o Instituto do Livro, apesar dos entraves naturais que se lhe deparam, vem realizando uma obra tão útil quão desconhecida. Isso, todavia, não basta. É mister que a bibliogênese e a bibliotecografia entre nós passem para o plano das pesquisas concretas, formando uma pleiade de estudiosos especializados, que tomem sobre os seus ombros a tarefa de sistematizar e classificar, com critério seguro e senso crítico, todo o nosso patrimônio libresco. Em se tratando de sociologia, por exemplo, a coordenação e a análise das fontes assumem um valor que seria supérfluo salientar. Tentaremos aqui, a título de mera contribuição, alinhar algumas achegas sobre as fontes bibliogênicas da história gaucha. Muitos os livros e folhetos relativos à formação histórica do extremo-sul! Nenhum, porem, deixa de acusar, do ponto de vista culturológico, lacunas, deficiências e defeitos de proporção. A razão é simples: pouco existe nos arquivos concernentemente à origem, desenvolvimento e vertebração da sociedade extremenha. Difícil, sem dúvida, configurar o passado do Rio Grande em todos os seus múltiplos aspectos. Os documentos, atinentes ao clássico Continente de São Pedro, sobretudo no que respeita ao "volkskunde", à demo-psicologia e ao folclore, se ressentem da precariedade dos informes e da dos ilustrativos. Riquíssimo de particularismos, contudo, tão mal estudado ainda o caracter específico da sociogênese pagueana! Salvo, com efeito, o livro de Jorge Salis Goulart, vindo a lume em 1927 e reimpresso em 1933 e à parte algumas escritos de Graciano Azambuja, Apolinário Porto-Alegre, Gal. João de Deus e Simões Lopes Neto, o certo é que tudo o que, no imenso terreno da culturologia, se refere ao extremo sul se resume em composições diluídas, parciais ou feitas de afogadilho. Fernando Luiz Osório, em sua obra "Sangue e alma do Rio Grande" deu-nos apenas uma tentativa, aliás brilhante, de ordenação racional dos fastos continentinos. "Formação do Rio Grande do Sul", de João Maia (1935), não traduz senão em tom narrativo, as condições determinativas do "status" social pampeano. Joaquim Gomes de Campos Jr. resenhou-a apenas por um ângulo, revelando, em seu trabalho "A Formação do Rio Grande do Sul" (1909), antes do mais, o propósito de problematizar ou simplesmente reestudar a imaginação sociológica para a extremidade meridional do Brasil. João Pinto da Silva, a braços com a interpretação do farrapismo, pouco pôde deter-se em seu livro "A Província de São Pedro" (1930) na apreciação dos fatos ocorridos nas vésperas e antevésperas da magna revolução. Em seu ensaio, subordinado à epígrafe "Formação social e psicológica do gaucho brasileiro", Felix Contreiras Rodrigues, que, diga-se de passo, é um espírito erudito, apenas esboça a questão. O objetivo primordial de Castilhos Goycochêa, no livro "Alma heróica das coxilhas" (1935), no que nos parece, está mais na exaltação do Rio Grande heróico e legendário que no exame interpretativo das suas linhas sócio-culturais vistas em globo. Ninguém que conheça a literatura histórica referente ao Rio Grande poderá dizer que ela possue, entre os seus tomos, que se elevam a quase três centenas, um único contendo a cabal verificação e a crítica completa do pretérito pampeano. Não se veja nesta afirmativa o menor azedume contra o muito que já se fez no domínio da história riograndense, agora mais do que nunca visada pelos pesquisadores e exegetas. Nada mais de acordo com a verdade do que proclamar, quanto mais não seja como um preito de justiça, a importância da bibliografia, salientemente avultada e de repercussão nacional, onde, entre outros de idêntico mérito, pontificam os nomes de Aurélio Porto, Sousa Doca, Felix Contreiras Rodrigues, Castilhos Goycochêa, De Paranhos Antunes, Walter Spalding, Dante de Laytano, Tupi Caldas, Paulino Jacques, João Pinto da Silva — hoje num campo de concentração nazista na França — e Manoelito de Ornellas. Este, em breve, nos dará uma biografia de Silveira Martins, onde, à luz de textos inteiramente inéditos, traçará o perfil definitivo do notável tribuno. Olhando para trás, vemos os nomes do Visconde de S. Leopoldo, Antonio Pereira Coruja, Carlos Tescrauer, Alfredo Ferreira Rodrigues, Fernando Luiz Osório, João Maia, Joaquim Gomes de Campos Jr., Romanguera Corrêa, José Mendonha, Alcides Cruz, Augusto Porto-Alegre, Assis Brasil, Serafim de Alencastro, Borges Fortes, Múcio Teixeira, Sousa Brandão, Ozimbra Jacques, Severino de Sá Brito, Ezequiel Ubatuba, Felicíssimo de Azevedo, Olimpio de Azevedo Lima, Antunes Maciel Junior, José Montenegro, Lindolfo Collor, Leonardo Truda, Alfredo Varela e Roque Callage (para não citar senão esses) vinculados a obras das de melhor quilate, largamente conhecidas e dignas da atenção de quantos se interessam pelas circunstâncias elaboradoras da formação gaucha. Nenhum deles, entretanto, figura em obra de caracter culturológico propriamente dito, capaz de atestar, ao vivo, as realidades fundamentais da sociogênese continentina. Pode-se afirmar que o autor de "Bromeliar", a despeito de certos teóricos do folclorismo extremenho, só foi igualado, nesse setor, por Simões Lopes Neto. A ele se deve "O Vaqueano", obra de observação regionalista que constitue precioso manancial de subsídios. E estamos que, o que representa "Lendas do Sul", versando sinoticamente as manifestações mais típicas da credulidade e do misticismo riograndenses, é coisa que não pode ser dita em poucas palavras. Bem sabemos que o nome de Apolinário Porto-Alegre, cujo centenário de nascimento se aproxima, agitando os círculos literários do Rio Grande, acha-se indissoluvelmente ligado às letras históricas referentes àquele Estado. Não sabemos de livro algum que possa sobrepujar, como repositório de maneiras sócio-psicológicas especializadas, o seu "Popularium". Alcides Maia, escrevendo sobre o suave estilista das "Paisagens", observou que realizar mais ou menos imperfeitamente o que Michelet tentou na França com os "Soldados da Revolução" foi o seu grande desejo como prescrutador da psiquê riograndense.

A entrega de espadas na Escola Naval

No dia 11, terça-feira, às 10 horas, na "Escola Naval", terá lugar a cerimônia de entrega de espadas aos novos guardas-marinha.

O ato terá a presença das mais altas autoridades, civis e militares do país, constituindo-se a nova turma de 103 guardas-marinha, sendo 78 do Corpo da Armada e 25 do Corpo de Intendentes Navais.

O governo de São Paulo oferecerá espadas a 10 alunos.

A lista dos alunos do tradicional estabelecimento de ensino que terminaram o curso é a seguinte:

José Carlos Coelho de Souza, Paulo Domingos Ribas Ferreira, José Gerardo Teófilo Albano de Aratanha, Nelson Riet Corrêa, Osório de Abreu Pereira Pinto, Décio Simeh de Campos, Alfredo Americo de Oliveira Roxo, Ramon Gomes Leite Labarthe, Mauricio Peixoto Meira, Carlos Bezerra de Miranda, Antônio Leopoldo do Amaral Saboia, Luiz Figueira Machado, Yapery Tupiassú de Britto Guerra, Arnaldo Courrège Lage, Anisio de Carvalho Palhano, Aécio Pereira de Sousa, Newton Braga de Faria, José Valentino, Esio Seize, Fernando Achilles de Faria Mello, Antonio Carlos Didier Barbosa Vianna, Fernando de Noronha Batalla, Murillo Lins Mallet Soares, Murilo de Sousa, Haroldo de Almeida Rego, Bonifácio Ferreira de Carvalho Netto, Frank Robert Amora Levier, Maz Herry Altenburg Domingues, José Carlos Bustamante de Carvalho, Edgard Brasão, Neu Parente da Costa, Tullio de Azevedo, Pedro Ferreira Moreira, Jayme Brandão de Paiva, José Calvente Aranda, Cassio Prado Ribeiro, Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, Cecil Godfrey Holmes, José Lisboa Freire, Lyval Salles, Miguel Timponi Júnior, Darly Corrêa, Paulo de Benoso Duarte Pinto, Gitahy da Silva Valente, Celso de Almeida Prado, Décio de Oliveira Guimarães, Dylo Modesto de Almeida, Isaac Amaral Lima, Carlos Alberto de Silva e Sousa, Afranio Pinho dos Santos, Raul Lopes Cardoso, Paulo Mauricio Daudt, Fernando Ribeiro Macedo, Alexandre Portella Barbosa Lima, Haroldo da Rosa Martins, Cabim Vieira da Silva, Flavio Quixadá Linhares, Laerte Pereira da Motta, Talma Prado Castello Branco, Luciano Gaertner de Vasconcellos, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Lloyd Bormann Sygwalt, Milton Jansem de Faria, Fernando Maceo Cavalcanti de Oliveira, Adhyr Veiloso de Albuquerque, Luiz Felipe Menezes de Magalhães, Antônio Martins Fontes, José Freire de Carvalho, Nelson de Oliveira, Dolmar Fernandes Natário, Frederico Ribeiro Bomtempo, Vicente Conte, Carlos Alberto d'Avilla Zavataro, Agenor de Britto, Murillo Rangel Ribeiro Lopes, Walter Gonçalves, Marcos Fioravante da Silva Bittencourt, Murillo Fernando de Souza Barbosa Vianna, Geraldo de Araujo Sá, Ary Villar, Mauricio Maggessi Susini Ribeiro, Roberto Silvares Setá, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cotta, Albayde de Mattos Filho, José Cláudio Fortes dos Santos, Raymundo Deiro Cardoso, Rubens Raul Silva, Silvio Malheiro, Carlos Alberto dos Santos, Olyr Corrêa da Cunha, Helio da Cunha Braga, José Martins de Aguiar, Horácio Auler, Renaldo Feijó de Pontes, Nélio Ronchini Lima, Carlos Simões Pacheco, Sylvio Barros Costa, Sylvio de Araujo Sampaio, Francisco Augusto Stock de Paiva, Heintz Hermann Avila Carl.

Viuvo, doente, sem recursos, com dez filhinhos

A vida para o pobre operário José Chiconha tem sido um drama doloroso. Enviuvou há pouco, ficando com dez filhos menores, que vivem ás expensas de sua avó, senhora tambem pobre e doente.

Agora, para cúmulo de sua falta de sorte, adoece o chefe dessa prole numerosa. Familias modestas, mas caridosas, que moram nas proximidades e conhecem a situação desesperadora dessas crianças, vieram á redação de A NOITE, para solicitar um apelo ás almas caridosas em favor desses infelizes inocentes.

José Chiconha, com seus dez filhinhos, reside, como dissemos, com sua sogra, á rua Ebroino Uruguai n. 63 (Santo Cristo).

As crianças se chamam: Jocelin, Elvira, Tereza, Vicente, Georgina, Elisabeth, Santinha, Antonino Herminio e Luiza sendo que estas últimas teem apenas 4, 3, e 2 anos de idade.

Notícias do Rio Grande do Norte

NATAL, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na Prefeitura Municipal, no dia 1º de janeiro, a sessão solene em comemoração a data nacional "Dia do Municipio". Convidado pelo Sr. José Augusto Varela, prefeito desta capital, presidiu a reunião o desembargador Manoel Sinval Moreira Dias, atualmente na presidência do Superior Tribunal de Apelação deste Estado.

Aberta a sessão pelo presidente, este proferiu de pé, as palavras inaugurais, acompanhado por todos os presentes, que prorromperam numa prolongada salva de palmas, festejando assim o momento em que entrava em vigor o novo quadro territorial. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Oto de Brito Guerra, orador da solenidade, o qual foi calorosamente aplaudido. O presidente agradeceu à assistência o comparecimento a reunião, cujo alto significativo enalteceu, declarando encerrada a sessão e convidou os presentes a ouvirem a leitura da ata, que foi lida pelo Sr. Mario Eugenio Lira, secretário da Prefeitura, funcionando como secretário da reunião, recebendo em seguida a assinatura do presidente e demais pessoas presentes.

— O Dr. João da Costa Machado, recebeu do Dr. Henrique Roxo, presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental, o seguinte oficio: "Presado colega Dr. João da Costa Machado: Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, em sessão extraordinária da Liga Brasileira de Higiene Mental, realizada a 7 do corrente, fostes designado membro da comissão organizadora do próximo Congresso Panamericano de Higiene Mental, que será convocado logo em seguida à terminação da guerra. O referido certamen proposto pelo professor Gonzalo Bosch, de Buenos Aires e contando desde já com o inteiro apoio inclusive financeiro, do governo argentino, deverá ser realizado sob as auspicios de três entidades: as Ligas do Brasil e da Argentina e o Comité Nacional de Higiene Mental dos Estados Unidos. As sessões terão lugar no Rio e parte em Buenos Aires, sendo convidados a participar das mesmas, delegados de todos os paises americanos. A comissão organizadora brasileira, está assim constituida: professor Henrique Roxo, professor A. Pacheco e Silva, professor Adauto Botelho, professor Odilon Calletti, professor Plinio Olinto, professor Raul Bittencourt, professor Xavier de Oliveira, professor Flavio de Souza, professor Silvio Aranha de Moura, e Dr. Oswaldo Camargo. Com atenciosas saudações. (a) Dr. Henrique Roxo, presidente."

— O desembargador João Dionysio Filgueira, interventor federal interino, recepcionou no dia 1º de janeiro, no Palácio do Governo, ás 16 horas, aos auxiliares do governo, as altas autoridades federais, estaduais e municipais, e os representantes das forças armadas do Brasil e dos Estados Unidos da América sediadas nesta capital.

Em benefício das vítimas da guerra

Membros da colônia iugoslava desta capital promoveram, ontem, no Palace-Hotel, uma interessante reunião para ouvir a leitura da peça "Missa Negra", da autoria do Sr. Paulo Sebascen, antigo diretor do Teatro Real de Belgrado e autor do livro "Eu fui um guerrilheiro sérvio" o qual alem de escritor, é ainda o autor dramático mais famoso dos Balcãs.

Essa peça será levada á cena no Teatro Municipal, a 22 do corrente, e cujos resultados serão oferecidos ao Serviço de Socorro das Vitimas da Guerra, através da Cruz Vermelha Brasileira.

O prólogo dessa peça foi especialmente escrito pelo conselheiro da Legação da Iugoslávia, senhor Spiro Zelaicz.

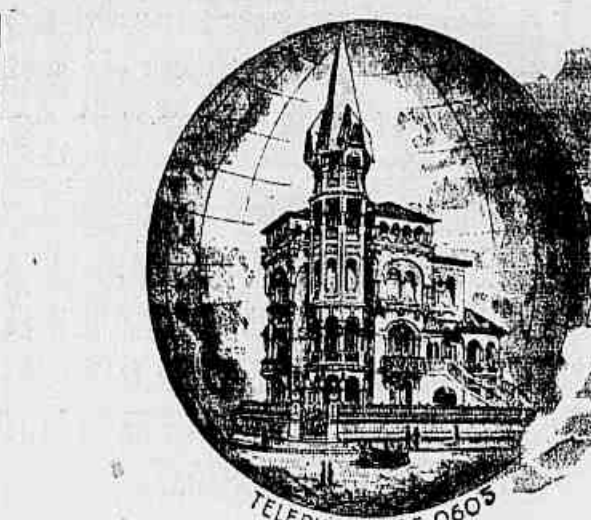
Nessa representação terão os principais papéis a conhecida atriz portuguesa Esther Leão e o Sr. Rodolfo Maya, apreciado ator da Rádio Nacional. O Sr. Wolf H. Harnich Junior atuará no papel de "speaker" da rádio nazista e rádio dos iugoslavos livres.

Entre outras pessoas, estiveram presentes o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, sob cujos auspicios se realizará o espetáculo; Sra. Irene Souza tambem da C. V. B.; o conselheiro da Legação da Iugoslávia, Sr. Spiro Zelacz, e outras pessoas.

A leitura do prólogo e dos três atos da "Missa Negra", que é de intensa vibração cívica e empolgante entrecho, deixou a mais viva impressão nos presentes.

III Cruzeiro Turistico Interamericano

Tendo sido esgotados, em poucos dias, os lugares disponiveis no 2.º Cruzeiro Turistico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil e a iniciar-se a 29 do corrente, esta patriótica entidade resolveu abrir, imediatamente, inscrições para o terceiro cruzeiro com o mesmo destino, o qual se realizará de 26 de fevereiro vindouro a 17 de abril.

Serão visitadas as mais famosas cidades e regiões turisticas do Uruguai, Argentina e Chile, de acordo com o programa organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club e que se acha à disposição dos interessados na sede daquela instituição.

A "SUBIDA DA MONTANHA"

Recebida em audiência especial pelo prefeito de Petrópolis, a Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil

Foram recebidos em audiência especial pelo prefeito de Petrópolis Sr. Marcio Alves, os senhores Geraldo Avelar, da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, e R. A. Cazeaux, da Embaixada inglesa, e conhecido volante, S. Excia. prometeu, a exemplo do ano passado, apoiar a realização da prova bem como doar ao 1º colocado na mesma a taça "Prefeitura de Petrópolis".

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Esteve ontem no D. N. E. R. o comissário esportivo do A. C. B. Sr. Geraldo Avelar para entrar em entendimentos com o diretor do referido Departamento Sr. Yedo Fiuzza. A exemplo do que vem fazendo desde a realização da primeira Subida da Montanha em 1933, prometeu todo o apoio à prova.

A data e o regulamento da prova

A prova terá lugar no próximo dia 6 de fevereiro.

Dentro de breves dias será dado à publicidade o regulamento da clássica Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 14 e 37 da esplêndida auto-estrada. Em linhas gerais será idêntico ao da prova de 1943, que marcou o "record" das inscrições da temporada do gasogênio do ano passado.

PARA INCREMENTAR A CULTURA DO PEIXE

Cogita-se de construir, no Rio, um grande e moderno aquário — Instalações completas — Centro de turismo e de estudos da psicultura — Uma visita de A NOITE à exposição dos projetos feitos por alunos da Escola Nacional de Belas Artes

Dentre os planos de grandes obras, que veem sendo elaborados e executados nos últimos tempos pelos poderes públicos, figura atualmente o projeto da construção de um gigantesco aquário, num dos pontos pitorescos desta capital.

Na Escola Nacional de Belas Artes, acham-se expostos dez projetos para construção do referido aquário, executados segundo o tema apresentado pelo professor Arquimedes Memória, ex-diretor do estabelecimento.

Lá, fomos recebidos por alguns mestres e por um grupo de jovens alunos de Arquitetura, que nos acolhendo gentilmente nos forneceram interessantes esclarecimentos.

Segundo conseguimos apurar, a idéia da construção do gigantesco aquário partiu do comandante Armando Pina, da Confederação de Caça e Pesca e pioneiro da piscicultura no Brasil.

A Prefeitura teria indicado a Praia Vermelha para local da construção, mas, em virtude de ali já se encontrarem vários e espaçosos edifícios públicos, possivelmente será escolhido outro ponto, como as margens da lagoa Rodrigo de Freitas, no Ipanema, a Lagoa de Sernambetiba, na zona do Leblon, o Saco de São Francisco ou mesmo uma das bonitas praias de Niterói.

Pormenores dos projetos

O aquário, que será dotado, segundo os projetos dos mais modernos requisitos de um centro de piscicultura e tambem de turismo, ocupará uma área que abrangerá muitos hectares quadrados. Conforme se pode ver nos projetos em exposição na Escola Nacional de Belas Artes, seria dotado de um grande laboratório, dispondo de toda aparelhagem moderna, necessária ao estudo da cultura do peixe. Possuiria tambem um grande e bem aparelhado labirinto de pesca.

Um fato interessante é que, com esse aquário, haveria possibilidade de se conseguir mais facilmente determinadas espécies raras e saborosas, uma das quais, por exemplo, conhecida por "bijupirá", que é um raro e excelente prato. Sua raridade provem do fato de sua "desova" se dar em alto mar, e é rapidamente devorada pelos outros peixes, impedindo assim a disseminação dessa espécie. Este inconveniente desaparecerá com o aquário, o que permitiria conservarem-se não somente esta, como muitas outras espécies raras.

O aquário poderia tambem destinar-se à cultura de plantas aquáticas e à criação de inúmeros crustáceos, como, por exemplo, a lagosta. Nele haveria dependências para a cultura, quer do peixe de água salgada, quer do de água doce.

Fazendo parte do seu conjunto, há uma série enorme de outras dependências, tais como tanques, vitrinas, sala de aulas e conferências, anfiteatro, câmaras escuras, "atelier" fotográfico, biblioteca, vestiário, piscina, restaurante, bar, etc.

Sob o ponto de vista cientifico, o estudo da piscicultura que se poderia fazer no grande laboratório do aquário, é verdadeiramente interessante; permitiria até que se tentasse, com aparelhagem moderna e apropriada, como já se fez em outros paises, dentre os quais os Estados Unidos, a fabricação de tecido por meio de um processo de extração de albumina de determinado espécime de peixe.

Caracteristicas da construção

A construção desse magnifico aquário, ainda segundo os projetos em exposição na E. N. B. A., seria à beira-mar, em estilo moderno, mas simples e em linhas sóbrias, com belo aspecto arquitetônico. Possuiria ventilação abundante.

A verba para esse empreendimento, que viria dotar o nosso país de moderno e magnifico centro de psicultura e local de turismo, orçaria em vários milhões de cruzeiros. Talvez pudesse ser fornecida pela Prefeitura, que não tem medido esforços afim de dotar a nossa capital de instalações existentes em outras grandes cidades ou mesmo pelo Ministério da Agricultura.

Fonte de renda

O aquário constituiria, ainda, uma fonte de renda, pois, mormente agora, quando não há facilidade em se conseguir o "pescado", poderia suprir o mercado do peixe da população, enquanto não surgissem maiores perspectivas de ampliação da cultura do peixe.

Único no gênero em nosso país

Havia há pouco tempo, no Jardim Público na rua do Passeio, um aquário, mas em miniatura, o qual foi retirado e possivelmente transportado para outro local. Na Quinta da Boa Vista parece que tambem há um, mas em idênticas condições deste. Em São Paulo e no Pará já se cogita do assunto, mas em parte alguma do Brasil, existe um cujas proporções se equiparem às do imaginado nos projetos que atualmente está sob as vistas de nossas autoridades.

Em face do aumento do imposto de consumo

Como vê o problema o presidente da A. C. da capital gaucha

Porto Alegre, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Associação Comercial sr. Alberto de Oliveira, falando à imprensa sobre o novo regulamento do imposto de consumo, declarou que o comércio e a indústria rio-grandenses prestarão todo concurso à sua elaboração. A entidade máxima do comércio desta capital já designou, como delegado ás reuniões que se realizarão nessa Capital, o professor Edgar Schneider, seu consultor juridico, e Herbet Kern, um estudioso da matéria. O comércio e indústria deste Estado estão prontos para toda espécie de sacrifício, adiantou S.S., pois reconheceu que o país necessita de meios para enfrentar a situação grave que atravessa o mundo. Entretanto, deseja que tudo seja feito sem perturbações econômicas, acreditando que por essa mesma forma veem o problemas das demais entidades congêneres do resto do Brasil e que, sem dúvida, se cregará a conclusões razoaveis, devendo-se, antes de tudo, elaborar um regulamento que não entrave o comércio e a indústria, pois isso, em parte, viria até prejudicar a boa arrecadação.

Tennis de Mesa no Fluminense

O Departamento de Educação Fisica e Desportos do Fluminense Football Club, avisa aos Srs. associados que se acham abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para o campeonato interno, individual e por equipe a se iniciar este mês.

Valioso donativo á biblioteca da A. B. I.

Por deferência especial do diretor da Imprensa Nacional, nosso confrade Rubens Porto, a Associação Brasileira de Imprensa teve enriquecida a sua biblioteca, com a oferta de um volume da edição especial do "Pequeno vocabulário ortográfico da lingua portuguesa".

S. C. A NOITE

Festa da Gratidão

Hoje, das 18 às 24 horas, será realizada a tarde-noite dançante com que a diretoria do grêmio da Praça Mauá se despede do quadro social, envolvendo ainda uma homenagem aos diretores da Empresa A NOITE, razão por que se convencionou denominá-la de "Festa da Gratidão".

Terá por ambiente os salões do S. C. Joalheiro, à rua Acre n.º 21 e promete superar todas as outras já realizadas, atendendo-se ao carinho com que vem sendo preparado o programa pela comissão encarregada, o que tem repercutido agradavelmente no seio do quadro social.

Será tambem apresentado o hino oficial do S. C. A NOITE, de autoria de Paulo Cabral, nosso companheiro e musicado pelo maestro Rodrigues Pinho, da Banda Portugal, que o executará na "Festa da Gratidão", numa gentileza para com a Imprensa.

Convidado de honra o coronel Costa Netto

Festa dedicada a essa grande familia constituida pelos que trabalham na "A NOITE", tem, por isso, um cunho eminentemente social, a ela devendo comparecer as figuras mais representativas desse jornal.

Em audiência do coronel Costa Netto, que será convidado de honra, foi a diretoria do S. C. A NOITE afavelmente recebida pelo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, que agradeceu o convite prometendo comparecer.

Manoel R. Pinho, presidente do S. C. A NOITE

O programa

A reunião será iniciada com uma sessão solene às 18 horas. Falarão o presidente do S. C. A NOITE, fazendo um retrospecto da vida do clube e o Sr. Paulo Cabral, orador oficial saudando os campeões do Torneio Interno de Futebol. Com a execução do Hino do clube, pela Banda Portugal encerrar-se-á a primeira parte do programa.

A Protofonia do Guaraní por aquela banda dará inicio à segunda parte, a cargo de Nuno Roland, Jorge Paiva "speaker" Moacyr C. Silva, o menino Paulo Roberto, Carlos Porto, Waldyr Machado, tenor Del Nero, Grande Othelo, Edmundo Silva e outros elementos de destaque no nosso "broadcasting". Ás 21 horas baile, ao som da "jazz" de Djalma Fonseca.

As comissões

Foram designadas as seguintes comissões para maior facilidade dos serviços no transcurso da festa: direção geral, Manuel Rodrigues Pinho; comissão de recepção: Jorge Moreira Lopes, Nelson Faria e João Ceciliano; Comissão de porta: Sebastião Tiago, Raimundo Freitas e Jacques A. Jesús; fiscalização do salão: José Cardoso Pires e Jorge M. Lopes.

Imperial F. C. x Vasquinho F. C.

Em Vaz Lobo, no gramado do Tupi F. C., encontrar-se-ão hoje, às 13 horas, as fortes equipes do Imperial F. C. e do Vasquinho F. C.

Para a pugna desta tarde, ambas as equipes veem-se preparando com esmero, esperando-se, por isso, uma boa peleja.

O Imperial F. C. pisará o gramado com a seguinte formação: Minhoca, Jaime e Chico; Pedro, Antonio e Dilson; Euclecio, Cello, Tião, Eduardo e Zeca (ou José).

VAI DIVORCIAR-SE

HOLLYWOOD, 8 (A. P.) — Joan Blondell anunciou que vai requerer divórcio. Seu marido é Dick Powell, com o qual se casou em 1936 a bordo do vapor "Santa Paula", durante um cruzeiro pela América do Sul.

Excursão a Araruama e Cabo Frio

Realiza-se nos dias 14, 15 e 16 do corrente a nova excursão a Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, afim de atender os pedidos de numerosos associados.

Será visitada, como das vezes anteriores, a Escola-Hospital José de Mendonça, humanitária instituição fundada pelo professor Oscar Clark, a primeira, do seu gênero, criada entre nós. A viagem Niterói-Araruama será feita em confortaveis ônibus e a hospedagem, naquela cidade, no Hotel Parque Araruama, há pouco inaugurado pelo governo Amaral Peixoto como inicio das obras de urbanização daquela famosa estância climática fluminense. Serão visitados, tambem, os templos e monumentos históricos de Cabo Frio, ponto terminal da excursão.

Serviço militar universal

Afim de combater as greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O "Army and Navy Journal", publicação não oficial das forças armadas, diz que se espera que o presidente Roosevelt recomende ao Congresso, na próxima semana, uma lei instituindo o serviço militar universal.

O jornal diz que este é o único meio de os Estados Unidos fazerem calar a propaganda do Eixo e acrescenta que o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, "falou zangado quando, durante a entrevista especial com a imprensa, na sexta-feira passada, (31 de dezembro), declarou que as ameaças de greve nas linhas férreas e nas usinas siderúrgicas eram uma grande tragédia e um dos piores crimes já cometidos contra a América".

A publicação das forças armadas diz que Marshall recebeu "relatórios dos nossos oficiais de Inteligência e dos nossos aliados, no sentido de que o Eixo está se valendo das ameaças de greve na sua propaganda dirigida para a Alemanha e para os países satélites, de maneira que as organizações trabalhistas mereceram a reprimenda do chefe do Estado Maior.

"O menos que se pode dizer da sua conduta é que deixaram de compreender que o que estavam fazendo punha em perigo a vida de filhos e irmãos e o apoio aos nossos aliados".

A reunião de ontem na Gávea

Com grande animação foram realizadas interessantes corridas no Hipódromo Brasileiro. Os resultados foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 800,00.

1.º) Cerura, R. Silva, 48 ks.; 2.º) Zurik, A. Barbosa, 54 ks.; Tempo: 91 3/5.

Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença.

Rateios do vencedor: Cr$ 17,60. Dupla: Cr$ 22,70. Places Cr$ 11,10 Cr$ 10,70. Movimento do páreo Cr$ 79.670,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º) Chips, A. Barbosa, 54 ks.; 2.º) Rataplan, O. Ullôa, 52 ks.; 3.º) Quinota, A. Brito, 50 ks.; Tempo. 89 4/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio, do vencedor Cr$ 12,90. Dupla Cr$ 24,00. Places Cr$ 10,50. Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 87.270,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e 1.000,00.

1.º) Olua, João Santos, 49 ks.; 2.º) Ciclone, J. Maia, 51 ks.; 3.º) Gurjahú, A. Barbosa, 56 ks. Tempo 91 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor Cr$ 14,10. Dupla: Cr$ 25,30. Places: Cr$ 10,50 e Cr$ 15,50. Movimento do páreo: Cr$ 111.400,00.

Quarto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

1.º) Buriti, J. Martins, 54 ks.; 2.º) Kemal, O. Ullôa, 52 ks.; 3.º) Guapé, A. Brito, 52 ks. Tempo: 98 1/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual difrença. Rateio do vencedor Cr$ 38,90. Dupla: Cr$ 30,00. Places: Cr$ 33,00 Cr$ 15,10. Movimento do páreo: Cr$ 136.200,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00. Cr$ 3.000,00. Cr$ 1.500,00 (Betting).

1.º) Gondola, J. Portilho, 54 ks.; 2.º) Gran Duque, O. Ullôa, 55 ks.; 3.º) Ipanema, C Pereira, 53 ks.; Tempo: 90 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateio do vencedor: Cr$ 72,50. Dupla: Cr$ 25,70. Places: Cr$ 11,10. Cr$ 10,20 e Cr$ 11,80. Movimento do páreo: Cr$ 164.000,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

1.º) Aragel, I. Souza, 58 ks.; 2.º) Ébulo, O. Fernandes, 58 ks.; 3.º) Exú, Walter, 58 ks. Tempo: 77 1/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença, Rateios do vencedor: Cr$ 94,60. Dupla 67,80. Places: Cr$ 37,80, Cr$ 25,70 e Cr$ 18,90. Movimento do páreo: Cr$ 193.300,00.

Setimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00. (Betting).

1.º) B. I. M., C. Pereira, 52 ks.; 2.º) Comarim, Timotheo, 50 ks.; 3.º) Relâmpago, Salustiano, 51 ks. Tempo: 95. Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 40,50. Dupla: Cr$ 52,70. Places: Cr$ 17,40. Cr$ 19,20 e Cr$ 14,90. Movimento do páreo: Cr$ 239.490,00. Geral: Cr$ 1.014.330,00. Concursos: Cr$ 435.180,00. Pista areia leve.

Conhecimento util

Está bem apurado que alimentação correta, a vida ao ar livre e os banhos de água fria e de sol são tônicos naturais e os melhores de todos. Economize o dinheiro em drogas; compre a própria saude, alimentando-se bem e vivendo vida higiênica. SNES.

Clubs

"O GRITO DE CARNAVAL NO FLAMENGO"

Será hoje a festa em homenagem à crônica carnavalesca

O Flamengo sempre formou na primeira linha dos animadores do carnaval carioca, marcando época nos anais da folia, suas formidaveis batalhas de "confetti" e seus concorridos bailes de máscaras.

Este ano, o grêmio rubro-negro pretende manter suas tradições no reinado de Momo, tendo sido elaborado um grande programa de festas pela sua direção social.

Hoje, dia 9, o bi-campeão da cidade realizará em sua sede social, das 20 às 24 horas, uma animada noite dansante quando será dado o "Grito de Carnaval de 44".

A festa, que será animada pela orquestra "Rolyan", é dedicada à Crônica Carnavalesca Carioca, a quem o Flamengo prestará homenagens especiais.

A MARATONA CARNAVALESCA DO S. C. DRAMÁTICO

Grande batalha de "confetti", hoje, à noite, em homenagem ao seu quadro social

Sr. Raphael Sangenito, presidente dos Milionários do Morro do Pinto

Vem despertando grande interesse as festas carnavalescas que os Milionários do Morro do Pinto veem realizando este mês que teem sido uma verdadeira maratona carnavalesca.

Para hoje, à noite, a diretoria do grêmio alvi-negro organizou mais uma piramidal batalha de "confetti" que terá inicio às 19 e terminará às 23 horas.

Os foliões do Dramático estarão a postos como nos bailes anteriores.

Os últimos jogos do campeonato oficial de equipes da 1.ª classe

São os seguintes os últimos encontros do Campeonato Oficial de Equipes da primeira classe promovido pela Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

Janeiro, 10 — segunda-feira — Clube Municipal x Fluminense F. C. (B).

Janeiro, 11 — terça-feira — Fluminense F. C. (A) x Tijuca Tennis Club.

Janeiro, 13 — quinta-feira — Fluminense F. C. (B) x América F. C.

Janeiro, 14 — sexta-feira — C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C. (A).

A volta do cronometrista - A FIFA acaba de dirigir-se à C. B. D. acusando o recebimento das sugestões da entidade brasileira sobre o restabelecimento, nos jogos de football, do cronometrista. O assunto está sendo apreciado pela Comissão de Leis, Jogos e Arbitragens, da entidade de Zurich.

Conforme o acordo estabelecido na transferência do médio Dacunto, será efetuado, ainda este mês, o "match" Vasco x Palmeiras, tendo como local o estádio de São Januário

Vasco x Palmeiras, ainda este mês

O AMÉRICA F. C. REALIZARÁ, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, NO ESTADINHO DA RUA CAMPOS SALES, O SEU PRIMEIRO ENSAIO DE CONJUNTO EM 44. PARTICIPARÃO DESSE EXERCÍCIO, O CENTRO-MÉDIO DANILO, DOIS JOGADORES DE SÃO PAULO E DOIS DE BELO HORIZONTE

Basket Juvenil sensacional

No rink da Praia de Botafogo, no Mourisco, será decidido hoje, pela manhã, o Campeonato Carioca de Basketball Juvenil, com a realização da peleja Club de Regatas do Flamengo y Riachuelo Tennis Club

MARIO DE OLIVEIRA PARA A PRESIDÊNCIA

A nova administração rubro-negra

Oito dias de prazo para a elaboração dos estatutos

A nota sensacional divulgada pela A NOITE em sua edição final de ontem sobre as reformas radicais que se pretende fazer na vida administrativa do Flamengo teve extraordinária repercussão nos meios esportivos da cidade. A princípio poder-se-ia julgar que o movimento se processava em forma de combate à atual diretoria do grêmio campeão. Entretanto, A NOITE esclareceu que se tratava de um trabalho de coordenação feito com plena aprovação do presidente Dario de Mello Pinto que, desde a sua posse, mostrou-se favoravel a uma reforma nos estatutos do Flamengo, afim de se criar, dentro do mesmo, um corpo administrativo capaz de agir de pronto na solução de vários e importantes problemas. Assim, o atual dirigente rubro-negro que tem se mostrado incansavel comprometeu-se a continuar colaborando na futura administração, muito embora, sem as responsabilidades do cargo de presidente levando em conta o seu estado de saude abalado pelos afazeres do ano que passou.

Mario de Oliveira na presidência

Não se pode ainda adiantar quais os verdadeiros nomes que irão compor a futura administração do Flamengo, pois somente depois de aprovada a reforma dos estatutos poderão então ser indicados os novos orientadores. E cabe ao Conselho Deliberativo na sua sessão de amanhã apreciar e aprovar a proposta para a reforma dos estatutos rubro-negros afim de que uma comissão de legisladores possa entrar em ação. Todavia, os meios bem informados do club campeão adiantam que o sr. Mario de Oliveira será convidado para o cargo de presidente. Cercado por elementos do quilate de Bastos Padilha, Mariano Machado, Gustavo de Carvalho, Dario de Mello Pinto, Antenor Coelho, Raul Dias Gonçalves, Alfredo Curvello, Hilton Santos, Arnaldo Costa, Joaquim Guimarães e outros de igual projeção no seio do grande club — não será difícil ao benemérito rubro-negro Mario de Oliveira aceitar a incumbência de orientar os destinos do Flamengo na trajetória para o tri-campeonato de terra e mar.

SPINELLI

apresentou-se ao Fluminense

Como A NOITE antecipou, o Fluminense não estava alarmado ante a possibilidade de perder Spinelli, que se encontrava, em Buenos Aires. Adiantava-se que esse "player" ficaria no Independiente, daquela cidade. Spinelli regressou ontem ao Rio e, ontem mesmo, apresentou-se ao grêmio das Laranjeiras.

Como eles são...

(Legenda de Teo e bonecos de Gammaro).

Del Debio amigo, saude.
Não leva a mal se sou rude
Ao lembrar-te a nossa [aposta.
Mas, é que preciso dela.
"Não adianta choro nem [vela".
Assinado: Flavio Costa.

Toque de reunir em Alvaro Chaves

Com a chegada de Velazquez será realizado, amanhã o primeiro treino dos profissionais tricolores —— Ausentes os "scratchmen" campeões brasileiros

Acha-se no Rio o técnico Velazquez, do Fluminense que foi a Montevidéo afim de regularizar os seus documentos para exercer, no Brasil, a sua profissão. O Departamento de Profissionais do grêmio de Alvaro Chaves agora sob o controle do Sr. Gastão Soares de Moura Filho, aguardava apenas a chegada do "coach" uruguaio para iniciar as suas atividades.

Amanhã, o primeiro ensaio

Velazquez determinou para a tarde de amanhã, a primeira reunião dos profissionais tricolores para a realização do primeiro ensaio do ano. Devem participar da referida prática vários elementos novos, em experiência no grêmio tricolor alem de outros como Magnones, Anito, Pipi, Renganeschi, Vicentini, Adilson, Maracai, Gijo, etc.

Somente os jogadores que integraram o selecionado carioca campeão brasileiro, como Batatais, Norival, Tim, Affonsinho e Rui podem deixar de participar do treino, pois se acham licenciados.

Ases do pedal em confronto

Na Avenida Epitácio Pessoa será disputado hoje pela manhã, o Campeonato Carioca de Ciclismo de velocidade

A temporada de ciclismo metropolitano relativa ao ano próximo findo, será hoje encerrada, com a disputa do Campeonato Carioca de Velocidade.

A corrida será na reta da Avenida Epitácio Pessoa, em Ipanema à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, entre o corte de Cantagalo e a entrada do canal em frente ao Clube dos Caiçaras.

O início das provas

As provas terão começo às 9 horas devendo todos os concorrentes comparecer às 8 horas e 30 minutos devidamente uniformizados e numerados.

Essa grande competição que marcará o encerramento da estação ciclística de 1942, está destinada a alcançar franco sucesso, pelo concurso dos nossos mais consagrados "ases" do pedal.

Verdadeiros "ases" em competição

Entre os concorrentes ao cubiçado título de campeão se destacam Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Gonçalves, etc., do Sampaio A. C.; os irmãos Marques de Azevedo da A. A. Portuguesa; o jovem e já consagrado "crack" do S. C. Brasil, Alvaro da Costa Ferreira, Manuel Matias dos Santos, do Centro Ciclístico Light; Etelvino Moreira, do Pedal Clube Higienópolis e muitos outros.

Controle da F. M. C.

As provas serão dirigidas pela Comissão Técnica da Federação, composta dos Srs. Izidro Castelá, Amador Pinto de Oliveira e Arthur Guaglio.

Empatou o S. Cristovão em Fortaleza

NATAL, 8 (A. N.)—Será disputada, amanhã, a rodada decisiva do atual campeonato de football da cidade com jogos entre o América e o Santa Cruz, e o A. B. C. com o Atlético.

FORTALEZA, 8 (A. N.) — Jogaram ontem, à tarde, o São Cristovão do Rio e o Ferroviário, empatando pelo score de 1 x 1.

Os cronistas locais afirmaram que o São Cristovão decepcionou a grande assistência que compareceu ao estádio "Getulio Vargas", pois o Ferroviário é um quadro muito fraco.

PARA O MAIOR CERTAME DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Encerram-se, amanhã, à tarde, as inscrições — Fluminense e América, os mais sérios concorrentes

Amanhã, à tarde, serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca de Natação promovido pela vitoriosa entidade especializada.

O certame máximo da Federação Metropolitana de Natação assumirá, este ano, as propostas de um grande acontecimento esportivo. Fluminense, América, Guanabara, Tijuca, Piedade, Icaraí, Botafogo e Vasco da Gama estão preparados para oferecer aos adeptos do salutar sport exibições sensacionais. Os dois primeiros clubs concorrentes estão dispostos a conquistar o honroso título de campeão da aquática Infanto-Juvenil do Rio de Janeiro.

Todos os nadadores registados na F. M. N. participarão do mais importante prelio de natação até hoje realizado nesta capital.

As inscrições para o certame acima mencionado serão aceitas até o dia 10 do corrente na sede da entidade.

A NOITE — Domingo, 9/1/44 — N. 11.462

O FLAMENGO SERÁ CAMPEÃO

Se vencer hoje o Riachuelo Tennis Club

O returno do Campeonato Juvenil de Basketball treinará na manhã de hoje. E muito embora ainda reste uma rodada transferida, o certame ficará difinido caso o Flamengo vença o Riachuelo. Nessa hipotese o rubro-negro será o campeão, pois só tem um ponto perdido enquanto que os riachuelenses e americanos, segundo colocados, teem dois. Para o match desta manhã, a ser efetuado no Mourisco, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

FLAMENGO x RIACHUELO T. C. — Rink da Praia de Botafogo — Mourisco — Aladino Astuto — árbitro; João Lopes Coelho — fiscal; Arthur de Carvalho — cronometrista; Ismael Ribeiro Machado — apontador; Abel de Figueiredo — delegado.

DECIDIRÃO OS SÓCIOS DO VASCO

Continua de pé, lançada pela "velha guarda" do Vasco, a candidatura do Sr. Ciro Aranha — A grande reunião da assembléia geral do dia 17

As eleições para a renovação da diretoria do Vasco da Gama, um dos maiores clubs da América do Sul marcam sempre um acontecimento desportivo. O grêmio cruzmaltino teve sempre uma vida política interna agitada e ainda agora, quando da renovação de seu Conselho Deliberativo duas correntes estiveram em luta, mas chegaram a um acordo honroso. Mesmo assim três chapas foram apresentadas, vencendo a dos elementos que formam em torno do Sr. Ciro Aranha, atual presidente do club.

Cyro Aranha

Dia 17 a eleição do novo presidente

Estão marcadas as eleições do presidente do Vasco e do Conselho Deliberativo. A assembléia geral está convocada para uma reunião, dia 17, à noite, no salão de honra do Liceu Literário Português. Será lido o relatório da atual diretoria, procedendo-se em seguida às eleições.

Levantada a candidatura do Sr. Ciro Aranha pelos veteranos do Vasco

Está levantada a candidatura do atual presidente do Vasco, Sr. Ciro Aranha. Pretendem os cruzmaltinos reelegê-lo, num pleito que terá grande repercussão nos circulos desportivos da cidade. Em reunião do Conselho Deliberativo, com a presença de cinco ex-presidentes do club de São Januário, o Sr. Jordão Cançado Conde, um dos mais prestigiosos elementos da velha guarda do Vasco, levantou a possibilidade da reeleição do atual presidente. Grande benemérito, falando em nome dos elementos que construiram o estádio, o Sr. Cançado Conde fez um apelo ao Sr. Ciro Aranha, para que aceitasse a reeleição. O atual presidente, agradecendo, adiantou que essa deliberação dependeria dos sócios do seu club.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

FIM DE SEMANA

ALGUNS cronistas e locutores de São Paulo continuam a se ocupar da sensacional vitória dos cariocas no Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Numa explosão mal contida de despeito, eles arremetem contra tudo e contra todos. Esquecem-se da hospitalidade dos metropolitanos e do respeito com que foram tratados, mesmo depois de haverem agredido, intempestivamente, aos seus colegas do Rio, como se esses fossem os culpados da ineficiência técnica do quadro paulista, positivada em três derrotas consecutivas.

Agarram-se, desesperadamente, à táboa de salvação de uma pretensa "chance", para justificar o fracasso da representação bandeirante, esquecendo-se, ainda, que se houve sorte ela pertenceu aos comandados de Del Debbio, cuja série de derrotas teria início no misterioso Pacaembú, não fôra a brutalidade dos mesmos e a atuação calamitosa de um juiz em plena decadência física.

Felizmente para nós, os mesmos leitores e os mesmos ouvintes que lêm e ouvem àqueles cronistas e locutores, leram e ouviram, em plena vigência do Campeonato Brasileiro de Foot-ball, o que eles escreveram e disseram sobre a seleção paulista, antecipando, com a proverbial ingenuidade de jornalistas da roça, a conquista do tri-campeonato.

Os profetas erraram, porem, em suas profecias, e como serenamente não tivessem a coragem moral de confessar o erro, mais se enlearam no emaranhado por eles próprios tecido, alimentando a triste e desoladora ilusão de que ainda haja alguem capaz de acreditar em seus passes de magia.

* * *

Não constituem segredo para ninguem as negociações de Domingos com o Corintians.

Todos sabem, tambem, que o Sr. Eduardo Trindade ofereceu ao famoso crack duzentos mil cruzeiros para que ele defendesse, na próxima temporada, as cores do grêmio do Parque São Jorge.

Tudo muito natural e interessante, se a atitude do presidente corintiano não viesse ferir os principios básicos da lei que regula as transferências de atletas profissionais.

A C. B. D. foi a sua autora, com o beneplácito do Conselho Nacional de Desportos.

Não admira que qualquer club esqueça o respeito devido a outro, procurando tirar-lhe um elemento imprescindivel à sua eficiência técnica.

O que admira e estarrece é que esse mesmo club grite, alto e bom som, que não respeita as leis e, muito menos, à entidade que as ditou.

O C. N. D. tem que tomar qualquer atitude fazendo valer sua qualidade de dirigente máximo do sport nacional, cuja autoridade deve e precisa ser respeitada. Se não o fizer, terá decretado a falência desse mesmo sport de que ele é o arcabouço.

* * *

Thomaz Mazzoni, discipulo amado de Leopoldo Santana, esqueceu as lições do mestre.

O cronista competente, sereno e imparcial, cuja passagem pela imprensa paulista deixou a marca indelevel dos que exercem o jornalismo como verdadeiro sacerdócio, legou ao seu substituto todo um patrimônio laboriosamente conseguido, supondo fosse ele o continuador da sua obra. Enganou-se, como se enganaram aqueles que até agora acreditaram ser o redator de A GAZETA capaz, como ele fôra, de resistir às explosões interiores, exteriorizando conceitos que não recomendam aos homens cujo carater se forma e tempera na rija escola do jornalismo são e produtivo.

O que Olimpicus tem escrito sobre os cariocas desmente os ensinamentos de seu mestre, trazendo um doloroso desencantamento àqueles que o apreciavam e em cujo número nos encontravamos.

Pillar Drummond

União S. Club x Botafogo

A peleja sensação de hoje, à tarde, em Itabirito — Remo, da seleção paulista, reforçará o quadro local

ITABIRITO, Minas, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Como tem sido amplamente divulgado, o quadro de amadores do Botafogo de Football e Regatas, bi-campeão carioca, exibiu-se, na tarde de hoje, enfrentando o forte conjunto do União Sport Club. A peleja, pelo valor dos integrantes, promete oferecer um transcurso dos mais movimentados.

Remo no quadro do União

A equipe do União que enfrentará o conjunto do Botafogo apresentar-se-á reforçada do meia esquerda Remo, pertencente ao São Paulo F. Club, e que figurou com destaque no selecionado paulista. A presença de Remo no conjunto local aparece como a grande atração da tarde esportiva de hoje nesta cidade.

A equipe do Botafogo que jogará terá a seguinte formação: Boliviano; Alfredo e Dunga; Danilo, Ruy e Helio; Affonsinho, Alvaro, Octavio, Tovar e René.

TURF

A temporada de verão no hipódromo da Gávea

Programa e prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.500 metros — Potrancas sem mais de uma vitória
NAMOUNA — Vem de boas performances
Namouna (Olavo) .... 55 Logicamente é a força
Querência (Ullôa) .... 55 Tem ótimo apronto
Tanajura (Euclides) .... 55 Folgando na ponta...

SEGUNDO PÁREO
1.500 metros — Animais nacionais — Handicap
SIRINGE — Carregará peso pluma
Siringe (João Santos) .... 43 Anda muito bem e vai leve
Tamoyo (Ullôa) .... 52 Seu apronto foi excelente
Ocelera (Martins) .... 57 Fugindo dará o que fazer.

TERCEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos e mais — handicap
TERRITÓRIO — Em estado ótimo
Território (S. Câmara) .... 51 Não será facilmente batido
Jaça (Araujo) .... 55 Correu bem há dias — melhorou
Tupan (Leighton) .... 51 Adversário de respeito

QUARTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 3 anos, ganhadores
SIRIGI — Indicação do retrospecto
Sirigi (Euclides) .... 55 Perdeu para Glacial. Força
Quo Vadis (Olavo) .... 55 Sofreu precalços. Correrá melhor
Sagres (Barbosa) .... 55 Correrá melhor agora.

QUINTO PÁREO
1.600 metros — Animais de qualquer país. Handicap
W. GARDEN — Não deverá perder
W. Garden (Euclides) .... 55 E o páreo mais certo do dia
Tam Tam (Walter) .... 56 Confirmará a performance
Amoroso (Leighton) .... 51 Pode tirar o segundo

SEXTO PÁREO
1.200 metros — Nacionais de 4 anos
DE CUJUS — Anda muito bem
De Cujus (Olavo) .... 54 Adversário dos mais sérios
Cartucha (Euclides) .... 52 Muito ligeira. Perigosa
Jeribá (João Santos) .... 56 Melhorou. Pode ganhar

SÉTIMO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, vitoriosos
DJEDI — Tem trabalhado bem
Djedi (Linhares) .... 56 Seus exercicios agradaram
Taubaté (Mezaros) .... 56 Anda bem e é lameiro
Mossoroina (Jorge) .... 54 Vai correr bem

OITAVO PÁREO
1.600 metros Animais estrangeiros — handicap
CURAÇAU — Força destacada
Curaçau (Claudemiro) .... 55 Confirmando a última não perderá
Penca (Brito) .... 48 Trabalhou muito bem a distância
Shantung (Geraldo) .... 57 Melhorou nesta semana

NONO PÁREO
1.600 metros — Animais estrangeiros — Handicap
MATEMATICA — Se nada sofrer...
Matemática (Domingos) ..... 57 Muito séria adversária
Adulon (Brito) .... 48 No final estará com eles.
Acaraú (Ullôa) .... 53 Dá-se muito bem no molhado

BETTING SIMPLES 215
BETTING DUPLO — 23 — 18 — 57

O Campeonato Bancário de Remo

Um grande sucesso marcará a regata dos bancários de hoje na enseada de Botafogo sob os auspicios da Federação Metropolitana de Desportos Bancários e controlada pela Federação Metropolitana de Remo.

Aproveitando a marcação das raias e a designação de juizes e cronometristas, a entidade máxima do remo fará disputar as eliminatórias para selecionar a representação carioca que irá competir nas regatas da Represa de Pampulha, em Belo Horizonte, já agora transferida para o mês de maio.

As duas competições serão de grande atrativo e certamente levarão à murada da Avenida Beira-Mar uma multidão de aficionados do salutar esporte.

O Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Federação do Remo, facilitou tudo aos bancários e como grande entusiasta do esporte marítimo estará presente animando os realizadores do belo certame.

As guarnições inscritas veem realizando apurado treino, sendo portanto difícil apontar prováveis vencedores, reinando entre todos os competidores, em número superior a setenta, franco otimismo.

O "yole" a oito remos da A. A. Banco do Brasil e os dois "guigs" a quatro remos do Banco Boavista F. C. e da A. A. Caixa Econômica, pelos "tiros" que assistimos, deverão realizar excelente "performance" esperando-se destacada exibição nos demais páreos.

O Centro Metropolitano de Desportos Bancários conferirá artísticas medalhas de "vermeil", prata e bronze, aos vencedores das três primeiras colocações.

Abrilhantará o empolgante certame náutico uma banda do Corpo de Bombeiros que ocupará um dos coretos armados na Praia de Botafogo, gentilmente cedidos pelo Prefeito.

Das regatas constam cinco páreos, sendo o de honra dedicado ao doutor Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

UFF ! ATÉ QUE AFINAL

A história dolorosa dos clubes náuticos de Santa Luzia, trabalhando em busca de um pedaço de terra para construirem as suas sédes, poderia ser escrita numa série de longos capitulos. O primeiro passo para a conquista de tão simples favor público foi dado há mais de vinte anos, isto é, logo após os festejos do centenário. Várias escrituras foram lavradas e várias pedras fundamentais enterradas pelo aterro do antigo Morro do Castelo. Primeiro aqui, depois acolá, depois mais adiante e em seguida um pouco mais para dentro da praia, os terrenos dos clubes náuticos foram dando passos de "conga" para no final das contas ficarem no esquecimento completo quando da época dos primeiros indícios para a construção do aeroporto Santos Dumont. Entretanto, desportistas incansaveis e idealistas de tempera de aço continuaram desenvolvendo esforços no sentido de conseguirem a realidade de uma velha promessa. Dentro da própria administração Henrique Dodsworth os clubes de Santa Luzia tiveram por mais de uma vez os seus terrenos delineados e localizados pelos engenheiros da Prefeitura. E quando parecia que iam entrar na posse dos mesmos, eis que surgia um novo obstáculo. Mas o desânimo nunca dominou os homens de boa vontade. Cheios de fé e confiando na palavra do prefeito, os dedicados homens do remo insistiram no sacrifício supremo de trabalhar, pois do esforço deles dependia a existência de tradicionais e gloriosas agremiações esportivas. E tanto se empenharam que agora apoiados pelo entusiasmo e a crença do Comandante Waldemar Motta os clubes náuticos, ao que parece, conseguiram os terrenos tão desejados e tão prometidos. O prefeito Henrique Dodsworth cumpriu a palavra, destinando uma área de 100 m2 para os clubes de Santa Luzia construirem finalmente suas sedes ou os seus barracões. Esquecendo um passado de lutas e provações os clubes de Santa Luzia devem agora meter mãos à obra para que não haja solução de continuidade na obra admiravel de fazer atletas fortes para o Brasil de amanhã.

Suspenso o Alecrim

A C. B. D. aplicou a penalidade de suspensão por um ano, a pedido da Federação Riograndense do Norte de Desporto ao Sport Club Alecrim. Esse club recusou-se quando em campo o seu quadro principal a jogar com o oPtiguar.

Transferidos Magnones e Celestino para o Fluminense

A C. B. D. concedeu transferência de Magnones e Celestino para o Fluminense.

Estão abertas as inscrições da Prova de Natação A NOITE